ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 2022

MG: R$ 2,50 • NÚMERO 29.071 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H40

TWITTER/REPRODUÇÃO

JOAO LAET / AFP

VERSÃO SOBRE CORPOS PIORA ANGÚSTIA

O mistério e a angústia que ganharam o mundo com o desaparecimento na Amazônia do indigenista brasileiro Bruno Araújo Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips *(ao lado)* aumentaram ontem, com informações desencontradas sobre as buscas. A dupla não é vista desde o dia 5, quando fazia trajeto que deveria durar duas horas no Vale do Javari. Mencionando fonte da diplomacia brasileira, o jornal britânico The Guardian, do qual Phillips era colaborador, sustentou que a família do estrangeiro foi informada de que os corpos teriam sido encontrados amarrados a uma árvore. Porém, a Polícia Federal do Brasil, responsável pelas buscas, e a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari negaram a localização. A PF confirma apenas que foram encontrados materiais biológicos, que estão sendo periciados, e pertences dos dois, achados por equipes lideradas por indígenas. PÁGINA 5

MÁSCARAS OBRIGATÓRIAS EM LOCAIS FECHADOS DE BH

Disseminação de doenças respiratórias, incluindo a causada pelo coronavírus, leva capital a retomar exigência

Com a nova escalada dos diagnósticos de COVID-19, a partir de hoje BH dá um passo atrás no relaxamento das medidas de controle da pandemia. A volta da obrigatoriedade do uso de máscaras em locais fechados foi anunciada ontem pela secretária municipal de Saúde, Cláudia Navarro, e virá por decreto, devido ao aumento nas últimas semanas do número de pacientes vítimas de doenças respiratórias – e não apenas a causada pelo coronavírus.

"Estamos tendo um aumento no número de novos casos (de COVID) por 100 mil habitantes"

■ **Cláudia Navarro**, secretária de Saúde de Belo Horizonte

O quadro preocupa autoridades, sobretudo no caso da pediatria, embora não venha acompanhado, até o momento, de alta de internações e mortes, segundo a Saúde municipal. Com o retorno da obrigatoriedade da proteção facial em ambientes fechados, a meta é proteger crianças, mas também maiores de 60 anos, da propagação de viroses que vêm sobrecarregando o sistema de atendimento. Na educação, a exigência de uso ao ar livre fica a critério de cada escola. PÁGINA 9

ETANOL VIRA ALTERNATIVA EM CENÁRIO DE CRISE

APESAR DO HISTÓRICO DE ALTA NOS COMBUSTÍVEIS, VARIAÇÃO DEIXA ÁLCOOL COMO OPÇÃO MENOS DISPENDIOSA, COM PREÇO EQUIVALENTE A 69% DO CUSTO DA GASOLINA

PÁGINA 11

LILIANE PELEGRINI/DIVULGAÇÃO

E·M CULTURA

Uma imagem para a história

Apaixonadas pela literatura, escritoras mineiras se reuniram no CCBB - BH no domingo, Dia dos Namorados, para declarar seu amor pelas letras e reafirmar a necessidade da conquistar mais espaço em um mercado que já foi dominado por homens. Para celebrar um encontro que surpreendeu a própria organização, uma foto reunindo as participantes ***(acima)*** entra para o livro da história.
PÁGINA 3

UNIÃO BRASIL

Kalil costura apoio e mais tempo de TV

Após deliberação da direção nacional, o União Brasil, partido formado pela fusão do DEM com o PSL, deve oficializar apoio ao ex-prefeito de BH Alexandre Kalil, pré-candidato do PSD na disputa pelo governo de Minas. Kalil esteve ontem em Brasília, onde se reuniu para tratar do tema com o deputado federal Luciano Bivar (PE), presidente da legenda e pré-candidato ao Planalto. Se confirmada em convenção, a nova aliança garantirá mais tempo de TV e rádio na propaganda eleitoral.
PÁGINA 3

ELEIÇÕES

Urna volta à mira de Bolsonaro. TSE rebate

Em nova investida sobre a confiabilidade do sistema eleitoral brasileiro, o presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a levantar suspeitas sobre a votação eletrônica e cobrou apuração simultânea de votos, sugestão das Forças Armadas que não teria sido aceita pelo TSE. O comando da Justiça Eleitoral defendeu o processo, pediu diálogo e disse que a contagem simultânea é possível, e que não é nova.
PÁGINA 4

BOB FARIA

A pergunta que o torcedor do Atlético está se fazendo neste instante não é se, mas quando será o desligamento do treinador. A paciência está curta. PÁGINA 15

TURISMO

Chicago para se contemplar

Um convite ao olhar, de qualquer ponto de vista: 3ª maior cidade dos EUA, Chicago se reconstruiu quase do zero e hoje é um banquete para os olhos, da arquitetura à geografia, passando pelas artes.
PÁGINA 16

ISSN 1809-9874

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

> O presidente Bolsonaro afirmou, sem provas, que Fachin 'deve favores' ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e chamou o ministro de 'lulista'"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Defender a democracia e 'ninguém quer dar golpe'

Documento assinado, em plena segunda-feira, e em resposta a um ofício encaminhado pelo Ministério da Defesa, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, reforça "o necessário diálogo interinstitucional em prol do fortalecimento da democracia brasileira".

Na mensagem, Fachin acrescenta informações sobre os atos de fiscalização e auditoria do sistema eletrônico de votação, inclusive com a participação de diversas instituições e autoridades ao longo dos últimos anos, todas com papel ativo nas diversas etapas do processo eleitoral.

Entre as entidades que sempre participam, o ministro citou o Ministério Público, os partidos políticos, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Polícia Federal e representantes das Forças Armadas.

"Renovo, no ensejo, os nossos respeitosos cumprimentos a Vossa Excelência, igualmente expressando nossa elevada consideração às Forças Armadas e a todas as instituições do Estado democrático de direito no Brasil", finaliza o ministro Fachin.

Chega disso, afinal, "querem me dar o golpe para me tirar do poder. É fácil resolver isso aí, vamos deixar a apuração simultânea do lado. Qual o problema?", disse o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), em entrevista à rádio CBN de Recife.

O presidente Bolsonaro repetiu críticas ao presidente do TSE Edson Fachin, e ao ministro Luís Roberto Barroso, que já presidiu a corte eleitoral. O presidente Bolsonaro afirmou, sem provas, que Fachin "deve favores" ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e chamou o ministro de "lulista".

"Quando se fala em golpe, há duas semanas o ministro Fachin convidou em torno de 70 embaixadores e falou para eles, de forma indireta, mas disse exatamente que o presidente estaria se preparando para um golpe, que quer desacreditar o sistema eleitoral."

E Bolsonaro fez questão de acrescentar que ao anunciar o resultado das eleições, os seus respectivos chefes de Estado devem reconhecer imediatamente o ganhador. "Ou será que o retrato do final das eleições de 2022 já está pronto no TSE?"

"Ninguém quer dar golpe. Não quero é que volte para o Brasil alguém sem apoio popular", disse Bolsonaro, voltando a dizer que houve fraude nas eleições de 2018 para evitar uma vitória dele já no 1º turno. E na entrevista, depois dos cumprimentos de praxe aos jornalistas, estendeu-os também aos pernambucanos e aos nordestinos.

Novela tucana

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS - 15/10/21

Depois de vários capítulos, o ex-governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite (PSDB) **(foto)** anunciou que vai se recandidatar ao governo gaúcho, dois meses e meio depois de se desincompatibilizar do cargo. Ele até tentou ser candidato à Presidência da República, mas não teve o apoio que pretendia. E frisou, sem deixar o jeito tucano: "Essa decisão é decisão coletiva, ouvi diversas opiniões, não só a minha. E mudei de opinião, não de princípios". Bastaria, mas Eduardo Leite acrescentou: "O Rio Grande do Sul continuará atacando os problemas, não as pessoas!"

Tem de apurar

O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que é necessário reagir diante do cenário envolvendo o desaparecimento do indigenista Bruno Araújo e do jornalista Dom Phillips, no Vale do Javari, no Amazonas. "Caso realmente se confirme o fato de terem sido eventualmente assassinados, é uma situação das mais graves do Brasil", destacou o senador mineiro. Já o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), sempre ele, apresentou requerimento para criar uma comissão externa temporária para acompanhar o caso e constatar o que aconteceu de fato.

Efeito Bolsonaro?

Nos cinco primeiros meses do ano, a produção de motocicletas cresceu 22,9% em comparação ao mesmo período do ano passado, com fabricação de 569.598 unidades. É a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) que informa. De acordo com ela, esse foi o melhor desempenho para o período desde 2015. O resultado foi positivo também se comparado com maio. Foram produzidas 129.781 motocicletas. O que representou uma alta de nada menos que 15,2% em comparação a abril.

Pulou fora

Ex-governador de São Paulo, o tucano João Doria anunciou, ontem, que "deixa a vida pública e que voltará a atuar no setor privado". Em entrevista a jornalistas, Doria não deu sinais de ter planos de voltar à política em algum momento. Mas o @jdoriajr: "A partir do próximo mês, retomo minhas atividades na iniciativa privada. Deixo a vida pública com senso de dever cumprido. Pelos meus erros, peço desculpas. Pelos meus acertos, cumpri minha obrigação". Ele afirmou não ter se arrependido das medidas impopulares tomadas na sua gestão diante da pandemia da COVID-19.

Recado tenso

A reunião acontece quando as relações entre a China e os Estados Unidos da América passam por momentos de tensão, já que as duas maiores economias do planeta estão discordando sobre tudo. O fato é que o assessor de Segurança Nacional dos Estados Unidos (EUA), Jake Sullivan, teve um encontro, em Luxemburgo, com o chefe da diplomacia da China, Yang Jiechi, e fez um apelo para que Washington e Pequim mantenham abertas as linhas de comunicação para administrar a competição. O recado partiu diretamente da Casa Branca.

PINGAFOGO

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO - 13/3/20

■ Em tempo, sobre a nota 'Tem de apurar': para o senador Eduardo Girão **(foto)** (Podemos-CE), é preciso evitar a politização do caso em ano eleitoral. Daí ele defender que o presidente Rodrigo Pacheco aceite requerimento para criar uma CPI para apurar o crime organizado em todo o país.

■ Bastaria, mas tem mais de Girão: "Quero sugerir ao senhor que a gente faça essa CPI técnica, com apoio da Polícia Federal e que a gente possa desenvolver um trabalho para apurar a expansão do narcotráfico nos estados do Norte e do Nordeste". Mudou um pouco o enredo, mas vai lá, né?

■ Para ser justo tem mais. Preocupado com possível politização do caso, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que mais de 200 agentes participam das buscas por Bruno Araújo e Dom Phillips, fato que desmonta o discurso de que o governo não está se empenhando para solucionar a questão.

■ Já que o Ibovespa, principal índice de ações da Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, caiu forte, ontem, logo na segunda-feira e com semana de pressão e receio com as decisões sobre juros aqui e nos EUA, é hora de encerrar.

■ O que mais é preciso dizer, com uma semana que mal começou? É melhor colocar as barbas de molho. FIM!

LEGISLATIVO

Com 65 votos a favor e 12 contra, proposta considera combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte como essenciais, com teto de 17% no imposto estadual

Senado aprova texto-base de projeto que limita ICMS

VICTOR CORREA E TAÍS MEDEIROS

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Medida aprovada pelos senadores fixa compensação para estados por perdas de arrecadação e terá de voltar para a Câmara dos Deputados

O Senado aprovou, na noite de ontem, o texto-base do Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2022, que limita a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transportes a 17%. O texto-base foi aprovado por 65 votos a favor e 12 contra. Como houve alterações, ele terá que voltar à Câmara dos Deputados para votação. Os destaques serão votados separadamente.

O PLP 18/2022 classifica combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transportes como itens essenciais, e limita a alíquota do ICMS sobre esses produtos a 17% ou 18%. A medida não é bem-vista pelos governadores, que temem a redução na arrecadação de estados e municípios. O projeto foi proposto pelo governo federal, como forma de conter o aumento nos preços dos combustíveis.

A proposta prevê uma compensação aos estados com o abatimento de dívidas com a União, quando a perda de arrecadação passar de 5%. Os governos não endividados terão prioridade para fazer empréstimos com o aval da União, e podem ter recursos adicionais em 2023. Os senadores ainda vão analisar emendas destacadas para votação em separado.

O governo argumenta que a mudança vai diminuir os preços dos combustíveis para o consumidor final e ajudará no controle da inflação, ajudando a economia como um todo. Já os críticos do PLP afirmam que não haverá redução significativa de preços nas bombas, mas áreas como saúde e educação podem ser afetadas. O relator Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) complementou seu relatório analisando todas as 77 emendas apresentadas por senadores. Ele acolheu quatro emendas de maneira integral e outras nove emendas parcialmente.

Como o projeto considera que combustíveis – assim como energia, transportes coletivos, gás natural e comunicações – são bens essenciais e indispensáveis, os governos não poderão cobrar ICMS acima do teto se o PLP virar lei. Os governadores têm demonstrado resistência à proposta, visto que o ICMS é a principal fonte de arrecadação dos estados. Já os parlamentares de oposição consideram a medida eleitoreira, que pode prejudicar os governos locais sem surtir o efeito desejado, que é baixar os valores na bomba. A questão também é objeto de processo que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF).

O texto aprovado reduz a zero as alíquotas de Cide-Combustíveis e PIS/Cofins incidentes sobre a gasolina até 31 de dezembro de 2022. Atualmente, tais tributos federais já estão zerados para diesel e gás de cozinha. O relator optou também por derrubar a zero a PIS/Cofins incidente sobre álcool hidratado e sobre álcool anidro adicionado à gasolina. Nos cálculos apresentados por Fernando Bezerra Coelho em plenário, as perdas arrecadatórias de estados e municípios representarão pouco frente ao aumento das receitas dos últimos anos.

"Os estados poderão comportar e dar a sua contribuição para que a gente possa reduzir o preço da energia, o preço dos combustíveis, o preço das telecomunicações (...) estados e municípios podem, sim, suportar o impacto deste projeto", afirmou o relator à Agência Senado. Para Fernando Bezerra Coelho, seu relatório aperfeiçoou os mecanismos de compensação aos estados previstos no projeto original, de autoria do deputado Danilo Forte (União-CE).

O senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) criticou duramente o PLP. Ele disse que há 100 milhões de brasileiros que vivem em insegurança alimentar e que as mudanças vão "subsidiar o combustível dos carros da classe média". "Enquanto uma criança passa fome e tem o desenvolvimento mental dos seus neurônios comprometido pela ausência de proteínas e de alimentação básica, é justo que se estabeleça uma política pública de usar dinheiro público para financiar combustível de carro de passeio?", opinou Oriovisto. A senadora Zenaide Maia (Pros-RN) também foi contrária ao PLP. Ela disse que as alterações vão prejudicar os caixas dos estados e diminuir investimentos em saúde e educação. Ela acrescentou não haver garantias de que o preço vai diminuir nos postos de combustível.

COMPENSAÇÃO O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que a proposta de emenda à Constituição (PEC) apresentada pelo Palácio do Planalto para compensar a perda de arrecadação dos estados que zeraram a alíquota do ICMS sobre diesel e gás de cozinha deve ser aprovada na Câmara e no Senado entre ontem e hoje. Com a aprovação da proposta, Bolsonaro estima que o valor do litro de gasolina caia por volta de R$ 2. Já o litro do diesel reduziria em R$ 1 o preço.

"Nós vamos cobrir o ICMS do diesel que é cobrado pelos estados. Nós estamos entrando com uma parte muito grande para diminuir os impostos estaduais. Tem que pensar no povo. Não é o Estado que arrecada, o Estado está perdendo, quem está perdendo é o povo que está pagando a gasolina muito caro", disse em entrevista à rádio CBN Recife.

ELEIÇÕES

Acordo com a legenda que nasceu da fusão do DEM com o PSL foi fechado ontem, em Brasília. Em BH, o senador Carlos Viana (PL) diz que não vai abandonar a disputa e critica governador

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Com o apoio do União Brasil, aumenta para seis o número de legendas que devem caminhar com Alexandre Kalil

MICHEL JESUS/ CÂMARA DOS DEPUTADOS – 19/6/19

Acordo com ex-prefeito de BH foi fechado em reunião que teve a presença do presidente nacional do União, Luciano Bivar

Kalil ganha mais tempo de TV com apoio do União Brasil

BENNY COHEN E GUILHERME PEIXOTO

Pré-candidato ao governo mineiro, Alexandre Kalil (PSD) terá o apoio do União Brasil. A decisão foi tomada ontem pela direção nacional da legenda, fruto da fusão entre DEM e PSL. Kalil esteve em Brasília (DF), onde se reuniu para tratar do tema com o deputado federal Luciano Bivar (PE), presidente nacional do União e pré-candidato ao Palácio do Planalto. O vice-presidente da agremiação, Antônio de Rueda, também participou do encontro. A nova aliança, se ratificada entre julho e agosto, quando vão ocorrer as convenções partidárias, garantirá a Kalil o tempo de televisão e rádio da sigla com a maior fatia na divisão dos preciosos minutos de propaganda eleitoral. Apesar do anúncio feito pela equipe de Kalil, dirigentes da agremiação de Bivar em Minas garantem que os rumos ainda não estão definidos.

Quem também está a reboque das decisões tomadas na capital federal é o senador Carlos Viana (PL). Vice-líder do governo de Jair Bolsonaro (PL) no Parlamento, ele quer ser o palanque do presidente da República em Minas Gerais. Apesar dos acenos de Bolsonaro a Romeu Zema (Novo), Viana garantiu ontem, em entrevista ao **Estado de Minas**, que só deixa a disputa pelo Palácio Tiradentes se receber ordem do tipo vinda do presidente e de Valdemar da Costa Neto, líder nacional do PL. **(Leia mais nesta página.)**

> As coisas de Minas vão se resolver em Minas, dialogando, conversando para o que for melhor para os mineiros”
>
> **Bilac Pinto,** deputado federal e secretário - geral do PL em Minas (sobre alianças partidárias na eleição)

O apoio do União a Alexandre Kalil aumenta para seis o número de legendas que pretendem caminhar com a chapa do PSD. Isso porque a federação à esquerda composta por PT, PV e PCdoB – acompanhando a diretriz de Luiz Inácio Lula da Silva – e a Rede Sustentabilidade já anunciaram que estarão na coalizão liderada pelo ex-prefeito de BH.

Os representantes do União em Minas têm certa proximidade com o governador Romeu Zema (Novo) e chegaram a negociar o apoio à sua reeleição. O deputado federal Bilac Pinto, oriundo do DEM, esteve cotado para ser o vice-candidato na chapa de Zema. Na semana passada, o chefe do Executivo estadual confirmou ao **EM** que o parlamentar estava na lista de possíveis vices – neste momento, um dos nomes com mais força é o do deputado Marcelo Aro (PP).

No grupo de Kalil, por sua vez, os titulares já estão definidos. O vice-candidato ao governo será o deputado estadual petista André Quintão, líder da oposição a Zema na Assembleia Legislativa, enquanto Alexandre Silveira (PSD) concorrerá ao Senado. As duas suplências de Silveira, no entanto, estão indefinidas. Nas últimas semanas e, também ontem, interlocutores apontaram ao **EM** a possibilidade de tentar atrair o União Brasil com uma das vagas. Apesar disso, a reunião que sacramentou o apoio aos pessedistas, conduzida apenas pela cúpula nacional do União, não passou pelo assunto. Portanto, a tendência é que o martelo seja batido mais à frente.

O presidente do União em Minas é o deputado federal Marcelo Freitas, vindo do PSL. Há cinco dias, o parlamentar participou de evento com Zema em Montes Claros, no Norte do estado, e disse "não ter dúvidas" de que a sigla trabalharia pela reeleição. Ontem, ele deu a entender que, mesmo com o anúncio nacional do apoio a Kalil, ainda há arestas a serem aparadas. "Nossa decisão final será tomada no momento certo, antes das convenções, tendo como premissas essenciais a integridade partidária e o desempenho político e eleitoral do partido em nosso estado", disse.

O deputado Bilac Pinto, secretário-geral do partido em Minas, vai se reunir com o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para avaliar os impactos da decisão nacional de se unir a Kalil. "Precisamos dialogar. Estamos buscando a melhor alternativa para o União Brasil", afirmou. Bilac ressaltou que o aval a Kalil foi dado pela Executiva nacional da sigla. Além das conversas com Zema, a direção local do União chegou a abrir conversas com Marcus Pestana, pré-candidato do PSDB ao governo. Há, ainda, diálogos com legendas como o Patriota. "As coisas de Minas vão se resolver em Minas, dialogando, conversando para o que for melhor para os mineiros", afirmou Bilac Pinto.

Viana ataca Zema: “Governo de fachada”

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

> Imaginava que meu nome mudaria o cenário político, mas não que geraria tanto desespero, principalmente no atual governo. É um governo de fachada, que está se baseando só na publicidade”
>
> **Carlos Viana (PL),** senador e pré - candidato ao governo de Minas

Apesar dos constantes afagos do presidente Jair Bolsonaro a Zema, o senador Carlos Viana (PL) garante que sua presença na eleição estadual continua de pé. Ele fez ontem várias críticas ao político do Novo, acusando-o de fazer um "governo de fachada". "Só saio da disputa se o presidente disser a mim: 'Vamos tomar outro rumo'. Enquanto isso não acontecer, estou viajando, fazendo visitas e levando minhas ideias", assegurou, durante participação no "**EM** Entrevista", podcast transmitido ao vivo pelo Portal Uai.

"Imaginava que meu nome mudaria o cenário político, mas não que geraria tanto desespero, principalmente no atual governo. É um governo de fachada, que está se baseando só na publicidade – porque não tem o que apresentar para Minas Gerais", disparou. "A tentativa é me tirar do jogo no tapetão. E não vão conseguir. Fui convidado pelo presidente Jair Bolsonaro a ser pré-candidato em Minas. Eu não pedi."

O mais recente aceno do presidente em direção ao governador ocorreu no fim de maio, durante evento empresarial em BH. À época, Bolsonaro sinalizou apoio à reeleição de Zema ao afirmar que "em time que está ganhando não se mexe". Viana, por sua vez, crê que a possibilidade de matrimônio entre PL e Novo em Minas é "remota". "O Palácio Tiradentes fechou e não abre mais discussão. Eles querem oferecer ao PL um acordo, mas sem um palanque para Bolsonaro. O presidente não aceita isso. Quem seria o palanque dele se eu saísse da disputa?", afirmou, indicando que a oferta feita aos liberais envolveria a possibilidade de indicar o vice na chapa situacionista.

No fim de abril, em Uberlândia, no Triângulo, Bolsonaro também deu sinais de apoio a Zema ao erguer sua mão diante do público e classificar o governador como "exemplo para todos".

"Zema ia ser vaiado pela multidão que estava lá. O presidente levantou (a mão de Zema) para ele não ser vaiado – e foi aplaudido", contrapôs o senador, ao ser perguntado sobre o episódio. O senador disse que Bolsonaro tentou se aproximar de Zema, mas sem sucesso. "Sou testemunha do quanto o presidente abriu o Palácio a Minas Gerais. Eles não souberam aproveitar."

O PL é o terceiro partido de Viana em menos de um ano. Em dezembro do ano passado, ingressou no MDB depois de deixar o PSD. Em abril, porém, levantou acampamento na sigla de Bolsonaro. No ano passado, antes de engrossar os quadros emedebistas, o senador chegou a negociar com os liberais. As tratativas não prosperaram porque deputados do partido indicaram simpatia à reeleição de Zema. Neste ano, mesmo diante da resistência pública de alguns parlamentares, o pré-candidato resolveu se filiar.

O deputado estadual Léo Portela, filho do parlamentar federal Lincoln Portela, vice-presidente da Câmara, chegou a chamar de "projeto pessoal" a pré-candidatura de Viana ao governo. "Todas as vezes que um deputado faz um comentário contra a minha pré-candidatura, respeito, porque cheguei em momento posterior. Queria ter me juntado ao PL em setembro do ano passado, quando procurei Valdemar e conversei sobre o desejo de colocar meu nome (na disputa estadual). Mas havia um pré-acordo com Zema no apoio a Bolsonaro", rebateu.

Viana deve ter o apoio do Republicanos, outro componente da base aliada a Bolsonaro. Zema, por seu turno, além de estar próximo ao PP, conversa com legendas como Agir, Podemos, Avante e Solidariedade.

ELEIÇÕES

Chefe do Executivo volta a levantar suspeita sobre sistema eletrônico de votação, enquanto o presidente do TSE garante que as Forças Armadas podem acompanhar o processo eleitoral

Bolsonaro ataca urnas e Fachin prega diálogo

LUANA PATRIOLINO

Brasília – A pouco mais de 100 dias da eleição presidencial, o presidente Jair Bolsonaro segue levantando suspeitas sobre a eficácia das urnas eletrônicas, mesmo sem apresentar provas. Em entrevista à CBN Recife e transmitida no canal do chefe do Executivo no YouTube, ele disse que o ministro Edson Fachin, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o acusou de ter contratado hackers para apontar falhas nas urnas, o que o magistrado não fez. Já durante participação por videoconferência no evento conservador CPAC Brasil, no domingo, Bolsonaro cobrou apuração simultânea de votos, sugestão feita pelas Forças Armadas que, segundo ele, não teria sido aceita pela corte. Sem citar Bolsonaro, Fachin rebateu ontem. "Quem questiona demonstra apenas ou motivação política ou desconhecimento técnico do assunto", disse o magistrado, que defendeu "diálogo institucional" com as Forças Armadas.

"Quando eu estava na Rússia, o Fachin declarou aqui no Brasil que eu fui contratar hackers russos para interferir nas eleições. A imprensa toda noticiou isso aí", afirmou. E repetiu o que tem dito nos últimos meses sobre supostas fraudes no pleito de 2018, quando se elegeu presidente. "Tudo leva a crer que houve fraude no primeiro turno [em 2018]", afirmou ele. O TSE, entretanto, já descartou qualquer fraude desde a implantação do sistema no país, em 1996.

"As urnas eletrônicas têm 26 anos de uma história exemplar. Durante a qual nenhum indício mínimo de fraude foi comprovado", disse Fachin. Quanto à acusação de Bolsonaro, o TSE já afirmou: "É falsa a informação de que um hacker desviou 12 milhões de votos da urna eletrônica durante as eleições de 2018", já firmou o tribunal em seu site.

Sobre a apuração simultânea Fachin afirmou: "Refiro-me agora a uma entrevista concedida por uma alta autoridade da República, em que menciona não ser possível contagem simultânea de votos. Esclareço esse ponto, porque a crítica é indevida. Disse a alta autoridade que apuração simultânea de votos foi uma alternativa muito importante que ficou de fora. Com o devido respeito, há um erro nessa informação".

As declarações de Fachin foram feitas durante encontro das magistradas eleitorais no TSE. "Esse é o problema. Espalha-se desinformação e, com isso, ataques à Justiça Eleitoral. Como respondemos? De uma maneira bastante simples, com informação, dados e evidências", declarou Fachin. O ministro citou resolução do TSE que permite essa apuração cobrada pelo presidente. "Há uma ferramenta que permite a qualquer instituição fazer contagem simultânea de votos. E não é de agora que isso é possível", declarou. Para o magistrado, a Justiça Eleitoral está preparada para conduzir a eleição de 2022 de forma "limpa e transparente". "Quem questiona demonstra apenas ou motivação política, ou desconhecimento técnico do assunto", afirmou também.

Quanto às supostas fraudes, o TSE ratificou que as urnas eletrônicas não têm conexão com a internet e, por isso, não podem ser invadidas de forma remota. "A preocupação com o ciberespaço se avolumou imensamente nos últimos meses e posso dizer a vocês que a Justiça Eleitoral já pode estar sob ataque de hackers, não apenas de atividades de criminosos, mas também de países, tal como a Rússia, que não tem legislação adequada de controle", disse Fachin, quando Bolsonaro estava na Rússia, em fevereiro. Ele, entretanto, não citou fraude nem Bolsonaro.

MILITARES Ontem, Fachin respondeu à declaração do ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, de que as Forças Armadas se sentem "desprestigiadas" pela corte por causa do processo eleitoral deste ano. O magistrado pediu "diálogo institucional" e disse ter "elevada consideração" pelas Forças Armadas. "Renovo os nossos respeitosos cumprimentos a Vossa Excelência [ministro da Defesa], igualmente expressando nossa elevada consideração às Forças Armadas e a todas as instituições do Estado democrático de direito no Brasil", disse Fachin no documento entregue a Nogueira.

O ministro ainda agradeceu as contribuições apresentadas pelas Forças Armadas e disse que o processo eleitoral brasileiro tem contado com a participação de diversos setores nas etapas de fiscalização do sistema eletrônico. "Agradeço a apresentação de contribuições ao aprimoramento do processo eleitoral por parte desse Ministério da Defesa, aproveito o ensejo para revitalizar algumas informações sobre os atos de fiscalização e auditoria do sistema eletrônico de votação, reforçando, assim, o necessário diálogo interinstitucional em prol do fortalecimento da democracia brasileira", afirmou Fachin.

Na última sexta-feira, o ministro Paulo Sérgio Nogueira enviou ao TSE considerações sobre as respostas técnicas apresentadas pelo tribunal sobre as eleições de outubro. No ofício, ele diz que as Forças Armadas não se sentem "devidamente prestigiadas" pela corte. "Até o momento, reitero, as Forças Armadas não se sentem devidamente prestigiadas por atender ao honroso convite do TSE para integrar a CTE [Comissão de Transparência das Eleições]", diz o ofício. Em fevereiro, o TSE reafirmou às Forças Armadas que as urnas eletrônicas são seguras. A Justiça quebrou o sigilo e divulgou as respostas às 80 perguntas com pedidos de informações para compreender o funcionamento das máquinas.

PATRICK T. FALLON/AFP

> "Quando eu estava na Rússia, o Fachin declarou aqui no Brasil que eu fui contratar hackers russos para interferir nas eleições. A imprensa toda noticiou isso aí"
>
> **Jair Bolsonaro**, presidente da República

CARLOS MOURA/SCO/STF

> "Renovo os nossos respeitosos cumprimentos a Vossa Excelência [ministro da Defesa], igualmente expressando nossa elevada consideração às Forças Armadas"
>
> **Edson Fachin**, presidente do Tribunal Superior Eleitoral

Corte diz que acolheu 32 sugestões

Brasília – O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou ontem que acolheu, de forma completa ou parcial, 32 propostas feitas pelos integrantes da Comissão de Transparência Eleitoral (CTE) ainda para as eleições deste ano, incluindo das Forças Armadas. Esse número representa 72% do total de 44 propostas – o número inicial era 47, mas algumas repetições foram aglutinadas - e 25% delas (11 propostas) estão sendo avaliadas para as próximas eleições municipais. Apenas uma proposta foi rejeitada.

A CTE foi instituída pela Portaria 578, de 8 de setembro de 2021, para ampliar a transparência e a segurança de todas as etapas de preparação e realização das eleições, aumentar a participação de especialistas e entidades da sociedade civil e instituições públicas na fiscalização do processo eleitoral; e, por último, contribuir para resguardar a integridade do processo eleitoral. A comissão voltará a ser reunir no próximo dia 20.

O Departamento de Polícia Federal, vinculado ao Ministério da Justiça, é uma das entidades habilitadas a acompanhar o processo eleitoral. Além da Polícia Federal, os sistemas estão disponíveis para a averiguação dos partidos políticos, das federações e das coligações, do Ministério Público, do Congresso Nacional, das Forças Armadas, do Supremo Tribunal Federal (STF), da Controladoria-Geral da União (CGU), da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), de departamentos de tecnologia da informação de universidades credenciadas junto ao Tribunal Superior Eleitoral, entre outras instituições.

Nas eleições gerais de 2018, peritos da Polícia Federal participaram da inspeção dos códigos-fonte das urnas eletrônicas utilizadas nas eleições daquele ano. A ação fez parte do processo de validação do Sistema Eletrônico de Votação e ocorreu na Sala de Lacração do TSE, localizada no subsolo do edifício-sede do tribunal.

ENQUANTO ISSO... ...SERVIDORES FEDERAIS FICAM SEM REAJUSTE

Os servidores federais não terão reajuste salarial este ano, disse ontem o presidente Jair Bolsonaro. Segundo ele, o governo federal estuda a possibilidade de dobrar o valor do auxílio-alimentação de todas as categorias do funcionalismo ainda em 2022. "A ideia minha era dar pelo menos 5% para o servidor, cortando de ministérios", disse o chefe do Executivo federal em conversa com jornalistas em frente ao Palácio do Planalto. "Estamos tentando agora, tem que vencer a legislação eleitoral, dobrar, no mínimo, o valor do auxílio-alimentação", declarou. Bolsonaro disse ainda que o reajuste de servidores e a reestruturação de carreiras no funcionalismo federal serão incluídos no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2023. Na quinta-feira passada, o ministro da Economia, Paulo Guedes disse: "O governo federal não conseguiu dar aumento de salários, mas reduziu impostos para 200 milhões de brasileiros, ao invés de ajudar só o funcionalismo, que ajudou nessa guerra. Logo ali na frente, vai ter aumento, vamos fazer reforma administrativa".

AMAZÔNIA

Mulher do jornalista inglês Dom Phillips, desaparecido com indigenista Bruno Pereira no dia 5, diz que foi informada por embaixador sobre encontro de corpos, mas Polícia Federal nega

Informações desencontradas aumentam angústia e mistério

THAYS MARTINS E FERNANDA STRICKLAND

JOÃO LAET/AFP – 16/11/2019

O jornalista inglês Dom Phillips, que desapareceu no Vale do Javari, na Amazônia, conversa com dois indígenas na aldeia Maloca Papiú, em Roraima, em novembro de 2019

Brasília – O desencontro de informações dentro do governo brasileiro aumentou o mistério e a angústia sobre o paradeiro do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, desaparecidos no Vale do Javari, na Amazônia, desde 5 de junho, durante trajeto entre a comunidade ribeirinha São Rafael e a cidade de Atalaia do Norte, em viagem que duraria cerca de 2 horas. O jornal britânico The Guardian, do qual Phillips era colaborador, informou que corpos foram encontrados amarrados em árvore no Vale do Javari, onde eles foram vistos pela última vez, informação que teria sido repassada por um diplomata de carreira da embaixada brasileira em Londres à família do jornalista. A mulher de Phillips, Alessandra Sampaio, também repassou essa informação à imprensa, informando que a recebeu da família dele na capital inglesa. Mas a Polícia Federal, responsável pelas buscas, e também a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) negaram que tenham sido encontrados corpos.

O pescador Amarildo da Costa Oliveira, conhecido como Pelado, está preso desde a semana passada pela Polícia Federal, mas nega envolvimento com o desaparecimento. A PF nega ter encontrado corpos e informa apenas que foram achados materiais biológicos, que estão sendo periciados, e pertences pessoais dos dois. "Não procedem as informações que estão sendo divulgadas a respeito de terem sido encontrados os corpos do sr. Bruno Pereira e do sr. Dom Phillips. Conforme já divulgado, foram encontrados materiais biológicos que estão sendo periciados e os pertences pessoais dos desaparecidos. Tão logo haja o encontro, a família e os veículos de comunicação serão imediatamente informados", informou a PF em nota.

A mulher de Dom Phillips, Alessandra Sampaio, disse à Rede Globo que ela foi informada de que os corpos foram localizados, mas que serão ainda periciados para confirmar a identidade. Segundo o The Guardian, os corpos foram encontrados amarrados em uma árvore. "Ele não descreveu o local e apenas disse que era na floresta e que estavam amarrados a uma árvore e não haviam sido identificados", afirmou Paul Sherwood, cunhado de Phillips, ao jornal. Já a embaixada brasileira afirmou ao Correio Braziliense que não está autorizada a confirmar nenhuma informação.

Equipes de buscas lideradas por indígenas localizaram os pertences de Bruno e Dom no domingo. Foram achados um cartão de saúde, chinelo, botas e roupas dentro de uma mochila.

De acordo com a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), Bruno Pereira já vinha recebendo ameaças de invasores da terra indígena. A mochila preta da marca Equinox contendo os demais objetos foi encontrada por das 16h de domingo, por mergulhadores do Corpo de Bombeiros dos Amazonas. Estava amarrada numa árvore submersa na margem do rio, na área de fronteira entre Brasil e Peru. "Tivemos a grata satisfação de ter êxito e encontrar uma mochila. Nessa mochila tinha notebook, todos os pertences, meias, camisas, bermudas", informou um porta-voz do Corpo de Bombeiros, em Atalaia do Norte.

A Univaja informou que encontrou, no sábado, uma embarcação na região das buscas que pode pertencer a Amarildo da Costa Oliveira, único suspeito preso até agora. No entanto, a entidade ressaltou que a informação sobre o propriedade "ainda precisa ser confirmada pelos responsáveis pelas investigações". Em nota, a entidade comentou o suposto encontro de corpo. "Na tarde de ontem, dia 11, foi questionado pela coordenação da Univaja nas buscas que teria sido encontrado corpo, ou parte de corpo, na região próxima à comunidade de São Rafael. Tal informação não foi confirmada. O que a equipe de busca encontrou foi um possível local onde vestígios, observados na beira de barranco, apontam que uma embarcação poderia ter sido arrastada no local. Essa informação foi repassada às autoridades responsáveis pelas investigações e por essa razão o local foi isolado pelas autoridades competentes para que busca e perícia sejam realizadas", diz trecho da nota.

ONU A Alta Comissária da ONU para os Direitos Humanos, a chilena Michelle Bachelet, disse ontem que está "alarmada" com as ameaças que os povos indígenas e os defensores dos direitos humanos e ambientais sofrem no Brasil. A declaração ocorreu durante a 50ª sessão do Conselho de Direitos Humanos, em Genebra, em meio ao desaparecimento de Bruno Pereira e Dom Phillips. Ela disse que está preocupada com "casos recentes de violência policial e racismo estrutural (no Brasil), assim como ataques contra parlamentares e candidatos, principalmente afrodescendentes, mulheres e pessoas que fazem parte da comunidade LGBTI+, antes das eleições gerais de outubro". "Apelo às autoridades para que assegurem o respeito pelos direitos fundamentais e pelas instituições independentes", declarou. **(Com agências)**

Bolsonaro fala em "alguma maldade"

EVARISTO SÁ/AFP

Protestos contra o desaparecimento de Dom Phillips e Bruno Araújo seguem em Brasília e outras cidades

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse em entrevista, ontem, que os "indícios levam a crer que fizeram alguma maldade" com o jornalista inglês Dom Phillips e com o indigenista brasileiro Bruno Araújo Pereira. "Os indícios levam a crer que fizeram alguma maldade com eles. Foram encontradas vísceras humanas", disse o presidente. A declaração foi dada em entrevista à rádio CBN Recife, quando foi questionado se está acompanhando as buscas pelos dois desaparecidos. "Pelo prazo, pelo tempo, já temos hoje oito dias, indo para o nono dia que isso tudo aconteceu, vai ser muito difícil encontrá-los com vida. Eu peço a Deus que isso aconteça, que os encontremos com vida, mas os informes, os indícios levam para o contrário no momento", afirmou o chefe do Executivo federal. O indigenista e o jornalista desapareceram no Vale do Javari, na Amazônia, há uma semana.

Na quinta-feira passada, ao chegar aos Estados Unidos, Bolsonaro disse que os dois desaparecidos estavam em uma "aventura". "Não tenho notícia do paradeiro deles. A gente pede a Deus que sejam encontrados vivos, mas sabemos que a cada dia que passa essas chances diminuem", disse ele, antes da reunião bilateral prevista com o presidente americano, Joe Biden, na Cúpula das Américas, em Los Angeles. "Eles entraram numa área... não participou a Funai, tem protocolos a serem seguidos. Naquela região, você geralmente anda escoltado. Foram para uma aventura, a gente lamenta pelo pior", disse.

Dois dias antes, Bolsonaro já havia afirmado: "Realmente, duas pessoas apenas em um barco, em uma região daquela, completamente selvagem, é uma aventura que não é recomendável que se faça. Tudo pode acontecer. Pode ser um acidente, pode ser que tenham sido executados. A gente espera e pede a Deus que sejam encontrados brevemente. As Forças Armadas estão trabalhando com muito afinco na região".

Já o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) disse ontem que o indigenista e o jornalista entraram numa área inóspita e extremamente perigosa. Para ele, os dois erraram em não ter pedido escolta das autoridades. "É um caso de polícia, né? É uma região inóspita, afastada de tudo, na fronteira com o Peru. Do lado peruano, uma série de ilegalidades acontecem; do nosso lado também. As duas pessoas entraram em uma área que é perigosa, sem pedir uma escolta, sem avisar efetivamente as autoridades competentes, e passam a correr risco, né. Lamentavelmente, é isso aí", disse.

Mourão ainda disse que vai torcer para que eles "estejam com vida ou estejam simplesmente aprisionados". "Sei lá o que for. Espero que tenham conseguido se evadir das pessoas que estavam tentando fazer algum dano a eles e estão vagando por dentro da selva", afirmou.

Pacheco vê ofensa ao Estado brasileiro

RAPHAEL FELICE

Brasília – O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), fez pronunciamento oficial na abertura da sessão plenária do Senado de ontem sobre o desaparecimento do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Araújo Pereira. O parlamentar lamentou e afirmou que para além do sentimento de "tristeza e perplexidade" pelo caso, a possível morte do jornalista e do ex-funcionário da Funai se configura como ataque ao Estado brasileiro. "Tudo isso, para além do sentimento humano, da vida que se perde em um atentado dessa natureza, há uma ofensa ao Estado brasileiro. Uma ofensa gravíssima às instituições. Nós, do Senado Federal, não podemos tolerar essa atrocidade", disse.

Pacheco afirmou ainda que diversas reportagens na imprensa evidenciam que o Vale do Javari está tomado por garimpeiros e madeireiros ilegais e também narcotraficantes. "O que se identifica nessas reportagens é um Estado paralelo comandado por crime organizado, de tráfico de drogras transnacional, tráfico de armas, desmatamento ilegal, que é nosso maior problema de meio ambiente no país e de imagem do Brasil lá fora, com o garimpo ilegal que move, inclusive, pequenas organizações que se valem daquelas riquezas e atentados aos povos da floresta, os povos indígenas", disse o senador.

Outros parlamentares também comentaram o desaparecimento. Líder da minoria no Senado, Jean Paul Prates (PT-RN) usou seu perfil no Twitter para afirmar: "O alinhamento das nossas instituições com o discurso de Bolsonaro deixou de lado o papel delas como garantidoras da lei e da ordem. Indígenas e ribeirinhos sobrevivem à margem da proteção do Estado brasileiro e sob constantes ameaças", afirmou.

Presidente da Comissão de Direitos Humanos, o senador Humberto Costa (PT-PE), que está em Sergipe para acompanhar as investigações sobre o caso Genivaldo [assassinado por policiais rodoviários em uma viatura], disse que nesta semana haverá audiência pública para tratar especificamente do desaparecimento de Bruno Pereira e Dom Phillips. "Nesse caso concreto, parece que há uma organização que se articula no tráfico de drogas e em outras atividades criminosas. Então, é mais grave ainda. Ao mesmo tempo, há um ataque frontal e brutal à liberdade de imprensa e à defesa da integridade territorial e da integridade física e psicológica dos povos indígenas e das pessoas que lhes dão suporte", afirmou Costa.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Inflação fustiga o mundo inteiro

A escalada de aumentos de preços tornou-se um pesadelo mundial. Desde os países mais pobres aos mais desenvolvidos, o dragão da carestia não dá sossego a ninguém. Na última sexta-feira, o bicho medonho abriu a bocarra e surpreendeu ao torrar as previsões de analistas e chamuscar em cheio os Estados Unidos, com o anúncio de que em maio a inflação acumulada em 12 meses — medida pelo índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) — chegou a 8,6%, a mais elevada dos últimos 41 anos no país, segundo dados do Departamento do Trabalho.

De forma praticamente unânime, especialistas estimavam que o pior da onda de carestia que assombra os EUA já havia ficado para trás. A expectativa deles era que o índice avançasse, no máximo, 0,7%. Ainda acima dos 0,3% de abril, mas em processo de desaceleração. O que veio, no entanto, foi uma inesperada alta de 1%. Na prática, é como se o dragão tivesse se fingido de morto e, de repente, deu um baita susto na turma que faz as contas no mercado financeiro, mas que não frequenta supermercados. E, por isso, não tem o mesmo termômetro do americano comum que sente o fogo diário do dragão no cangote.

Na avaliação de economistas, o aumento da inflação de maio nos Estados Unidos foi puxado, principalmente, pela elevação no preço global dos combustíveis, em decorrência da guerra da Rússia contra a Ucrânia. Mas as consequências do conflito bélico, na visão deles, vão além. Impactam fortemente, ainda, no custo de alimentos, aluguéis e saúde, entre outros. Nos EUA, o preço médio do galão de combustível (3,7 litros) encerrou a semana passada próximo dos US$ 5, o maior valor da história no país.

> Tanto nos EUA quanto no Brasil, o aumento nos juros usado para tentar frear a inflação tem efeito colateral: inibe o consumo e impacta no crescimento da economia

Na sexta-feira, não foram apenas os americanos que se sentiram ameaçados pelo dragão. Rapidamente, o forte cheiro de queimado espalhou-se e provocou um terremoto nos mercados. O tremor generalizado repetiu-se ontem. Sobretudo porque o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) deve decidir amanhã novo aumento na taxa de juros. E, devido à inflação nas alturas, existe o temor de uma elevação mais arrojada. No Brasil, na temida superquarta, também se espera nova alta nos juros, que hoje estão em 12,75% ao ano — a expectativa é de aumento de 0,5 ponto percentual.

Tanto nos EUA quanto no Brasil, o aumento nos juros usado para tentar frear a inflação tem efeito colateral: inibe o consumo e impacta no crescimento da economia. Assim como lá, por aqui o dragão também não dá sossego. Lá, o bicho terrível saiu da hibernação devido à pandemia de COVID-19 e ganhou força depois que a guerra na Ucrânia jogou o preço do petróleo na estratosfera, mesmo os EUA sendo o maior produtor do mineral no mundo.

À conjuntura brasileira somou-se mais uma tragédia cabeluda: o país ainda lutava para superar a maior recessão de sua história, iniciada no governo Dilma — e que começou a ser debelada na gestão de Temer — quando foi atropelado pela pandemia e, mais recentemente, pela guerra deflagrada pela Rússia. Na gestão Bolsonaro, antes de a crise epidemiológica atropelar a economia, a inflação oficial (IPCA) fechou 2019 em 4,21%. E a Selic estava em inéditos 2% ao ano em agosto de 2020. Hoje, a Selic — que chegou a 14,25% com Dilma — está em 12,75% e existe a expectativa de chegar a 13,25% amanhã.

Com relação a 2022, o IPCA acumula alta de 4,78% até maio. E bateu em 10,06% em 2021, quase praticamente igualando os 10,67% de Dilma em 2015, maior alta desde o Plano Real. Em defesa do atual governo, bolsonaristas citam estudo do FMI segundo o qual a pandemia de COVID-19 teve impacto mais devastador na economia que as duas guerras mundiais juntas. E afirmam que Dilma não enfrentava sequer um cenário internacional adverso quando afundou o país numa recessão sem precedentes. O fato é que, no Planalto, a inflação é vista hoje como o principal motivo de desgaste do governo e inimiga número um da reeleição de Bolsonaro.

FRASE

Com certeza, não são as crianças que falam: 'Eu não quero tomar a segunda dose'. São os pais e responsáveis que muitas vezes não levam seus filhos

■ **Cláudia Navarro**, secretária de Saúde de Belo Horizonte, ao ressaltar a preocupação com o aumento da incidência de doenças respiratórias em crianças, citando o desempenho abaixo do esperado da vacinação infantil contra a COVID. Conforme o último boletim, 57% do público entre 5 e 11 anos recebeu a segunda dose do imunizante na capital

”

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

REFLEXÃO

Professora questiona: "Racismo, ainda?"

Gislaine Aguiar
Belo Horizonte

"Como profissional da educação, sempre converso com meus alunos sobre comportamentos que já estão fora de moda. Racismo, palavrão, tapinhas no outro sem que ele queira são comportamentos que já deveriam ter sido banidos do nosso cotidiano. Venho, hoje, me solidarizar com a família do metrô, que sofreu imensamente com a discriminação. É um absurdo que o outro possa julgar pela cor, pelas vestimentas, pela aparência ou quaisquer outros caracteres. Tive mãe mulata e linda, pai branquinho, daqueles que se veem as veias, e ouvi muitas vezes o racismo velado, vergonhoso. Desse casal maravilhoso nascemos nós, morenos e bonitos, para orgulho de nossos pais. A pele pode ser o maior órgão do corpo humano, mas o coração é o mais valoroso. Pensemos nisso!"

GOVERNO

O STF e a cassação de parlamentares

Paulo Roberto Assis Lima
Belo Horizonte

"O STF envergonha o país. Por uma perseguição por motivos inconfessáveis ao presidente Bolsonaro, ministros sem um único voto cassam parlamentares democraticamente eleitos, sem nenhum fundamento. Depois, quando se desconfia deles por agirem como capachos dos presidentes que os nomearam, ficam raivinhos e mandam prender."

FUTEBOL

Torcedor pede nova tática ao Atlético

Tarcísio P. Ferreira
Nova Lima – MG

"Está simplesmente irritante esse tipo de jogo de, a todo momento, atrasar bola para o goleiro ou zagueiro, adotado pelo Atlético. Se é tática para cansar o adversário, está cansando o torcedor. Nem quando ficou com um jogador a mais o time foi decidido para o ataque. Com essa postura, era previsto o empate, porque o Santos, diante da apatia do Galo, partiu para os contragolpes. E por pouco o time não tomou o segundo gol, nos minutos finais. Se eu fosse o treinador do time, teria substituído o Hulk no decorrer da partida. Decididamente, ele é um craque, mas está numa fase infeliz e pode queimar o filme. De fato, ele perdeu quase todos avanços que fez, errou reiteradamente os passes, reclamou demais, correndo riscos de punição evitável. Mas cadê coragem do técnico substituir um ídolo (que é meu, também!). No andar da carruagem, o Turco não emplaca setembro."

● DAMARES: "O INFERNO ENVIOU CAPETAS" PARA ATRAPALHAREM GOVERNO BOLSONARO

"Inferno é viver num país onde o governo parece querer falar apenas pra pessoas de uma religião (no caso, evangélicos). Este país é sustentado com dinheiro de pessoas de todas as religiões e de pessoas sem religião. É obrigação do governo dialogar com toda a sociedade."
■ **@pisi774**

"KKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKK 'governo cristão' kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk Viagra, prótese peniana, milícia e arma."
■ **@dandr4de**

"O @jairbolsonaro é tão do bem... que coloca sigilo em tudo que faz.....@DamaresAlves, não fica usando o nome de Deus em vão... que Deus castiga vocês."
■ **@JeannCarlosDeO2**

● PLANALTO DECRETA SIGILO EM ENCONTROS DE BOLSONARO COM PASTORES LOBISTAS

"Será que tem bolsonarista que aprova essa medida?"
■ **José Augusto Moraes**

"Por isso que não existe corrupção nesse governo. Tudo no sigilo, né?"
■ **Cristiane Oliveira**

"Compra massiva de pastores – agora com sigilo – para o sequestro de mentes suscetíveis e do voto!!! 'No meu governo vai ter transparência'. BOLSONARO, 2018. Se esse homem se reeleger, vai ser o inferno e ascensão do maligno!!!"
■ **Luciana Luciana**

● "NÃO VOU DIZER SE ESTÁ CERTO OU ERRADO", DIZ BOLSONARO SOBRE FILHO RENAN

"Moleque??? Com 24 anos? Quando a menina de 13 anos é violentada, dizem que a menina é adulta o suficiente pra saber se defender!!"
■ **kellycriscandido**

"Confessou negligência, o cara 'de família'!!! Querendo se desvencilhar do 04 depois se ajeitar uns esqueminhas para ele... toma que o filho é teu, cara! Honre as calças que veste!!!"
■ **luciana.et.al**

"Uai... bandido bom não era bandido morto? O que aconteceu?"
■ **bestta_ruana**

"Uai, e o pai cristão tradicional brasileiro fica sem contato com o filho?"
■ **reboucas.pri**

Uma descida ao inferno sem volta?

Josy Martins

Psicóloga, mestre em psicologia, professora do curso de psicologia da Universidade Positivo

"Algumas não querem mais se levantar pela manhã. Sob os lençóis, faça sol ou chuva, sentem-se afogar. Asfixiar. Sofrem por nada. Nada é causa específica de suas dores, quando desfilam imagens na sonolência das primeiras horas. Mas são tomadas por um sofrimento lancinante, não físico; sofrimento sem natureza ou causa conhecida. São as mulheres que sofrem de depressão, essa estrada noturna e sem fim; sem ponto de chegada e solitária. Descida aos infernos, dizem elas." Assim Mary Del Priori e Márcia Pina Raspanti retratam a depressão feminina.

Assim, em 2021, começava o dia de 14,7% das mulheres brasileiras diagnosticadas com depressão, segundo dados da pesquisa Vigitel 2021, publicada pelo Ministério da Saúde. Dados obtidos no levantamento realizado pelo GeneSight Mental Health Monitor, divulgados em abril, mostraram que duas a cada três mulheres diagnosticadas com depressão relatam ter atingido ou estarem perto de atingir o "limite" no que diz respeito à sua saúde mental. E quatro a cada 10 mulheres sem diagnóstico de depressão dizem ter atingido ou estar próximas do "limite".

Historicamente, as mulheres sempre apresentaram mais quadros de depressão do que os homens. Elas têm duas vezes mais chances de desenvolver depressão. Durante a pandemia de COVID-19, os casos de depressão aumentaram 27%, e as mulheres estão no grupo das pessoas mais afetadas, conforme dados apresentados em abril pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

> Mas, afinal, por que as mulheres desenvolvem mais quadros depressivos do que os homens?

Mas, afinal, por que as mulheres desenvolvem mais quadros depressivos do que os homens? Por que as mulheres "descem mais aos infernos"? A depressão é um transtorno multifatorial, causado por fatores genéticos, biológicos, ambientais e psicossociais. Os fatores genéticos e biológicos estão relacionados ao histórico familiar, às alterações hormonais e ao desequilíbrio na produção e recepção de neurotransmissores (especialmente a serotonina e a noradrenalina).

Além disso, estudos realizados desde 1989 têm sugerido uma possível relação entre processos inflamatórios no cérebro e a depressão. No que diz respeito aos fatores ambientais e psicossociais, embora estejamos no ano 2022, ainda vivemos em uma sociedade machista e patriarcal, na qual o papel social atribuído à mulher é gatilho para depressão.

Casa, filhos, companheiro(a), trabalho, aparência... A mulher deve "dar conta de tudo" sem demonstrar dificuldade ou fraqueza. Nos dados do GeneSight, 50% das mulheres relataram que não gostariam que as pessoas soubessem que elas estavam sofrendo. E quando tentam falar sobre sua saúde mental, seis a cada 10 mulheres sentem que não são levadas a sério por familiares, amigos e/ou parceiros, segundo a mesma pesquisa.

Depressão não é frescura, é um sério problema de saúde pública, que vem aumentando a cada ano. Então, o que é possível fazer para não "descer aos infernos" ou, uma vez lá, como voltar? É preciso apoio, cuidado, tratamento e, acima de tudo, respeito e empatia.

A importância da gestão pública na saúde

Eduardo Fayet

Doutor em engenharia de produção e especialista da Fundação da Liberdade Econômica

A gestão pública do sistema de saúde é uma estratégia utilizada pelo Estado para promover maior eficiência e eficácia na utilização de técnicas e recursos destinados a melhorar as condições de atendimento à população. Uma boa gestão na área da saúde pública é importante e necessária para a qualidade na prestação de serviços de solução e prevenção de doenças e enfermidades que as pessoas possam ter durante a vida.

É importante destacar que a boa implementação da gestão com técnicas, métodos e tecnologias já conhecidas, amplamente testadas e adaptáveis a esse setor, podem resolver diversos problemas e promover melhorias significativas nos resultados da saúde. Mas, afinal, o que é gestão pública na saúde? É um conjunto de estratégias e tomada de decisões articuladas e integradas para analisar, planejar, organizar, executar e monitorar os processos e atividades necessárias para realizar os serviços de saúde demandados pela população, considerando questões logísticas e políticas.

Nesse sentido, a gestão implementada na saúde pública busca avaliar as necessidades, mapear problemas e oportunidades de melhoria e criar políticas e soluções para a garantia da segurança dos pacientes. Para tanto, as estratégias e ações devem ser direcionadas à busca do aprimoramento e otimização dos processos de saúde e de gestão. Além disso, as ferramentas de gestão analisam e podem desenvolver as competências necessárias para a prática bem-sucedida do sistema público de saúde, por meio da atuação de técnicos, profissionais da saúde e gestores públicos.

No Brasil, a questão da gestão pública e saúde pública sempre foi muito controversa, pois acreditava-se que uma boa gestão poderia "desumanizar" a saúde pública. Essa controvérsia tem origem, principalmente, na diferença dos interesses políticos, dos profissionais de saúde e na medição da eficiência e eficácia dos processos de gestão que podem e devem ser implementados. Também, pela falsa crença de que gestão na área de saúde é totalmente diferente da gestão em outras áreas ou setores econômicos, o que de fato não corresponde à realidade objetiva. Obviamente, todo o processo, técnica, tecnologia e inovação tem algum grau de adaptação às características e especificidades das áreas e dentro dessas.

Em nosso país, considerado de média renda, os dois principais pilares do investimento público são a saúde e a educação. A educação gera a perspectiva de presente/futuro, promovendo a formação de pessoas, a disseminação do conhecimento científico e tecnológico e a geração de riqueza e oportunidades. A saúde pública tem uma perspectiva de passado/presente, pois é o resultado de como nos cuidamos e qual o acesso que tivemos às soluções para gerar saúde em nossa vida atual.

> No Brasil, a questão da gestão pública e saúde pública sempre foi muito controversa, pois acreditava-se que uma boa gestão poderia "desumanizar" a saúde pública

Nesse contexto, desde a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), criado pela Constituição Federal de 1988, muitas dessas questões foram dirimidas após a comprovação de que uma boa gestão dos recursos públicos destinados à saúde resulta em um atendimento melhor, mais adequado e, também, poderá gerar uma redução de recursos empregados, potencializando o cuidado e o estado de saúde da população.

O SUS é um sistema tripartite, entre União, estados e municípios, com a participação ativa e de corresponsabilidade pela gestão e seus respectivos resultados. É um sistema complexo que necessita de uma gestão adequada entre esses três entes da Federação para gerar resultados positivos. Cabe destacar que o SUS pode funcionar de diferentes formas em cada estado ou município, pois dependerá do desempenho de cada um desses, integrado ao desempenho da União.

Em comparação a outros países e sistemas de saúde, no Brasil, o SUS oferece serviços gratuitos, universais e integrais para todos em território nacional, independentemente da nacionalidade ou condição migratória. A sua natureza tripartite permite amplo atendimento, com capilaridade nacional, tanto em termos de alcance populacional quanto em termos de serviços de saúde, desde a atenção básica e saúde da família até cirurgias de alto risco.

Quanto às inovações e tecnologias na área de saúde, é notória a presença desde o momento do início dos estudos sobre a anatomia humana. Os avanços tecnológicos foram potencializados a partir do início da Revolução Industrial, ao final dos anos 1700, quando o conhecimento científico passa a ser um elemento fundamental para gerar soluções e tratamentos de saúde cada vez mais precisos e adequados no sentido de ampliar a longevidade e a qualidade de vida dos seres humanos.

Atualmente, as inovações e tecnologias produzidas na área de saúde, em especial de diagnóstico por imagem, de implantes e substituição de órgãos, de drogas e vacinas, biomedicina e a biotecnologia, têm gerado resultados muito promissores. Na vertente da gestão na saúde, as tecnologias e inovações em softwares e aplicativos, medicina a distância, troca de informações e cooperação em saúde, mapeamento e acompanhamento de informações em tempo real, em especial em recursos necessários para maior eficiência e eficácia, podem resultar em economia, agilidade e governança nas operações de saúde.

A economia de recursos públicos para despesas correntes, articulada com a melhoria do atendimento e execução da saúde pública, pode ser realizada com a implementação de uma gestão eficiente e eficaz, conjuntamente com diversas tecnologias convergentes e integradas disponíveis no mercado.

Este novo mundo em que estamos vivendo, de conhecimento científico e soluções tecnológicas, é uma oportunidade de melhoria para todos. O que temos de saúde hoje é resultado de um conjunto de comportamentos, cultura, estilo de vida e acesso à alimentação e condições sanitárias que tivemos no passado. O que estamos fazendo hoje na saúde determinará o "estado de saúde" no futuro de todos nós, brasileiros. Saúde!!!

Por que somos tão atraídos por estratégias de gamificação

Samir Iásbeck

CEO e fundador do Qranio

Nos últimos anos, vimos o setor de gamificação dar um verdadeiro salto e alcançar patamares nunca vistos. De acordo com levantamento da Fortune Business Insights, empresa de estudos de mercado e serviços de consultoria, em 2019, esse mercado era de US$ 6,33 bilhões (R$ 30,13 bilhões), mas as previsões de crescimento já apontam que ele deve ficar quase seis vezes maior até 2027, chegando aos US$ 37 bilhões (R$ 176,12 bilhões). Fica claro que esse segmento está em constante expansão e deve fazer cada vez mais parte da vida das pessoas.

Embora muitos não percebam, estão sendo impactados por estratégias de gamificação diariamente, tendo suas rotinas influenciadas por elas desde formas tênues até outras mais óbvias. E, ainda que essa tendência de trazer elementos de jogos, como feedbacks rápidos, design mais criativos, sistemas de recompensas e rankings já faça parte do universo do marketing há algum tempo, se intensificou mais recentemente.

Mas por que exatamente somos tão atraídos pelas estratégias de gamificação, que têm dado certo, principalmente na era digital? Algumas das respostas para essa pergunta são mais ligadas a questões científicas, enquanto outras são mais sutis e relacionadas ao lado comportamental de cada um.

O primeiro ponto-chave é a produção de dopamina, um neurotransmissor ligado ao humor, à sensação de prazer e ao "sistema de recompensa" do nosso cérebro, que influencia diretamente nossas emoções. Quando nos envolvemos com jogos ou atividades com esses elementos, acabamos aumentando a produção desse mensageiro químico, e é por isso que nos sentimos mais felizes e tendemos a continuar buscando essa sensação.

Outro fator importante é que os seres humanos são mais propensos a se interessar e se engajar com ações que causem sensação de completude, competitividade, vitória, conquista, que sejam mais interativas, leves, divertidas, responsivas e que aumentem sua autoestima, características que estão presentes na ludificação e geram sensações positivas.

E, sempre de olho nas tendências de comportamento, as organizações passaram a pesquisar mais sobre esse tema, analisando de que forma poderiam aplicá-lo aos seus negócios e quais os ganhos que teriam com isso. Com o passar do tempo, as estratégias foram se aprimorando cada vez mais, se aperfeiçoando e evoluindo de acordo com as mudanças vividas pela sociedade e pelos desejos e necessidades dos consumidores.

E é por isso que, mesmo sem perceber, acabamos nos engajando muito mais com atividades que aplicam esses princípios. Um exemplo é a adoção dos treinamentos corporativos gamificados pelas companhias: ao trazer essas estratégias para esse exercício, eles passaram a ser muito menos cansativos e entediantes, e os colaboradores começaram a se divertir e interagir com mais intensidade, encarando a tarefa de forma mais agradável.

Outro ambiente no qual podemos observar o uso da ludificação é nas salas de aula. Principalmente nos dois últimos anos, com as aulas a distância, as escolas tiveram que se adaptar e melhorar seus métodos de ensino. Uma das formas de atrair e reter a atenção dos alunos dentro de casa foi utilizar a gamificação para que o processo de aprendizado fosse mais fácil e suave, gerando mais identificação com as novas gerações.

Vale ressaltar que essa prática pode ser utilizada nas mais diversas situações e contextos, porém o mais importante é entender onde ela pode ser mais útil e consegue de fato somar para a experiência do usuário, pois seu foco principal é retirar possíveis atritos e facilitar as jornadas e os processos, tornando-os menos tensos e pesados.

Esse conceito tem estado muito presente na sociedade e exerce um grande papel nas atitudes e escolhas das pessoas, ainda que elas não se deem conta. Precisamos apenas nos atentar para que esse artifício seja utilizado com moderação e sabedoria, para que não acabe ultrapassando a linha da manipulação, deixe de ser prazeroso e seja visto de forma negativa. Enquanto tivermos isso em mente, poderemos desfrutar de tarefas, produtos e soluções do dia a dia de maneira mais leve e divertida, exatamente da forma como a vida deve ser.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ Associação Nacional de Jornais

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA D.A press

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

SERRA DO CURRAL

Diante das ameaças ao patrimônio, instituição que assessora a Unesco divulga carta com recomendações a órgãos municipais, estaduais e federais e dá prazo para início das medidas

Icomos pede tombamento e pode lançar alerta global

Gustavo Werneck

Em defesa da Serra do Curral, com pedido de tombamento pelo estado de Minas Gerais, fiscalização e avaliação dos impactos causados ao maciço pela atividade de mineração. Em carta de recomendações com 12 pontos de destaque (**confira quadro**), elaborada por uma comissão de especialistas nacionais e internacionais, o Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (Icomos), instituição assessora da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), alerta as autoridades para maior proteção do símbolo de Belo Horizonte. Na noite de ontem, a Comissão Especial da Assembleia Legislativa criada para analisar Proposta de Emenda à Constituição sobre o tombamento decidiu levar a questão a audiência pública antes de votar parecer sobre o tema (**leia texto nesta página**).

"Vamos notificar os responsáveis de cada órgão ou instituição para que as providências sejam tomadas. No caso do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o pedido será para que se amplie a área de tombamento; o estado de Minas Gerais, por sua vez, para que seja feito o tombamento do maciço; a Prefeitura de Belo Horizonte, para que realmente implemente o Corredor Ecológico recém-criado", disse, ontem, o vice-presidente do Icomos Internacional, arquiteto Leonardo Castriota. Segundo ele, a partir de 6 de julho, começa a contar um prazo de 45 dias para que as medidas entrem em prática, do contrário, será emitido o "alerta global sobre a Serra do Curral", que denuncia mundialmente um patrimônio em risco.

Parte da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, a Serra do Curral tem áreas tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), desde 1961, e pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (2004). Do lado de Nova Lima, não há esse tipo de proteção – e é em área da serra, no município vizinho, alvo da preocupação do Icomos, que vai operar a Taquaril Mineração S.A (Tamisa), já com licenciamento concedido pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam).

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 6/5//22

Vista da Serra do Curral a partir da Avenida Afonso Pena, na Região Centro-Sul de BH

Na carta, encabeçada pelo vice-presidente do Icomos, arquiteto Leonardo Castriota, os conselheiros que participaram do Fórum de Mediação do caso Serra do Curral explicam a importância da Reserva da Biosfera da Serra de Espinhaço em Minas Gerais. Trata-se de uma formação considerada reserva mundial da biosfera "devido à sua grande diversidade biológica, razão pela qual foi reconhecida pela Unesco, em 2005, sendo a sétima reserva brasileira da biosfera".

Na carta divulgada ontem, os integrantes do Icomos explicam que, de acordo com a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), órgão consultivo da Unesco sobre sítios naturais, esseas áreas "cobrem menos de um por cento da superfície do planeta, e muitos deles foram valorizados e incluídos na Lista do Patrimônio Mundial por seu caráter excepcional para a humanidade como um todo". Portanto, "é necessário e imperativo assegurar sua conservação por todos os setores da sociedade, promovendo sua proteção e trabalhando para melhorá-la".

DESENVOLVIMENTO Os especialistas esclarecem que os sítios do Patrimônio Mundial Natural contribuem para o desenvolvimento econômico e social "ao proteger o meio ambiente, mas muitos estão ameaçados por atividades humanas nocivas, como a exploração de petróleo e gás, mineração e extração ilegal de madeira e a expansão imobiliária".

Embora a tradição mineira da região não seja desconhecida (Minas Gerais é o estado com maiormineração no país), "os locais selecionados, os processos de aprovação e os métodos utilizados parao desenvolvimento da atividade devem ser cuidadosa e minuciosamente analisados, pois os recursos patrimoniais não são renováveis e sua perda compromete seriamente o equilíbrio dos ecossistemas e o exercício do desenvolvimento sustentável".

Em 2000, a Icomos produziu o "Relatório Mundial sobre Monumentos e Sítios em Risco:Tendências, Ameaças e Riscos". O documento, primeiro relatório global sobre o patrimônio emrisco, deixou claro que o conceito de risco invoca um prenúncio sobre a proteção do patrimônio. "Osriscos relacionados ao desenvolvimento incluem também explicitamente os danos causados por pressões econômicas ligadas a operações de mineração e silvicultura, cujos impactos ambientaispodem incluir poluição do ar, da água e da terra, desmatamento e erosão da terra, entre outros. Ascategorias de patrimônio expostas a uma maior vulnerabilidade também incluem os valoresintangíveis e o autêntico espírito do lugar, o contexto dos sítios patrimoniais, monumentos e sítios,sítios arqueológicos, paisagens culturais, entre outros.

LISTA Diante da ameaça colocada pela atividade extrativista na Serra do Curral, no caso específico pela empresa Tamisa, a Comissão de Especialistas, indicada pelo Icomos oferece uma lista de 12 recomendações para proteção da área (**confira ao lado**). A carta é assinada por Adriana Careaga, Carlos Fernando de Moura Delphim, Rafael Winter Ribeiro, Sérgio Augusto Ribeiro e Maria Gabriela Santibañez.

AS RECOMENDAÇÕES DO ICOMOS

1) Que se cumpram os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS - ONU), objeto de tratado internacional do qual o estado brasileiro é signatário, considerando - se, principalmente, o ODS 3 sobre saúde e bem - estar, ODS 6 sobre água potável segura e saneamento, ODS 7 sobre energia limpa e acessível, ODS 11 sobre cidades e comunidades sustentáveis, ODS 13 que trata da ação contra a mudança climática e ODS 15 sobre a vida dos ecossistemas terrestres.

2) Que se cumpram os objetivos da Recomendação de Paisagens Urbanas Históricas, onde o patrimônio precisa ser pensado na sua integralidade e interligação com os espaços urbanos e com a vida de seus cidadãos. A cidade é um contínuo no tempo e no espaço e sua relação com o seu ambiente é parte inerente de sua constituição.

3) Que se atente para o Relatório do Comitê Internacional da Reserva da Biosfera quando da criação da Reserva da Serra do Espinhaço que já identificava a necessidade de conferir uma atenção especial às atividades mineradoras e seus impactos como atividades sensíveispara o sítio declarado.

4) Que o tombamento federal da Serra do Curral tenha o seu perímetro revisto, reestabelecendo - se as áreas de entorno excluídas recentemente e estudando - se suaampliação nas duas vertentes.

5) Que seja realizado o tombamento estadual da Serra do Curral, respeitando - se integralmente o perímetro de tombamento proposto, bem como as diretrizes de proibição para novas atividades minerárias. Nesse caso, considerando - se que o processo já está aberto e, portanto, a área já se encontra legalmente sob proteção, se devem suspender cautelarmente todas as atividades minerárias desenvolvidas no perímetro, até a deliberação final sobre o tombamento pelo Conselho Estadual dePatrimônio Cultural (Conep).

6) Que se reforcem as diretrizes de tombamento municipal da Serra do Curral em Belo Horizonte, fiscalize - se a sua efetiva implementação, bem como se estimulem os demais municípios tais como Nova Lima e Sabará a promoverem a proteção local da Serra, com o seu tombamento.

7) Que se proceda emergencialmente à realização de um plano para a preservação dos recursos hídricos da Serra do Curral, no intuito de preservar o meio ambiente e a relevância dos corpos d'água na configuração das paisagens naturais e urbanas e de também fortalecer as condições de segurança hídrica diante das crises crescentes que vêm afetando a vida e o abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, decorrente de sua destruição pela mineração.8) Que se proceda à recuperação das áreas mineradas da Serra do Curral, conforme a legislação, destinando - as a cumprir função pública enquanto áreas verdes e reabilitadas para diversão e lazer.

9) Que se implemente de fato o Corredor Ecológico Espinhaço – Serra do Curral, anunciado pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte em 7 de junho de 2022, estudando - se ainda a possibilidade de, através de novo decreto, criar um novo corredor ecológico que compreenda as áreas que ficaram de fora da proposta da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, notadamente as regiões do Parque Linear do Belvedere, do Parque Municipal Aggeo Pinto Sobrinho e da Estação Ecológica do Cercadinho.

10) Que se efetive a implantação dos projetos de conservação previstos para a área, tais como o Parque Linear e o Parque Metropolitano e os Corredores Ecológicos, enquanto instrumentos efetivos de proteção do meio ambiente de âmbito municipal e estadual.

11) Que se considere a validade de se proceder ao cancelamento do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) firmado entre a Empresa Gute Sicht e o estado de Minas Gerais, realizando - se também medidas mitigadoras e compensatórias a serem executadas no local, visando à proteção da vida da população afetada.

12) Que se reforcem os mecanismos de gestão participativa, assegurando - se a efetiva participação da população nas decisões acerca da Serra do Curral, bem como que se assegure a implementação de instrumentos como o Código de Conduta do Governo do Estado de Minas Gerais, de 7 de maio de 2021, através da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentá vel.

Comissão condiciona votação de parecer a audiência pública

Matheus Muratori e Thiago Bonna

A Proposta de Emenda à Constituição 67/21, que determina o tombamento da Serra do Curral, será discutida em audiência pública da Comissão Especial da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) criada para analisá-la antes de o parecer de 1º turno sobre o tema ser votado. Requerimento com essa finalidade, de autoria coletiva dos integrantes da comissão, foi aprovado na noite de ontem. A audiência foi marcada para a próxima segunda-feira, às 9h.

Segundo os deputados, o objetivo da audiência é permitir que todas as pessoas que residem na Serra do Curral tirem dúvidas sobre o que será tratado na matéria. Os integrantes da Comissão Especial criticaram uma suposta campanha de desinformação perpetrada nas redes sociais e na mídia com a intenção de impedir a proteção do cartão-postal de Belo Horizonte.

Uma das preocupações abordadas na reunião foi sobre a cargo de quem ficará a delimitação, estudo e condições para o tombamento do patrimônio. "Assembleia Legislativa não promove tombamento. Quem vai promover o tombamento é o órgão adequado, no âmbito do processo administrativo, cumprindo todas questões legais e os estudos técnicos", afirmou a relatora deputada estadual Beatriz Cerqueira (PT).

Ela destacou que, segundo o Decreto-Lei nº 25, de 1937, responsável pela proteção do patrimônio histórico e artístico cultural, o tombamento provisório será feito para evitar que o bem não seja danificado. O responsável por demarcar a área e apontar em quais condições o tombamento irá ocorrer é o Poder Executivo, por meio do Iepha-MG, que cuida do patrimônio estadual.

O relatório orienta pela aprovação da PEC em plenário. A medida é vista pela ALMG como uma forma de impedir a mineração em uma área limítrofe entre as cidades mineiras de Belo Horizonte, Nova Lima e Sabará. A Serra do Curral é alvo de projeto de exploração da Taquaril Mineração SA (Tamisa), que teve licença concedida pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) em 30 de abril deste ano.

O texto que foi liberado para plenário na noite de ontem tem assinatura de 30 dos 77 deputados estaduais. Deste total, cinco compõem a Comissão Especial. São eles: Gustavo Santana (PL); Mauro Tramonte (Republicanos); Beatriz Cerqueira, relatora; Osvaldo Lopes (PSD), vice-presidente; e Ana Paula Siqueira (Rede), presidente. Dos cinco integrantes, somente Gustavo Santana não assinou a PEC e votou de forma contrária ao relatório.

Após abertura da primeira reunião de manhã, o relatório de Beatriz Cerqueira foi distribuído em avulso às 13h45. Com isso, foi necessário aguardar seis horas para leitura do texto e posterior votação, a partir das 19h45 – cancelando a reunião vespertina –, que foi suspensa e retomada duas horas depois.

AMPLIAÇÃO DA ÁREA O substitutivo nº 2, apresentado pela deputada Beatriz Cerqueira, também determina o tombamento da Serra dos Três Irmãos, que fica entre os Rios das Velhas e Paraopeba. Com isso, a área a ser protegida compreenderia territórios de sete municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte: Sabará, Nova Lima, Brumadinho, Ibirité, Sarzedo e Mário Campos, além da Capital.

Esse novo texto proíbe, na área objeto do tombamento, a construção, instalação, ampliação, operação e funcionamento de atividades ou empreendimentos minerários efetiva ou potencialmente causadores de significativa degradação do meio ambiente.

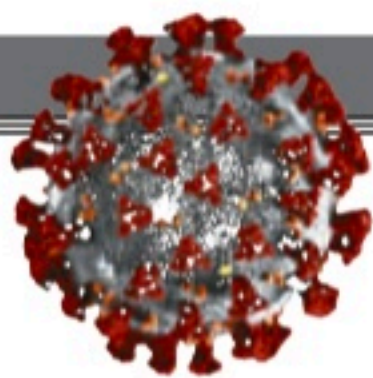
Para isso, será acrescentado o artigo 84-B ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que já garante a proteção de outros monumentos naturais, como o Pico do Ibituruna, a Serra do Caraça e o Lago de Furnas.

Em seu parecer, a deputada Beatriz Cerqueira lembra que jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) considera o tombamento legislativo, conforme propõe a PEC 67/21, de caráter provisório e preparatório para o tombamento administrativo, de responsabilidade do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep).

No entanto, esse tombamento provisório produz os mesmos efeitos legais do tombamento definitivo, no que tange à proteção contra intervenções que descaracterizem o bem tomado, conforme o entendimento do STF.

O tombamento administrativo em âmbito estadual da Serra do Curral, de acordo com o parecer, teve início em fevereiro de 2018, quando o Conep contratou estudos técnicos para a elaboração do seu dossiê. No entanto, o processo ainda não foi concluído, mesmo após insistentes cobranças, inclusive no âmbito da Assembleia Fiscaliza. Na última terça-feira, a presidente do Iepha-MG, Marília Palhares Machado, acenou com a possibilidade de o órgão concluir o tombamento estadual em agosto.

SARAH TORRES/ALMG

Requerimento de autoria coletiva dos integrantes da comissão determinou a discussão do tema em audiência pública para sanar dúvidas sobre a matéria

Proteção facial é obrigatória até 31 de julho para conter viroses. Escolas estão liberadas para impor regra também em locais abertos

PBH volta a exigir uso de máscara em áreas fechadas

BERNARDO ESTILLAC

As máscaras voltaram a ser obrigatórias em locais fechados de Belo Horizonte. Em entrevista coletiva ontem, a secretária municipal de Saúde, Cláudia Navarro, anunciou a medida, que entra em vigor a partir de hoje. De acordo com a secretária, o aumento no número de casos de doenças respiratórias registrado nas últimas semanas motivou o decreto. Cláudia avalia que a medida ajuda a evitar novos casos não apenas de COVID-19, mas também de outras viroses.

Inicialmente, as máscaras serão obrigatórias em todos os locais fechados até 31 de julho, quando se espera um cenário mais controlado da transmissão do vírus. A decisão foi tomada após uma reunião do comando da Saúde com o prefeito da capital, Fuad Noman (PSD), na manhã de ontem.

Conforme noticiado pelo **Estado de Minas** na última semana, o aumento nos atendimentos, especialmente de pediatria, preocupa as autoridades de BH e é apontado como motivação crucial no retorno das máscaras.

"Estamos tendo um aumento no número de novos casos (de COVID) por 100 mil habitantes. Apesar disso, não há elevação no número dos óbitos nem de casos graves, que necessitam de internação. Esse aumento, juntamente com a maior incidência de outras doenças respiratórias, principalmente em crianças, que acontece nesta época – e seria de se esperar – leva a uma dificuldade de dar assistência ambulatorial. Com isso, a partir do momento em que obrigamos o uso da máscara, vamos não só diminuir a transmissão do (corona)vírus como também de outras viroses, principalmente nas crianças e nos pacientes acima de 60 anos", avalia a secretária.

ESCOLAS No que se refere ao ambiente escolar, o decreto estabelece uso de máscara obrigatório apenas dentro das salas de aula e demais locais fechados. A exigência do equipamento também nas dependências ao ar livre deverá ser decidida individualmente pela direção de cada instituição.

A entrevista coletiva de ontem foi a segunda concedida pela secretária de Saúde em quatro dias. Na sexta-feira, Cláudia Navarro convocou a imprensa para anunciar um reforço no atendimento pediátrico na rede pública da capital. Na ocasião, ela comentou sobre o possível retorno da obrigatoriedade das máscaras, mas a avaliação era outra: "Entendemos que isso não é necessário no momento".

O mês de maio, primeiro em que o uso de máscara foi amplamente flexibilizado em BH, tornando-se facultativo na maioria dos espaços, apresentou um número de novos casos confirmados de COVID em crescimento contínuo. Entre os dias 17 e 24, a capital computou 888 novos casos. Já entre os dias 24 e 31, o número chegou a 3.478. Já na última semana do mês, foram 4.663 novos resultados positivos para coronavírus, de acordo com o boletim da prefeitura.

A notícia do uso obrigatório de máscaras parece ter sido bem aceita. A reportagem do **Estado de Minas** constatou a presença de aviso nesse sentido colocado ainda ontem na porta da livraria Scriptum, na Savassi.

VACINAÇÃO INFANTIL Continuando a falar sobre a preocupação com o aumento da incidência de doenças respiratórias em crianças, a secretária citou o desempenho abaixo do esperado da vacinação infantil contra a COVID. De acordo com o último boletim da prefeitura, divulgado em 10 de junho, apenas 57% do público entre 5 e 11 anos recebeu a segunda dose do imunizante na capital.

"Com certeza não são as crianças que falam: 'Eu não quero tomar a segunda dose'. São os pais e responsáveis que não levam seus filhos. Uma dessas questões está relacionada ao temor de efeitos colaterais, complicações", comentou. E ressaltou: "É uma vacina nova, não temos dúvida, mas que todos os estudos feitos até hoje não mostram uma complicação que impeça a aplicação dessa segunda dose", disse, enfatizando que a chance de complicação gerada pela vacina é muito menor que os benefícios que a proteção contra a COVID pode trazer tanto para a criança quanto para a população em geral.

DIVULGAÇÃO DE DADOS A redução das informações sobre a pandemia divulgadas pela PBH nos boletins epidemiológicos também foi tema da entrevista. A versão mais enxuta e a mudança na periodicidade do documento divulgado a partir de abril têm sido alvos de reclamações de profissionais e entidades da saúde da capital. Um Comitê Popular de Enfrentamento à COVID foi formado no início de junho contando com os infectologistas que trabalharam com a prefeitura nos dois primeiros anos da pandemia em sua formação.

O documento, que era diário, passou a ter duas edições semanais e não apresenta mais a taxa de transmissão do coronavírus e a ocupação de leitos de enfermaria e UTI por pacientes com COVID. "A taxa de transmissibilidade, que era utilizada no período da crise maior, digamos assim, da maior gravidade antes da vacina, se relacionava com o número de pacientes internados e atualmente temos um índice de internação muito baixo. Então, se divulgarmos essa taxa de transmissão, estaremos dando uma ideia errada ao ser comparado com uma informação de um ou dois anos atrás. O que tem que ser colocado é que esse dado hoje não é um dado que teria tanta confiabilidade. Hoje temos uma grande parte da população que não é internada (ao contrair o vírus), então não dá para se basear nesse dado. Essa é uma questão epidemiológica e científica", disse Navarro.

A secretária, no entanto, não falou sobre a divulgação do número de internações. Ela encerrou a entrevista pedindo aos jornalistas para se basearem nos dados oficiais divulgados pela prefeitura. "Muitas vezes, quando ouvimos que existiu 250% de aumento de atendimento em um centro de saúde é um dado que algum profissional falou, uma questão que ocorreu naquele dia", ponderou.

Na quinta-feira, o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindibel) divulgou dados que apontavam que, entre 30 de maio e 3 de junho, os atendimentos a casos de síndrome gripal e COVID-19 aumentaram 286,8% nos centros de saúde e unidades de pronto-atendimento (UPA) de Belo Horizonte.

Para Bruno Pedralva, coordenador de comunicação do Sindibel, a secretaria tem mais ferramentas para medir com precisão a situação da pandemia na cidade, mas precisa divulgar os números aferidos. "O esforço que o sindicato fez foi de levantar um dado a partir de uma pesquisa entre trabalhadores, dados que a secretaria tem. É óbvio que a secretaria tem muito mais ferramentas e a capacidade de divulgar isso para a população. Trata-se de uma medida de transparência da gestão pública. Nosso pedido é que sejam divulgadas essas informações para que a população tenha uma real dimensão da pandemia na cidade", disse o médico.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

A livraria Scriptum colocou cartazes na porta anunciando a obrigatoriedade da proteção ainda ontem, logo depois do anúncio da medida

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

"A partir do momento em que obrigamos o uso da máscara, vamos não só diminuir a transmissão do (corona)vírus como também de outras viroses, principalmente nas crianças e nos pacientes acima de 60 anos"

■ **Cláudia Navarro,** secretária municipal de Saúde de BH

Outras cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte adotam a medida

BRUNO LUÍS BARROS
Especial para o EM

Os mais de 7,5 mil casos de COVID-19 confirmados em duas semanas em Belo Horizonte foram o gatilho para que a secretária municipal de Saúde, Cláudia Navarro, anunciasse ontem que o uso de máscaras em locais fechados na capital do estado será obrigatório. E ao menos oito cidades da Grande BH já estavam em sinal de alerta, com obrigatoriedade ou recomendação ao uso em curso.

Na região metropolitana, Confins já prevê a obrigatoriedade do uso da máscara em ambientes fechados desde 31 de maio. Já as cidades de Itaguara, Raposos e Sarzedo "recomendam" à população o uso da proteção facial em locais fechados. Os cidadãos de Jaboticatubas estão obrigados a utilizar máscaras desde 3 de junho.

Em Betim, também no início deste mês, a proteção individual passou a ser obrigatória em escolas, farmácias, drogarias, unidades de saúde e transporte público.

Já em Esmeraldas, conforme decreto publicado em 6 de junho, a máscara é obrigatória dentro do transporte escolar e nas dependências das instituições de ensino infantil, fundamental, médio e superior – tanto na rede pública quanto na privada.

ENQUANTO ISSO... ...MÉDIA MÓVEL EM ALTA EM MG

Mais 13.099 pessoas testaram positivo para a COVID-19 em Minas Gerais entre sexta e ontem, de acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SES). No mesmo período, foram registradas 18 mortes em decorrência da doença. Nos 13 primeiros dias de junho, o total de novos casos da doença chegou a 75.983, número 30% maior que o registrado em todo o mês de maio, quando 58.366 infecções foram confirmadas. A média móvel de casos diários está em 6.456, em curva ascendente no painel de monitoramento da SES-MG. Desde o início da pandemia, em março de 2020, foram confirmados 3.491.674 casos da doença no estado, 61.737 dos quais resultaram em morte.

VARÍOLA DOS MACACOS

MG investiga dois casos suspeitos no estado

Um possível caso de varíola dos macacos em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, e outro em Ituiutaba, na mesma região, são investigados pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG). Nem um dos dois tem histórico de viagem ao exterior. Há três casos da varíola confirmados no Brasil, sendo dois em São Paulo (SP) e um em Porto Alegre (RS).

No caso de Uberlândia, o paciente morreu no fim de semana, e tanto a pasta estadual quanto a Secretaria Municipal de Saúde confirmaram a investigação. No início da noite de ontem, a SES informou ter recebido notificação também da pasta de Saúde de Ituiutaba sobre caso suspeito. O paciente, do sexo masculino, passa bem e está em isolamento domiciliar. O caso em investigação no Triângulo Mineiro é de um homem de 41 anos que estava internado em um hospital privado em Uberlândia, onde morava. Ele trabalhava na cidade vizinha de Araguari como policial penal. Como o caso ainda está em investigação, não foi divulgada informação sobre possível forma de contágio. Protocolos de sepultamento do corpo – cuja liberação ficou a cargo do Instituto Médico-Legal (IML) – seguem parâmetros semelhantes aos da COVID-19, como urna lacrada e sem velório.

A Secretaria de Saúde de Uberlândia informou que as equipes da Vigilância Epidemiológica estão acompanhando o caso desde o começo e que colheram amostras laboratoriais, que foram encaminhadas à Fundação Ezequiel Dias (Funed).

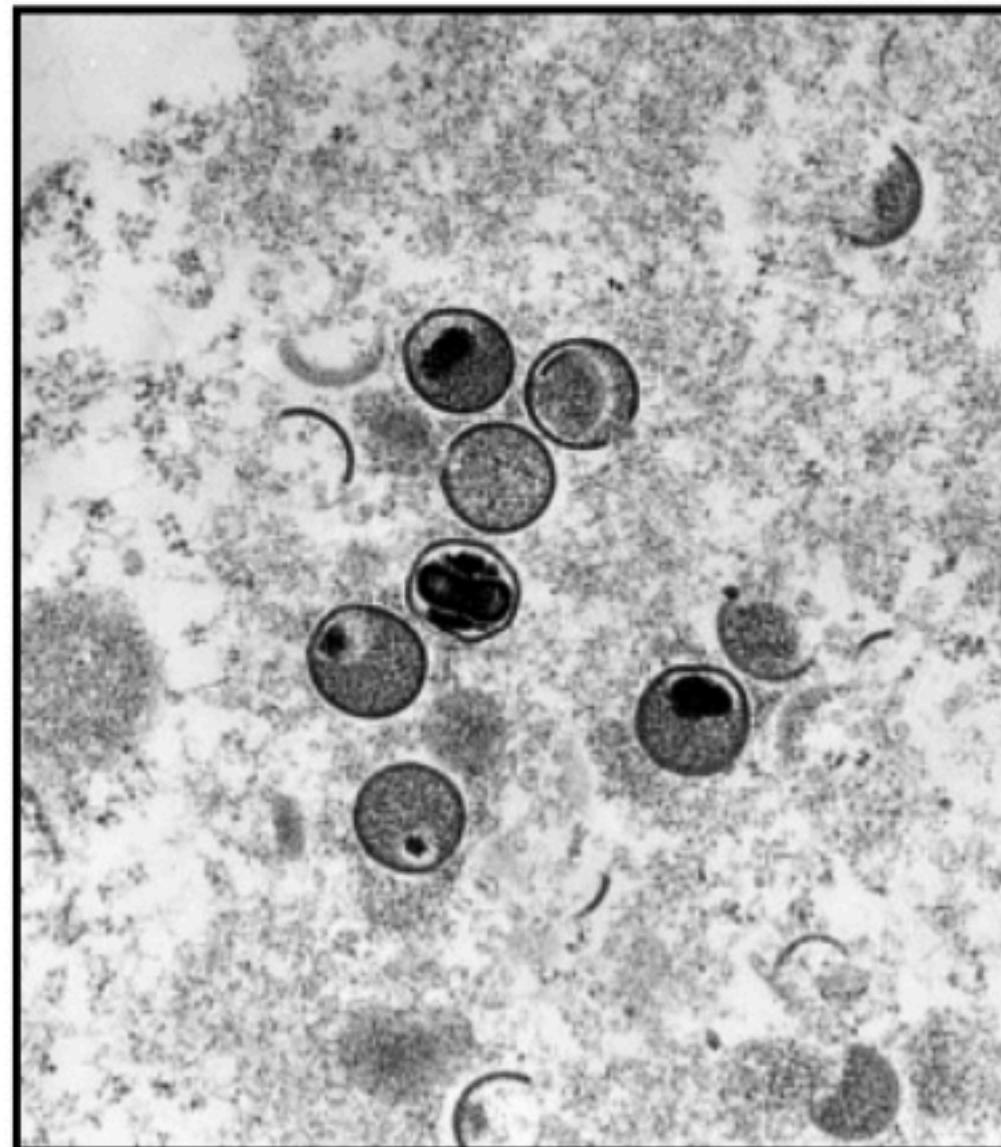
A Secretaria de Saúde de Araguari informou, também por meio de nota, que a equipe médica do local de trabalho do homem foi orientada a seguir todos os protocolos de segurança.

CONFIRMADOS Três casos de varíola dos macacos foram confirmados no Brasil desde a semana passada. O mais recente da doença no Brasil foi confirmado na noite de domingo. O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Rio Grande do Sul notificou uma ocorrência de "caso importado" da varíola dos macacos. É o terceiro no Brasil.

O diagnóstico laboratorial foi dado pelo Instituto Adolf Lutz, de São Paulo. Trata-se de um paciente residente em Porto Alegre, do sexo masculino, de 51 anos, que viajou para Portugal, com retorno ao Brasil no dia 10 deste mês.

"O paciente está em isolamento domiciliar, junto com os seus contatos, apresenta quadro clínico estável, sem complicações, e está sendo monitorado pelas secretarias de Saúde do estado e do município", diz nota divulgada pelo Ministério da Saúde. A pasta acrescenta que "todas as medidas de contenção e controle foram adotadas imediatamente".

A Secretaria de Saúde de São Paulo confirmou, no dia 11, o segundo caso de varíola dos macacos no estado. A doença foi detectada em um homem de 29 anos, que está isolado em sua residência, em Vinhedo, no interior do estado. Antes disso, no dia 9, o governo paulista havia confirmado o primeiro caso no país, um morador da capital paulista que está internado no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, com boa evolução do quadro clínico.

FREYA KAULBARS/AFP – 23/5/22

Lâmina com o vírus causador da varíola dos macacos: Brasil já tem três casos confirmados da doença

SINAL DOS TEMPOS: ENQUANTO STREAMING SOBE, TV POR ASSINATURA CAI

É fácil entender por que o mercado de TVs por assinatura encolhe no mundo. As pessoas as substituíram pelos serviços de streaming. Segundo estudo realizado pela Nielsen State, em 2019, apenas 11% dos usuários pagavam por quatro ou mais serviços de streaming. Em 2022, o número chegou a 35%. Antes, menos de 1% deles eram clientes fiéis de seis ou mais empresas desse tipo. Atualmente, o percentual é de 7%. Enquanto isso, os acessos a TVs pagas são cada vez mais modestos. Em 2016, conforme dados apurados pela Anatel, havia 18,8 milhões de clientes de TVs por assinatura no mercado brasileiro. No final de 2021, eram 13,5 milhões, mas o fundo do poço ainda não chegou: todos os meses, pelo menos 100 mil brasileiros abandonam o serviço. Segundo especialistas, a TV por assinatura ainda consegue segurar a audiência com eventos esportivos e a venda casada de pacotes que englobam telefonia fixa e internet rápida. Resta saber quanto tempo essa fórmula resistirá.

STEFANI REYNOLDS / AFP 9/3/22

US$ 250 BILHÕES

foi quanto encolheu o mercado de criptomoedas nos últimos dois dias, segundo o site CoinMarketCap. O colapso do setor é resultado do ambiente macroeconômico instável

WIN MCNAMEE/GETTY IMAGES/AFP 5/4/22

PREÇO DO COMBUSTÍVEL DE NAVIOS DOBRA DESDE O INÍCIO DO ANO

Não foi apenas o aumento explosivo do preço do querosene de aviação que encareceu o transporte de mercadorias para o exterior. De acordo com a Petrobras, a tonelada do bunker, combustível usado no abastecimento de navios, dobrou de valor desde janeiro, passando de US$ 600 para US$ 1,2 mil. É um custo proibitivo. De acordo com a Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac), que representa as transportadoras marítimas, os gastos com combustíveis representam 60% das operações.

AGRONEGÓCIO AMPLIA USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS

A adoção de ferramentas digitais é uma realidade cada vez mais presente no agronegócio. Segundo a Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão (CBAP), 67% das propriedades agrícolas do país já adotaram algum tipo de inovação tecnológica. Outro estudo, desta vez feito pela consultoria McKinsey, mostrou que 46% dos agricultores usam canais digitais, um acréscimo de 10% em relação a um ano atrás. Os novos hábitos foram impulsionados principalmente pelo uso do WhatsApp.

GOLDMAN SACHS É INVESTIGADO POR AGÊNCIA REGULADORA DOS EUA

As empresas gostam de dizer que respeitam preceitos ambientais, mas, na prática, nem sempre é assim. Uma reportagem publicada pelo jornal The Wall Street Journal revelou que o banco americano Goldman Sachs está sendo investigado pela SEC, a agência reguladora do mercado financeiro americano, por suposta fraude em dois fundos da instituição que deveriam contemplar boas ações sociais e sustentáveis. Fazer discurso, todo mundo faz. O mais difícil é aplicá-lo na vida real.

MISTER SHADOW/ASI/ESTADÃO CONTEÚDO – 11/12/20

"A partir do próximo mês, retomo minhas atividades na iniciativa privada. Deixo a vida pública com senso de dever cumprido. Pelos meus erros, peço desculpas. Pelos meus acertos, cumpri minha obrigação"

João Doria, ex-governador de São Paulo. Ele será conselheiro do Lide, grupo de líderes empresariais, do qual é um dos fundadores, a partir de julho

RAPIDINHAS

A crise não chegou ao mercado publicitário. De acordo com levantamento realizado pela Kantar Ibope Media, o setor movimentou R$ 69 bilhões em compras de mídia em 2021, um aumento de 29% em relação a 2020. Melhor ainda: o resultado supera também o desempenho de 2019, ou seja, antes da paralisação das atividades pela pandemia.

A Qualicorp, maior administradora de planos de saúde do país, começa nesta semana a vender os planos coletivos por adesão da Seguros Unimed, relevante player no segmento de saúde e seguros, em quatro mercados: Grande São Paulo, Grande Salvador, São Luís (MA) e Distrito Federal. A Qualicorp tem 2,6 milhões de clientes.

A Marfrig, maior produtora mundial de hambúrguer, criou um hub de conteúdo, o Prato do Amanhã, para divulgar informações sobre a agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança). Entre os temas abordados estão projetos que estimulam o bem-estar animal, proteínas vegetais e processos da cadeia pecuária.

Os brasileiros estão insatisfeitos no trabalho. De acordo com a consultoria ADP, 81% dos 4,2 mil profissionais pesquisados estão dispostos a mudar de área de atuação, e quatro em cada cinco consideraram trocar de emprego nos últimos 12 meses. Muitos deles buscam por um propósito e não apenas salário.

RAUL VELLOSO

"Tenho dito e repetido que na raiz do problema brasileiro está a desabada dos investimentos em infraestrutura, variável-chave que explica em boa medida o que acontece com o PIB"

O ECONOMISTA RAUL VELLOSO ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS TERÇAS-FEIRAS

Ajustar a previdência para crescer

A Organisation for Economic Cooperation and Development (OECD) acaba de divulgar suas projeções para o crescimento da economia mundial em 2022, com uma das taxas mais baixas para o Brasil: Venezuela 6,1%; Argentina, 3,6%; mundo, 3%; México,1,9%; e Brasil, 0,6% ao ano. Como causas em destaque no nosso caso, citou o forte aumento dos gastos públicos, inclusive auxílios aos mais pobres, e juros altos para combater a inflação. Esta, por sua vez, se destaca no Brasil com a taxa acumulada em 2022 de 9,7%, em contraste com os demais indicados: OCDE, 8,8%; EEUU, 7% e China, 2%.

OECD à parte, repito minha visão de que o Brasil, já faz algum tempo, perdeu, sim, o rumo do crescimento, tendo mostrado uma taxa média de crescimento do PIB na última década de apenas -0,6% ao ano, após taxas médias de 2,6% e 3,9% ao ano nas duas décadas precedentes. Ou seja, revelou um comportamento recente típico de "voo de galinha", em que, como já vimos aqui em outros momentos do passado, após alçar voo relativamente alto no início, o país acaba perdendo o fôlego e conclui o percurso à frente com uma taxa de crescimento médio bem mais baixa.

Tenho dito e repetido que na raiz do problema brasileiro está a desabada dos investimentos em infraestrutura, variável-chave que explica em boa medida o que acontece com o PIB, algo que ocorreu especialmente no âmbito público. Notem que a parcela pública desses investimentos tinha alcançado o ponto máximo de 5,1% do PIB no final dos 80, e a melhor estimativa disponível para 2022 aponta para 0,6% do PIB no ano corrente, que desastre... Ou seja, desde o final dos 80 os investimentos públicos em infraestrutura terão caído 4,5 pontos percentuais do PIB, algo ao redor de R$ 392 bilhões, e, portanto, algo nada desprezível. Por sua vez, os investimentos privados nesse segmento têm girado em torno da média de 1,1% do PIB, incluindo 2022, longe da explosão que autoridades econômicas daqui imaginavam que ocorreria nesse item (ou seja, de um esperado boom de investimentos estrangeiros, que nunca ocorreu).

Por trás dessa queda está a disparada dos déficits previdenciários da grande maioria dos entes públicos, que ocorreu especialmente de 2006 pra cá, por fatores demográficos e outros, entes esses que se viram instados a cortar pesadamente os investimentos para não prejudicar os pagamentos a aposentados e pensionistas.

Tanto assim que, se jogarmos as luzes sobre a evolução os gastos previdenciários por grande grupo de entidades públicas, de 2006 até 2017, encontraremos as seguintes taxas de crescimento real: Estados, 93%. Regime Geral (INSS), 79,5%. União, 45,7%. E o PIB, 23,5%. Ou seja, o problema previdenciário se agigantou, e passou a merecer atenção especial.

Diante da gravidade desse estado de coisas, acabamos, felizmente, evoluindo para, via Emenda 103/19, estabelecer a obrigação de os entes promoverem o equilíbrio financeiro e atuarial de seus regimes previdenciários (ou seja, zerar tanto os déficits anuais como o passivo atuarial), algo a ser "comprovado por meio de garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das despesas projetadas, apuradas atuarialmente que, junto com os bens, direitos e ativos vinculados, comparados às obrigações assumidas, evidenciem a solvência e a liquidez do plano de benefícios". O ente que não comprovar o equilíbrio financeiro e atuarial ficará sem receber o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) e, portanto, vedado de receber transferências voluntárias da União.

Nesse contexto, é indispensável implementar o que se costuma chamar de "segregação das massas" dos participantes nos regimes, ou seja, fazer a transição gradativa de um regime de repartição simples (como vários casos de peso ainda existentes) para um outro totalmente capitalizado (ou de passivo atuarial nulo), em adição à implementação de várias mudanças específicas. Tudo se passa como se o processo fosse começar de novo de um jeito sustentável. Cria-se um plano novo, chamado de previdenciário, que passará a conviver por um determinado período com o antigo plano financeiro, que logo em seguida entra em extinção.

O grande drama é que esse é um processo que tem como consequência natural um elevado "custo de transição", pois enquanto as receitas do plano financeiro começam a encolher, o novo plano passa a operar de forma equilibrada com seus novos entrantes. Em face disso, um valor equivalente a essa perda se constituiria em uma pressão financeira adicional nas contas do ente público respectivo.

Aqui não há espaço para hesitar: a saída é fazer uma "transferência de vidas" do velho plano financeiro para o novo plano previdenciário, das pessoas na faixa etária mais elevada que antes tivessem seus gastos cobertos pelas contribuições desses novos entrantes, junto com um aporte de ativos estaduais de valor equivalente para cobrir suas aposentadorias no novo abrigo.

CUSTO DE VIDA

Valor médio do combustível cai de R$ 5,57 para R$ 5,17 este mês, uma queda de 7,14% nas bombas. Gasolina fica R$ 0,10 mais barata. Motoristas buscam economizar gastos

Preço do etanol tem queda de R$ 0,40 em postos de BH

LEANDRO COURI E VINÍCIUS PRATES*

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

O analista de sistemas Luiz Eugênio (E) trocou o carro pela moto, enquanto o instrutor Ivo Sabino (D) usa aplicativo do posto

O preço médio da gasolina iniciou o mês de junho com uma redução de 1,34%, equivalente a R$ 0,10, em Belo Horizonte e região metropolitana, em comparação aos preços da segunda semana de maio, segundo levantamento feito pelo Mercado Mineiro e pelo aplicativo ComOferta. No caso do etanol a redução foi mais significativa, de R$ 0,40, com o valor médio nos postos caindo de R$ 5,57 para R$ 5,17, queda de 7,14% em comparação com o levantamento realizado em 15 de maio. A pesquisa mostra que os preços da gasolina tiveram queda, mas o valor médio ainda é de R$ 7,44 contra R$ 7,54 antes.

O levantamento mostra ainda que o motorista tem de pesquisar para abastecer. O menor preço do etanol encontrado entre os postos pesquisados foi de R$ 4,78, e o maior de R$ 5,59, variação de 17%. Já no caso da gasolina, entre os estabelecimentos pesquisados o menor valor na gasolina comum foi R$ 7,18 e o maior R$ 7,79, variação de 8,50%.

Ao todo, foram consultados os preços em 175 postos da capital mineira, entre 8 a 10 de junho. De acordo com o economista Feliciano Abreu, coordenador do Mercado Mineiro e aplicativo ComOferta, no momento, o etanol é viável para o bolso do consumidor, já que o litro do combustível corresponde a 69% do preço médio da gasolina comum. Ainda segundo o especialista, o valor do diesel está praticamente estável, tendo caído 1% nos últimos 30 dias, o que equivale a R$ 0,08. O preço que era R$ 7,02 reduziu para R$ 6,94.

Já o preço médio do diesel S10 subiu 80%, um reajuste de R$ 3,09 se comparado os valores de janeiro de 2021 a junho de 2022. O preço médio que era R$ 3,85 foi para R$ 6,94. O menor preço do litro do diesel S10 encontrado durante a pesquisa foi R$ 6,74, e o maior R$ 7,39, com variação de 9,64%.

DESCONTOS O instrutor de autoescola Ivo Sabino Ribeiro, de 52 anos, contou que para economizar utiliza o aplicativo do Posto Zeppelin, localizado na Via Expressa. A cada R$ 100 abastecidos, o instrutor ganha de volta R$ 3. "Para mim eu acho bom, mas o preço do combustível poderia baixar um pouquinho, né? Poderia abaixar mais. Eu acho que o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) do nosso estado é um dos mais caros do Brasil", opinou o motorista. "O aplicativo ajuda muito a gente, né? Devolvendo um pouco daquilo que o ICMS toma da gente", completou.

Ribeiro conta que, com dois alunos na aula prática de direção, ele roda em torno de 130 quilômetros por dia. De acordo com o intrutor, utilizando o aplicativo ele chega a economizar de R$ 100 a R$ 150, o que ajuda bastante no gasto mensal. Já o analista de sistemas Luiz Eugênio Santos Silveira, de 59, destaca que para economizar tem optado pela motocicleta, já que, segundo ele, consegue ter mais autonomia e reduzir os gastos.

Luiz também utiliza o aplicativo do posto para conseguir economizar no abastecimento. Ele disse que é uma opção bastante interessante e que tem utilizado por bastante tempo. Apesar dos descontos, o analista afirma que ainda não está satisfeito com os valores. "Não estou satisfeito. Inclusive, acho que essa redução tem que ser um trabalho conjunto do governo federal, do governo estadual e dos postos. Acho que o posto de gasolina tem um papel muito importante nessa cadeia que é de todo mundo ajudar para diminuir um pouco. Todo mundo dar a sua contribuição de parcela, para redução desses valores, né? Que estão realmente muito altos", ressaltou.

* Estagiário sob supervisão da subeditora Jociane Morais

MARCELO BARBOSA/IMPRENSA MG – 2/6/21

Medida vale para medicamentos que estão em escassez no mercado interno neste momento

Remédios com tabela liberada

SAMANTA SALLUM

Antibióticos, antialérgicos, dipirona injetável e até soro fisiológico estão escassos no mercado farmacêutico. Mas desde ontem passou a valer a resolução da Câmara de Regulação de Preços de Medicamentos (CMED) que autoriza a liberação temporária do valor de remédios em risco de desabastecimento. A medida do órgão federal terá validade até 31 de dezembro deste ano. A indústria do setor foi altamente impactada pela falta de insumos. A explicação está "na tempestade" formada na cadeia produtiva pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia, pelo rigoroso lockdown na China, por causa da pandemia, e pelo aumento dos combustíveis e energia elétrica. Com alguns preços defasados em até 6 anos, a indústria paralisou a produção de diversos itens.

Tanto as farmácias de rua como as dos hospitais públicos do país estão com estoques baixos ou já sem nenhum item de certos medicamentos. Entidades da área da saúde pública e privada fizeram o alerta para o Ministério da Saúde, pedindo que ajudem a regular o mercado.

Medicamentos infantis que são geralmente em líquido estão sumindos das prateleiras, porque falta vidro para embalagem. No DF, pesquisa feita em uma grande de rede de drogarias apontou que, nas últimas semanas, de cada 100 procuras por medicamentos, 16 não são atendidas. O que é uma margem considerada alta pelo comércio.

IMPACTO Representantes do varejo ouvidos pela reportagem explicaram que o aumento de preços não será de alto impacto. E que não há necessidade de correria às farmácias. Eles enfatizam que a acomodação de preços não será imediata e que vai ainda demorar alguns meses para o consumidor perceber a mudança. Esclareceram também que o aumento vai incidir sobre medicamentos que estão entre os mais baratos de mercado, e não sobre os de alto custo.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

BARRO PRETO

1 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

B

Barro Preto

BARRO PRETO *(em frte foro)*
Vendo ou Alugo .Prédio inteiro:7.400m2 ou Andares corridos:1.100m2 342m2 228m2, 114m2-Loja: 874m2,sobreloja370m2.Garagens no prédioADEMIR MOREIRA PJ1433
F(031)99138-6891

C

Centro

CENTRO
Apto próx Shopping Cidade 3qtos suite elev.prédio reformado RB1502 j26 320mil
99985-1510

CIDADE JARDIM

Cidade Jardim

CIDADE JARDIM
Oport!Apto100m²,vazio 3qtos 2salas 2vagas 2º andar préd.Peq. j26 RB1538
99985-1510

RB imóveis – RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apto px Minas Tênis 2qtos suite varanda 2vgs lazer elevador porteiro j26 RB1530
99985-1510

RB imóveis – RBIMOVEIS.com.br

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum – ESTADO DE MINAS

LOURDES

LOURDES
Apto 215m² px Minas Tênis 4qtos 2suite e semi-suites, 3vagas lazer j26 RB1491
99985-1510

RB imóveis – RBIMOVEIS.com.br

S

Serra

4 QUARTOS 3274-8122
1 POR ANDAR LUXO Na Serra 200m², sls dupl, lavabo, bho soc. 4qtos c/ 2suite, hidro, coz.mont., dec, 3vgs, junto Igreja Santa, próx.Supernosso, port 24hs, seg.maxima, local sossegado 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

CONTAGEM

Vila Renascer

OPORTUNIDADE
CASA com 3 qtos, coz., 2 bhs, varanda c/ terraço + 1 loja. R$380 Mil. Vdo. 31.9.9936-1120

SANTA LUZIA

SANTA LUZIA

TERRENO *INDUSTRIAL EM STA LUZIA*
20.000 A90.000m2 as margens Rodovia Beira Rio principal ligação BR 381 c/ a cidade,de frente rodovia ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

ALUGO/VENDO
Andar 260m² vão livre c/dir 3vagas na Savassi, Novo. PreçoEspecial. ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

[CONDOMÍNIOS]

COND. V.DEL REY
Linda casa colonial 900m² Const. decoração rústica facil acesso 4stes j26 RB1536
99985-1510

OUTROS ESTADOS

[OUTROS ESTADOS]

E.SANTO 33-98892-5828
Excelente apartamento beira mar, Praia do Morro em Guarapari. Falar com Nélia.

1 [LUGAR CERTO ALUGUEL]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Cidade Jardim

3 QUARTOS 3296-6000
Ste, 3 vgs, prox Colégio São Paulo. ERA IMÓVEIS CPJ 46º

G

Gutierrez

PRÉDIO 3296-6000
Vão livre 2.200m² útil 03 lages + garagem. Av Contorno ERA IMÓVEIS CPJ460

L

Lourdes

1 QUARTO 31-3224-5773
Apt 100% Mob 1vg sl port24h prox Pç Liberdade 99633-2139

S

Santo Agostinho

1 QUARTO 3296-6000
Ed. Liberty- R. Juiz de Fora c/ Barb., loft mob, c/ 46m² lazer comp. ERA IMÓVEIS CPJ 460

Santo Antônio

2 QUARTOS 31-99671-6781
80m², sl ampla coj. c/ coz., vista definitiva, 2vg $2.700

3 QUARTOS 3296-6000
Cobertura, 3 qtos suite, 2 vagas, prox. Col. Estadual Central. ERA IMÓVEIS CPJ 460

Sion

4 QUARTOS 3296-6000
Suíte, salão, 2 vagas. R. Grão Mogol. ERA IMÓVEIS. CPJ460

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO 3274-8122
SLS, CONJS. ANDARES C/GAR. 53, 126, 254m², na R. ARAGUARI, 358, c/ esquina Aug. Lima, próx. do Forum - IMÓVEIS ESPECIAIS 3274-8122 ou 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

BARRO PRETO 3274-8122
Alugo loja especial no terminal turistico JK na R. Guajajaras 1353 de frente 70m2 c/ sobre loja 70m2 Ademir Moreira Imoveis PJ1433 99138-6891

BELO HORIZONTE

BARRO PRETO
ANDARES e SALAS especiais c/gar R.Aimores, 3085, em frente Hosp Vera Cruz próx Foro, Materdei,Cemig . ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

BARRO PRETO
Loja reformada 420m² na Av. Augusto de Lima px Fórum 3 meses carência j26
3275-1510

RB imóveis – RBIMOVEIS.com.br

CENTRO 3296-6000
LOJA- Av Afonso Pena c/ Bahia 42 e 60m² de piso. Oportunidade ERA Imóveis CPJ460

CENTRO 3296-6000
Centro-Próximo Shopping Cidade 300m² piso + 300m² sobre loja esquina. ERA IMÓVEIS.

BELO HORIZONTE

BARRO PRETO
Loja especial, 30m², sobreloja, toda frte blindex na Rua Araguari, 358, com esquina Augusto Lima. Ótimo ponto ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

LOJA/CENTRO
Loja 120m2 na R.Tupis ao lado do Shopping Cidade pé direito alto gde fluxo pess. j26
3275-1510

RB imóveis – RBIMOVEIS.com.br

CENTRO 3296-6000
LOJA- Rua Bahia 174-170m², próximo Pça Rio Branco.ED Itatiaia. ERA IMÓVEIS. CPJ460.

CENTRO 3296-6000
R. da Bahia Ed Sta Maria-Av Alvares Cabral-Av Afonso Pena. Oport. ERA IMÓVEIS CPJ460

ANDARES CORRIDOS, NOVOS, EM 1ª LOCAÇÃO
REGIÃO CENTRO SUL - LOCAL SOSSEGADO
(R.Sergipe, 64, próx. Igr. Boa Viagem, Detran, Pça Liberdade, Trib. Justiça, Receita Federal)

- **ANDARES CORRIDOS** s/nenhuma coluna: 284m² cada
- **LOJA TÉRREA**, 258m², pé dir. 6 metros
- Andares fino acabamento, pisos elevados, toda infraestrutura de rede de dados, ar condic., iluminação, elétrica, telefonia etc, instalada.
- Imóveis pronto ao uso e ocupação. Garagem à vontade, prédio segurança máxima c/port.fisica 24hs, automatização c/identificação eletrônica, etc.

ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
3271-8122 - 99138-6891
PJ 1433
www.admoreira.com.br

ALUGUE ANDARES EM VÃOS LIVRES,LUXO, NOVÍSSIMOS
NO BARRO PRETO
AO LADO DO TRT E DO FORUM

Pj1433

ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS

Vãos livres: 220 e 440m²; Pisos elevados, portaria luxo; 4 elevadores; na Av. Augusto de Lima, 1.120; Garagem à vontade no prédio; Imóvel sem igual no mercado; 1ª locação.

3218-4300
99138-6891

ANDAR VÃO LIVRE NO MANGABEIRAS

ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS

- 630 M², NA AV. BANDEIRANTES, 1.120, C/ ELEV. E PORT EXCL.
- IMÓVEL PRONTO P/ACADEMIAS, CONSULTÓRIOS, CLÍNICAS...

3274-8122 - 99138-6891

BELO HORIZONTE

BARRO PRETO
Lojas em frte Foro em galeria várias metragens, especiais p/ escritórios, prof. liberais, comércio na R. Paracatu ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

FUNCIONARIOS 3274-8122
Andar Especial em sls, 262m², 4vgs, na Av. Getúlio Vargas, 447, c/esq. Af. Pena ao lado TRT, arm., estantes 8 inst. sanit., copa, despensa, rede dados, iluminação, ar condic. central, splingers nos tetos, port. 24 hs, sist. identificação eletrônica, pred. luxo, Ademir Moreira Imóveis PJ1433 99138-6891

ANDARES E PILOTI ESPECIAIS
c/ área coberta e descoberta e outros andares em vãos livres de sls, Gar. à vontade (Na Av. Contorno,3.979)
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
99138-6891
3274-8122
PJ 1433
www.admoreira.com.br

LOURDES 3274-8122
Loja 403m² sobrelj 115m² gar 18veículos elevador rede extr. dados, ilumin. elétrica, etc. Pronta ao uso no Lourdes. ADEMIR MOREIRA IMÓV. PJ1433

LOURDES 3274-8122
Loja 60m² + sobre loja 40m² na R. Guajajaras, esquina de Curitiba, ao lado Minas Centro, próx. Mercado ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

SAO LUCAS 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Reg Hosp., conj sls 120m2 c/ gar.2bhs port. 24hs, R. Ceará, 600.em frente hosp. São Lucas Sta Casa 9138-9901 Pj1433

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510

RB imóveis – RBIMOVEIS.com.br

ANDAR COMERCIAL NA PÇA LIBERDADE
VENDO/ALUGO
(SEM CONDOMÍNIO)
250M² EM VÃO LIVRE
GARAGEM PARA 17 VEÍCULOS.
Ademir Moreira Imóveis
99138-6891 Pj1433

BELO HORIZONTE

STA EFIGENIA 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conj. salas 60 m² vão livre, piso cerâmica nova 1 bho, 1 copa, recepção 2vgs.Av Andradas,2287 próx. Hospitais PJ 1433 www.admoreira.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510

PRÉDIO E ANDARES NOVOS EM LOCAÇÕES, NA AV. AF.PENA, 2.918
OPÇÕES DE LOCAÇÕES:
1) Todo prédio, c/gar: 4.041m²
2) Andares corridos: 98 e 196m²
-Pisos elevados c/ toda infraestrutura de dados, telef, elétr, hidrául, port. automatizada e serv. físicos 24 hs., gar. à vontade, fachada revestida.
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
3218-4300
99138-6891
PJ 1433
www.admoreira.com.br

3 [ADMITE-SE]

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

MANOBRISTAS
P/ Bhte c/ exp. inclusive veic. automát.. Sal. da cat., cesta básica e VT. Escala 12/36 CV: marcelooliveira8@gmail.com Whats 16-98859-4556 Marcelo

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum – ESTADO DE MINAS

NÍVEL MÉDIO

Nível Médio

GERENTE DE LOJA
P/ Contagem, acima 25 anos. exp. 3 anos no setor alimentício. Excel e Word. Sal. fixo acima da média + premiação. CV p/: adm@domjardim.com

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

RELAX 3375-7912
Larissa cli gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp. Amo coroas Dom Cabral

PROCLAMAS DE CASAMENTO

QUARTO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

AV. AMAZONAS, 3262 PRADO BELO HORIZONTE MG
31-3332-6847

Faz saber que pretendem casar-se :

DENER SILVA DO NASCIMENTO, solteiro, operador, nascido em 08/07/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Paiva, 100 102, Vista Alegre, Belo Horizonte, filho de RONIVON PAULINO DO NASCIMENTO e DAILVA SILVA DO NASCIMENTO Com LOYSIANE PAULA VIANA DO NASCIMENTO, solteira, atendente de lanchonete, nascida em 11/12/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Sebastiao Cassimiro Campos, 87, Vila Vista Alegre, Belo Horizonte, filha de RONALDO PAULO DO NASCIMENTO e NORMA SUELI VIANA DO NASCIMENTO.//

VICTOR HUGO GONCALVES DIAS, solteiro, barbeiro, nascido em 05/08/1993 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Olenka Dias Bicalho, 97, Havai, Belo Horizonte, filho de RENATO DIAS e MARIA AMALIA GONCALVES SALDANHA Com YARA PALMA DE LIMA, divorciada, consultora financeira, nascida em 22/01/1985 em Parque Industrial, MG, residente a R. Olenka Dias Bicalho, 97, Havai, Belo Horizonte, filha de JOAQUIM BORGES DE LIMA FILHO e CLEONICE FERREIRA DA PALMA LIMA.//

LEIGON MOREIRA, divorciado, pedreiro, nascido em 19/06/1977 em Carapicuiba, SP, residente a R. Frei Gonzaga, 135, Vista Alegre, Belo Horizonte, filho de JOSE ANTONIO MOREIRA e MARIA DA CONCEICAO MOREIRA Com MARTA MARIA TEIXEIRA, divorciada, atendente comercial agencia postal, nascida em 21/12/1979 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Frei Gonzaga, 135, Vista Alegre, Belo Horizonte, filha de ANTONIO FERNANDES TEIXEIRA e TEREZINHA APARECIDA TEIXEIRA.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 13/06/2022.
Alexandrina De Albuquerque Rezende - Oficial do Registro Civil.

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E NOTAS DO DISTRITO DO BARREIRO

LETÍCIA FRANCO MACULAN ASSUMPÇÃO - TITULAR
AVENIDA AFONSO VAZ DE MELO, Nº 465, LOJA 2002, BAIRRO BARREIRO, BELO HORIZONTE - MG, CEP 30640-070

Fazem saber que pretendem casar-se:

ProcessoNº 33.419// OSCAR VIANA DE SOUZA, Brasileiro, divorciado, profissão Modelador Fiat, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de OSCAR LUCAS DE SOUZA e RAIMUNDA VIANA DE OLIVEIRA. MARIA DE JESUS BORGES COSTA, Brasileira, divorciada, profissão Comerciante, natural de Loreto - MA, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de PEDRO CARLOS COSTA e CORINA BORGES COSTA.

ProcessoNº 33.424// GUILHERME GOULART DE PAULA, Brasileiro, solteiro, profissão Analista de Suprimentos, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de CARLOS AUGUSTO DE PAULA PINTO e VOIANIA PEREIRA DE PAULA. JESSYCA SOARES ALVES, Brasileira, solteira, profissão Supervisora de Área Técnica, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de WATHSON JOSÉ ALVES e MARLY SOARES MAIA ALVES.

ProcessoNº 33.430// GUILHERME ALLAN PEIXOTO CIRIACO, Brasileiro, solteiro, profissão Militar, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ VILSON CIRIACO e INES MARIA PEIXOTO CIRIACO. DANIELLE RAISSA CÂNDIDA SANTOS, Brasileira, divorciada, profissão Cirurgiã-dentista, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de DANIEL DOS SANTOS FILHO e MARINA DA CONCEIÇÃO CÂNDIDA SANTOS.

ProcessoNº 33.435// BRUNO BARCELOS VASCO, Brasileiro, solteiro, profissão Tatuador, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ROBERTO MÁRCIO VASCO e MÍRIAM ANGELA BARCELOS VASCO. SOLIMAR ANACLETO CARMO DOS SANTOS, Brasileira, solteira, profissão Engenheira de Produção, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de GILMAR ANACLETO DOS SANTOS e EDIMAR SILVA CARMO DOS SANTOS.

ProcessoNº 33.436// RUI DE OLIVEIRA PAULINO JUNIOR, Brasileiro, solteiro, profissão Autônomo, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de RUI DE OLIVEIRA PAULINO e FRANCISCA RODRIGUES DE SOUSA. NAYARA LUIZE LUCHI, Brasileira, solteira, profissão Agente de Atendimento, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de FRANCISCO DE ASSIS LUCHI e KÁTIA REGINA LUCHI.

ProcessoNº 33.437// WESLEIANO HENRIQUE CARVALHO ANTUNES, Brasileiro, solteiro, profissão Mecânico, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ADELMO REIS ANTUNES e ANGELA MARIA DE CARVALHO ANTUNES. NATHANY BARBOSA MACHADO, Brasileira, solteira, profissão Desenvolvedora, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de SIDNEY DE OLIVEIRA MACHADO e MARCIA DAS GRAÇAS BARBOSA MACHADO.

ProcessoNº 33.438// FELIPE GIL RODRIGUES BENTO, Brasileiro, solteiro, profissão Operador de produção, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de FLÁVIO RODRIGUES BENTO e FABIANA GIL RODRIGUES. KELLY CAROLINE PASSOS DE ANDRADE, Brasileira, divorciada, profissão Professora, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ANTÔNIO RAIMUNDO DE ANDRADE e SUELY MARY PASSOS DE ANDRADE.

ProcessoNº 33.439// STHENIO AGUIAR MIRANDA, Brasileiro, divorciado, profissão Autônomo, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de MATUZALEM FERNANDES DE MIRANDA e MARIA JOSÉ PADILHA DE AGUIAR MIRANDA. JORDÂNIA RODRIGUES DE LIMA, Brasileira, solteira, profissão Autônoma, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de PAULO DIAS DE LIMA e ROSEMARY ANTONIA RODRIGUES DE LIMA.

ProcessoNº 33.440// WEVERTON IGOR LUCENA ROCHA, Brasileiro, solteiro, profissão Operador de Máquinas, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de AFONSO LUCINDO ROCHA e SUZANA FERREIRA DE OLIVEIRA. JÉSSICA GABRIELLE ROSSI SILVA, Brasileira, solteira, profissão Estudante, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de WAGNER PEREIRA SILVA e ELIZABETH DA CONCEIÇÃO ROSSI SILVA.

ProcessoNº 33.441// WELLINGTON JESUS DE FREITAS, Brasileiro, solteiro, profissão Editor de Videoproc, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ROBSON DE FREITAS e ONEZI MARIA DE JESUS NASCIMENTO. NATHALIA SANTOS LEANDRO, Brasileira, solteira, profissão Publicitária, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de VALDIR LUIZ LEANDRO e MARIA DE LOURDES SANTOS.

ProcessoNº 33.443// EZEQUIEL DE OLIVEIRA SANTOS, Brasileiro, solteiro, profissão Auxiliar Administrativo, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de RONALDO CLEMENTE DOS SANTOS e VANESSA DUQUES DE OLIVEIRA SANTOS. MEL ALVES PEREIRA, Brasileira, solteira, profissão Autônoma, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ILÍDIO CLEMENTE PEREIRA e WALERIE ALVES LOPES.

ProcessoNº 33.444// JUCESAR SOARES SILVA, Brasileiro, divorciado, profissão Auxiliar de Produção, natural de São João da Ponte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de VALDIR SOARES DE SENE e LUCIA SOARES SILVA. JULIANA URBANO SILVA SANTOS, Brasileira, solteira, profissão Operador de Caixa, natural de Justinópolis, Ribeirão das Neves - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de CLARESSEAUX DOS SANTOS JUNIOR e JUDITE URBANO DA SILVA.

ProcessoNº 33.445// MARCIO DOS REIS GONÇALVES, Brasileiro, divorciado, profissão Militar, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ QUIRINO GONÇALVES e SELMA DOS REIS DE LIMA. RYVANE QUEIROZ MONTEIRO, Brasileira, divorciada, profissão Militar, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de NIRLANDO GONÇALVES MONTEIRO e MARIA DA CONCEIÇÃO QUEIROZ MONTEIRO.

ProcessoNº 33.455// RAIMUNDO DONATO NOBRE DOS SANTOS, Brasileiro, solteiro, profissão Gari, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de LANDINHO NOBRE DOS SANTOS e ERCILIA ROSA DA SILVA. ENI BENTA DE OLIVEIRA, Brasileira, solteira, profissão Auxiliar de Serviços Gerais, natural de Jurumirim, Rio Casca - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ TITO DE OLIVEIRA e EFIGÊNIA MARIA DE OLIVEIRA.

ProcessoNº 33.458// GABRIEL GONZAGA DE OLIVEIRA, Brasileiro, solteiro, profissão Bancário, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de RODNEY RODRIGUES DE OLIVEIRA e MARILZA GONZAGA DE SOUZA OLIVEIRA. LUANA CAROLINE GOMES PINHEIRO, Brasileira, solteira, profissão Bancária, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de WALTERCY ALEIXO PINHEIRO e GERALDA GOMES PINHEIRO.

ProcessoNº 33.471// SAMUEL AUGUSTO MOREIRA LINHARES, Brasileiro, solteiro, profissão Administrador, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JASSON FLÁVIO MARTINS LINHARES e FÁTIMA APARECIDA LINHARES. RAQUEL DE SOUZA FRANÇA SANTOS, Brasileira, solteira, profissão Administradora, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de RICARDO FRANÇA DOS SANTOS e SANDRA MARIA DE SOUZA FRANÇA DOS SANTOS.

ProcessoNº 33.482// JULIO AUGUSTO DOS SANTOS NETO, Brasileiro, solteiro, profissão Mecânico, natural de Lagoa da Prata - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ CELESTINO DOS SANTOS e MARIA DAS GRAÇAS DE JESUS. GABRIELLE CRISTINA GONÇALVES, Brasileira, solteira, profissão Auxiliar de Cartório, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ CARLOS GONÇALVES e MARIA APARECIDA SILVA GONÇALVES.

ProcessoNº // JÚNIO CEDRO COSTA, Brasileiro, solteiro, profissão Engenheiro, natural de Parque Industrial, Contagem - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ENÉAS DA SILVA COSTA e DJALDETE DE ANDRADE CEDRO COSTA. LAIS SUELY DE FREITAS, Brasileira, solteira, profissão Advogada, natural de Betim - MG, residente e domiciliada em Betim - MG, filha de CÁRMELO PEREIRA DE FREITAS e SIMONE SUELY PINTO.

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos no art. 1.525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impossibilite de casar, que o faça na forma da lei.
Belo Horizonte, 13 de junho de 2022.
Letícia Franco Maculan Assumpção - Oficial do Registro Civil

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE DA COMARCA DE SABARÁ/MG

Rua Marieta Machado, nº 103, Centro, Sabará/MG, CEP 34505-390 - (31) 3671-1075

Faz saber que pretendem casar-se:

VICTOR HUGO SANTA ROSA, resd. Belo Horizonte e PATRÍCIA VIVIANE OLIVEIRA GUIMARÃES, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 03/10/1990, f. Carlos Mauricio Santa Rosa e Ana Maria Maciel Abrantes. Ela, solteira, n. 08/10/1992, f. Roberto Petronio Guimarães e Evani de Oliveira Gomes Guimarães.

VILMAR ANDRADE DE SOUZA, resd. Sabará e DANIELLE CRISTINA DA SILVA, resd. Caeté. Ele, solteiro, n. 07/03/1984, f. Vicente Ferreira de Souza e Maria da Gloria Andrade de Souza. Ela, solteira, n. 09/04/1983, f. Juarez Carlos de Oliveira e Maria Irma da Silva Oliveira.

ADÃO JORGE VAZ DE BRITO e WANDERLEIA COSTA, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 04/02/1975, f. José Amantino Vaz e Geralda de Brito Vaz. Ela, divorciada, n. 28/04/1969, f. José Afonso Costa e Sebastiana Minervina Costa.

CARLOS HENRIQUE PEREIRA e ERLANE DOS REIS SOÁRES, resd. Sabará. Ele, divorciado, n. 09/06/1981, Geraldo da Conceição Pereira e Maria Rosa da Silva Pereira. Ela, divorciada, n. 06/01/1982, n. 06/01/1982, f. Joaquim Francisco Soáres e Raimunda Euzebia de Jesus Soáres.

CLAUDINEI APARECIDO MODESTO e TÂMARA KELLY DO AMARAL NÓIA NETO, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 15/11/1984, f. Jésus Modesto e Nadir Aparecida Modesto. Ela, solteira, n. 08/07/1982, f. Adilson Luiz Neto e Denise Nóia.

SANDRO DA ANUNCIAÇÃO BARBOSA e LETÍCIA GUIMARÃES NASCIMENTO, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 20/12/1995, f. Wilian Barbosa e Eunice Maria Anunciação Barbosa. Ela, solteira, n. 01/03/1998, f. Jurandir Vaz do Nascimento e Dulcelene da Rocha Guimarães.

CARLOS HENRIQUE DA SILVA e LAVYNIA GOMES SANTOS, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 21/09/1995, f. Deusdete da Costa Silva e Maria das Dôres da Silva. Ela, solteira, n. 15/08/2003, f. Roberto José Gomes Santos e Adaiane Gomes.

LUIZ OTÁVIO MARTINS SOUZA e JULIA MARIA DOS SANTOS DIAS, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 04/12/1993, f. Emerson Jackson Souza e Marlene Martins Souza. Ela, n. 18/08/1998, f. Valdeci Aparecido Dias e Marcia Maria dos Santos Dias.

MAURILIO ASSUNÇÃO RABELO e WÁGNA CARMEM DE SOUZA GOMES, resd. Sabará. Ele, divorciado, n. 09/12/1963, f. Raimundo Miranda Rabelo e Lucinda Ribeiro Assunção Rabelo. Ela, divorciada, n. 19/11/1966, f. Geraldo Penaforte Gomes e Nizia de Souza Gomes.

DIEGO NEVES MEDEIROS e NAIANE GOMES SILVA, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 22/08/1999, Jefferson Nunes Medeiros e Maria Aparecida Neves Medeiros. Ela, solteira, n. 14/10/1999, f. Rogério Pereira da Silva e Marli dos Santos Gomes Pereira.

GERCINO DA PIEDADE MELO e APARECIDA AUGUSTA DOS SANTOS, resd. Sabará. Ele, divorciado, f. Antonio Chaves de Melo e Maria Tomé. Ela, divorciada, n. 12/12/1966, f. Sebastião Augusto dos Santos e Francelina Maria Liberato.

BELTRIN OSCAR SILVA e LORENA DE FATIMA ROCHA SILVA, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 31/05/1989, f. Vanderlei da Silva e Isabel Cristina Dias Silva. Ela, solteira, n. 13/05/1992, f. Carlos Herval Pereira Silva e Marineuza Pontes Rocha Silva.

FRANCISNEI MOURA DOS SANTOS e MICHELLE CRISTINA SANTOS DE FRANÇA, resd. Sabará. Ele, divorciado, n. 12/01/1972, f. Onofre Moura dos Santos e Maria Moura dos Santos. Ela, divorciada, n. 15/12/1981, f. Alaide José Ribeiro de França e Hercília Raimunda dos Santos.

CHRISTIAN NEI MARTINS e CÓRA FAUSTINO SAUD, resd. Sabará. Ele, divorciado, n. 20/01/1978, f. Gentil Martins de Figueiredo e Maria do Socorro Pereira Martins. Ela, divorciada, n. 17/01/1973, f. Aziz Issa Saud e Maria de Lourdes Faustino Cerqueira.

DAYVID GONÇALVES e CAMILA DOS SANTOS FERREIRA, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 20/05/1998, f. Maria Gonçalves Ferreira. Ela, solteira, n. 11/07/2000, f. Geraldo Antônio dos Santos e Celia Aparecida Ferreira Santos.

DAVIN LEANDRO GUIMARÃES PEDROSA e ESTEFÂNIA CAROLINE MOREIRA TEIXEIRA, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 04/09/1987, f. Carlos Roberto Alves Pedrosa e Maria da Conceição Guimarães Pedrosa. Ela, solteira, n. 23/09/1992, f. Wilton Dionisio Teixeira e Cláudia Renata Moreira da Silva Teixeira.

CHARLES PATRÍCIO DOS SANTOS e GABRIELLA CRISTINE SIQUEIRA NERY, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 27/06/1995, f. Celso Silvino dos Santos e Eliana Maria Patricio dos Santos. Ela, solteira, n. 18/06/1996, f. Hercules da Silva Nery e Silvania da Piedade Siqueira Nery.

WELLINGTON DOS SANTOS FIRMO SOARES e SILVANA MARIA DE OLIVEIRA, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 16/05/1986, f. José dos Santos Soares e Maria Antonieta Firmo Soares. Ela, solteira, n. 16/10/1981, f. Maria Geralda de Oliveira.

RICARDO LUIZ RIBEIRO DE SOUZA JUNIOR e POLIANA MARTINS LEITE, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 16/12/1999, f. Ricardo Luiz Ribeiro de Souza e Cláudia Aparecida Francisco de Souza. Ela, solteira, n. 31/12/1999, f. Eduardo Leite e Sônia Francisco dos Reis.

RICARDO BARBOSA DOS SANTOS e CLAUDIA VIEIRA SANTANA, resd. Sabará. Ele, n. 26/05/1978, f. Eduardo Barbosa dos Santos e Maria Ferreira dos Santos. Ela, n. 19/09/1979, f. Manoel Tiago Santana e Maria Vieira Dias Santana.

PAULO ROBERTO DANIEL e MARILENE DA CONCEIÇÃO MATEUS, resd. Sabará. Ele, divorciado, n. 06/12/1947, f. Raimundo Daniel e Dalila Isabel Daniel. Ela, divorciada, n. 28/04/1952, f. Antonio Mateus Neto e Hilda Pinto Mateus.

VINÍCIUS EMANUEL OLAVO e CRISTIANA PAULA GUIMARÃES, resd. Sabará. Ele, n. 17/05/1996, f. Rodrigo dos Santos Olavo e Joelma Cássia da Silva Olavo. Ela, n. 27/10/1996, f. Giovane de Souza Guimarães e Giovana Aparecida Teodoro Guimarães.

EDERSON GOMES SILVESTRE e RAISSA ALVES DOS ANJOS SILVA, resd. Sabará. Ele, divorciado, n. 27/10/1981, f. Edirson Alves Silvestre e Roseane Gomes Silvestre. Ela, solteira, n. 01/07/1984, f. Salvador dos Anjos Silva e Olga Paixão Alves.

FÁBIO HENRIQUE PAES e INGRID CRISTINA VIEIRA DOS SANTOS, resd. Sabará. Ele, solteiro, n. 15/10/1985, f. Airton Aparecido Paes e Regina Geralda de Oliveira Paes. Ela, solteira, n. 26/02/1995, f. José Francisco dos Santos e Ana Maria Vieira dos Santos.

Soraia Souto Boan Carvalho - Oficial do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais da Sede da Comarca de Sabará - MG

CLIMA

Termômetros devem ficar entre 10°C e 22°C hoje em BH, após sensação térmica negativa ontem. A partir de quinta, mínima sobe um grau por dia na capital. Estado acompanha ritmo

Frio prossegue, mas deve diminuir no Corpus Christi

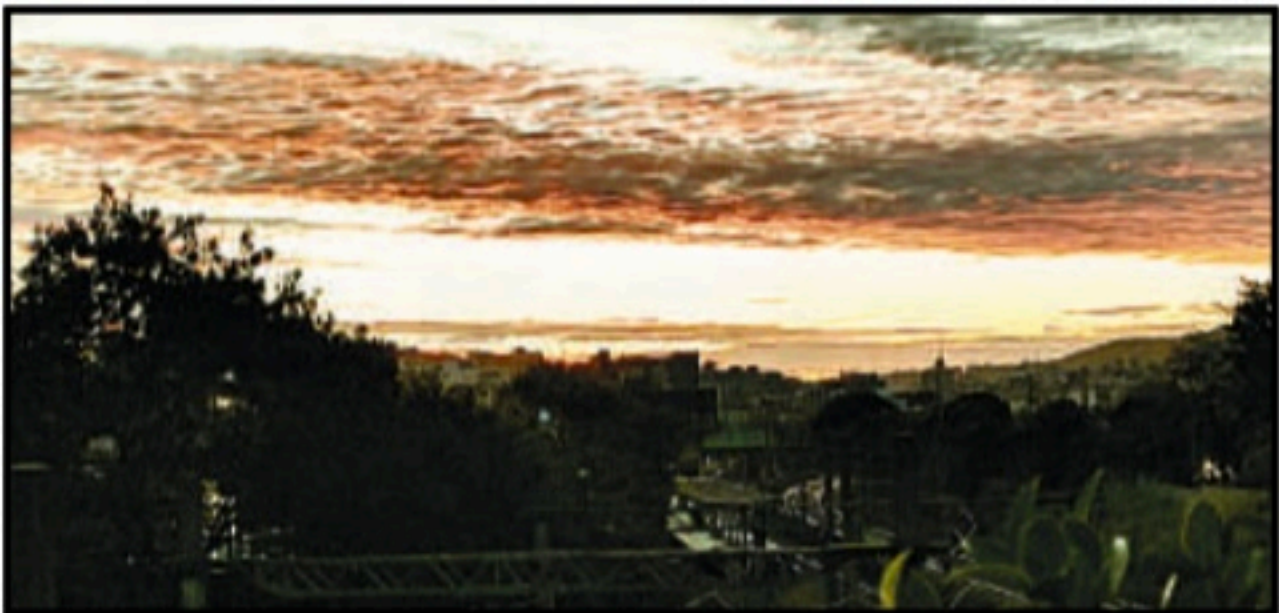
ANA LAURA QUEIROZ* E MARIA PAULA MONTEIRO*

Massa de ar frio que chegou a Minas Gerais derrubou os termômetros abaixo de zero no Sul do estado e provocou sensação térmica de temperatura negativa até na capital. Ontem, o dia amanheceu com temperatura de 11,6°C, registrada na Região Oeste de Belo Horizonte, com sensação térmica de -1,8°C, segundo informações do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A previsão é que o fenômeno só comece a enfraquecer na quinta-feira – hoje, a mínima esperada em BH é de 10°C e a máxima, de 22°C, com muitas nuvens –, o que promete um feriado de Corpus Christi com clima um pouco mais ameno na Região Metropolitana de Belo Horizonte e nos principais pontos turísticos do estado.

A previsão é que os termômetros marquem entre 11°C e 26°C na quinta-feira, com tempo estável e céu claro. A partir daí, as menores temperaturas começam a subir um grau por dia até no domingo em Belo Horizonte. Na sexta-feira, ficam entre 12°C e 26°C; no sábado, os termômetros deverão marcar mínima de 14°C e máxima de 27°C, e, no domingo, a mínima prevista é 15°C, e a máxima, 26°C.

ABAIXO DE ZERO Maria da Fé, no Sul de Minas, registrou mais uma vez a menor temperatura do estado ontem. Na madrugada, os termômetros chegaram a marcar -1,4°C, o que proporcionou a formação de geadas em boa parte da cidade, segundo informações da WS Consultoria Climatológica. Como em Belo Horizonte, no Sul de Minas, a temperatura volta a subir, gradativamente, a partir de quarta-feira. Em Maria da Fé, a mínima para quinta-feira é de 10°C e máxima é de 23°C.

Ainda que mais "mais controlado", o frio tende a persistir em vários destinos turísticos do estado no Corpus Christi. Em Monte Verde, distrito de Camanducaia, no Sul de Minas, a previsão é de sol o dia todo, com temperaturas que variam entre 9°C e 23°C, de acordo com o portal do Clima-Tempo. Em Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, termômetros ficam entre 7°C e 23°C, com céu com algumas nuvens entre quinta e sexta, e tempo aberto no sábado e domingo. Já para quem está de malas prontas para Tiradentes, no Campo das Vertentes, as temperaturas variam entre 7°C e 24°C, também sem previsão de chuva.

Em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, a mínima ontem foi de 11°C. A temperatura deve ficar entre 13°C e 15°C ao longo da semana. Em Paracatu, Alto Paranaíba, a mínima da semana deve ser registrada na sexta-feira, com 12°C. Na Região Central de Minas, os termômetros também seguem próximos aos 10°C. Em Bom Despacho, a mínima deve variar entre 12°C e 14°C.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 13/6/22

Sob efeito de massa de ar frio que mostra sua força até quarta-feira, Belo Horizonte registrou ontem mínima de 11,6°C e sensação térmica de -1,8°C

O frio deverá ser mais intenso também em Juiz de Fora, na Zona da Mata, com mínima em torno de 9°C até quarta-feira. A partir de quinta, a temperatura volta a subir gradativamente, com mínima de 10°C. Já em São João del-Rei, no Campo Campo das Vertentes, a mínima é de 8°C até quarta-feira.

No Vale do Jequitinhonha, as temperaturas seguem próximas dos 10°C. Em Diamantina, a mínima pode variar entre 9°C e 13°C nos próximos dias. A máxima deve ser registrada na quinta-feira, com 26°C. Em Governador Valadares, o frio intenso deu uma trégua e a mínima de ontem foi de 17°C, mas pode cair a 14°C ao longo da semana.

Em Bocaiúva, no Norte do estado, a mínima deve variar entre 9°C e 14°C até sexta-feira e máxima de 25°C. Em Presidente Olegário, Região Noroeste mineira, a mínima foi de 14°C ontem e a máxima, 30°C . A menor temperatura pode ser registrada na sexta-feira, com 11°C.

*Estagiárias sob supervisão da subeditora Jociane Morais

POLÊMICA URBANA

Casinha de cachorro gera embate no Buritis

BEL FERRAZ E LEONARDO GODIM*

Uma casinha instalada pelo grupo de protetores de animais Buridogs, que atua no Bairro Buritis, Região Oeste de Belo Horizonte, está gerando embate entre os autores da ação e moradores. Os voluntários colocaram a casa na parte externa de um condomínio de esquina, mas ela foi retirada duas vezes pelos moradores e pela administradora do espaço. O grupo reclamou nas redes sociais e a síndica do prédio reforçou seu argumento de que a área não pode ser usada sem a anuência dos moradores. Advogados consultados pelo **Estado de Minas** concordam.

Nas redes sociais, o grupo fez uma publicação a respeito do ocorrido, afirmando que a casinha de apoio aos animais de rua foi retirada arbitrariamente. "Lamentamos que nosso bairro tenha moradores tão encastelados em seus próprios problemas, incapazes de ceder um pedaço de muro e um chão de terra batida para animais abandonados", dizia o comunicado.

Procurada, a síndica do condomínio, que pediu para não ser identificada, informou que os voluntários do Buridogs não estavam autorizados a instalar a casinha no local. "É um condomínio. Qualquer decisão precisa ser debatida em assembleia e aprovada por maioria dos votos. Isso nunca foi feito. Sou síndica de outros condomínios do bairro e, uma vez, eles (do grupo Buridogs) entraram em contato, pedindo para colocar essa casinha no jardim. Eu disse que precisava fazer uma votação e até abri espaço para eles participarem da reunião, mas acabaram desistindo, falando que era muito burocrático."

Um dos representantes do Buridogs confirmou não ter feito o pedido de instalação da casinha no local, porque o grupo já faz esse trabalho no bairro há algum tempo e nunca teve problemas em situações similares. "Já temos casinhas espalhadas pelo bairro e nunca tivemos problemas antes. Pensamos que fosse algo tranquilo de se fazer. Quando a síndica entrou em contato falando para participar da assembleia geral e defender a instalação da casinha, essa reunião nem marcada tinha sido", disse um dos voluntários, que também não quis se identificar.

RECLAMAÇÃO A síndica relatou que os moradores do condomínio em questão estavam reclamando do cheiro e da quantidade de fezes de cachorro no lugar. Além disso, reiteraram que o espaço é do condomínio. "Ali não é um local público, é do condomínio", disse ela.

A Buridogs afirma que a instalação no local foi feita porque outros moradores da região já utilizavam o espaço para deixar água e comida a outros animais de rua.

A casinha foi reinstalada em outro espaço, na pista de caminhada da Rua Henrique Badaró Portugal, no Buritis. O morador Leonardo Vieira, de 42 anos, costuma passar pelo local na companhia dos cães Filó e Billy e não se incomoda com a estrutura. "Tem uns cachorrinhos que ficam soltos aqui e dependem da casinha. Ela não incomoda de forma alguma", avaliou.

AUTORIZAÇÃO Segundo o advogado especializado em direito imobiliário Tiago Cunha, a lei estabelece que qualquer uso de espaço privado, mesmo para instalação de casas para cães comunitários, deve ser autorizado pelos proprietários. "Nesse caso, é um dever da síndica dizer 'não' à instalação das casinhas nas áreas comuns e privadas do condomínio sem que haja a devida aprovação em assembleia de moradores", acrescenta.

No caso do espaço público, a autorização também é obrigatória, como enfatiza Kênio Pereira, diretor regional de Minas Gerais da Associação Brasileira de Advogados do Mercado Imobiliário (Abami).

"Tecnicamente, o jardim do prédio, se é dentro do terreno do recuo, é privativo. Público é da calçada para fora. Não se pode colocar instalações estranhas no espaço privativo. E a própria prefeitura, na lei que regulamenta o uso do espaço público, não permite que se coloque algo ali. Poderia gerar acidentes, uma pessoa cega ou idosa poderia cair. O espaço público tem que ficar livre para a pessoa transitar", comentou. O uso do espaço público é regulado por várias leis, entre elas a Constituição Federal, pela Lei Orgânica do Município e pelo Código de Posturas do Município.

Uma solução possível para essa questão, opina Tiago Cunha, seria a criação de uma lei municipal que estabeleça áreas adequadas para alojamento dos cães, com limites que levem em consideração a própria segurança dos animais.

* Estagiário sob supervisão do subeditor Thiago Prata

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Depois de retirada do espaço do condomínio, casinha foi instalada na Rua Henrique Badaró Portugal, no mesmo bairro

SÉRIE A

Apesar do mau desempenho do Galo nas últimas três rodadas do Brasileirão, período em que somou apenas dois pontos de nove possíveis, diretoria descarta mudanças imediatas

PRESSÃO CRESCE, MAS TURCO CONTINUA

A pressão de parte da torcida do Atlético pela demissão do técnico Turco Mohamed não é de agora, mas cresceu exponencialmente após os dois últimos resultados no Brasileirão – a derrota diante do Fluminense por 5 a 3 (voltou a levar cinco gols em uma partida depois de 11 anos), e o empate de sábado contra o Santos, no Mineirão, por 1 a 1. Mas quem esperava a saída do treinador permanece frustrado, pelo menos por enquanto, pois a diretoria descarta demitir o argentino do comando técnico. De acordo com o diretor de futebol do clube, Rodrigo Caetano, a continuidade de Turco está garantida até segunda ordem.

"Não pensamos na substituição neste momento e sim em trabalhar muito de forma silenciosa para reverter esse movimento que não é bom, de somarmos apenas dois pontos nos últimos nove possíveis. O líder (Palmeiras) abriu cinco pontos e isso nos preocupa, mas estamos trabalhando desde o jogo do Santos para encontrar soluções e vencer quarta-feira (o Ceará, em Fortaleza, pela 12ª rodada)", disse o dirigente, ontem, em entrevista coletiva. "Substituir treinador a cada momento de oscilação é fazer mais do mesmo", opina.

Apesar da decisão da diretoria atleticana de manter Turco, Caetano acredita que o descontentamento da diretoria, e também da torcida, em relação aos resultados ruins em sequência é geral. "É legítima a insatisfação, vamos deixar bem claro. Nós também não estamos satisfeitos, os atletas igualmente. No domingo em que enfrentamos o Palmeiras e disputávamos a liderança do campeonato, foram muitos pontos positivos. Se não fomos superiores, jogamos de igual para igual e nossa equipe se defendeu. O ponto fora da curva foi o jogo com o Fluminense, é nítido, admitido por todos. Fomos muito abaixo do nosso padrão de comportamento. E tivemos a infelicidade de empatar o último jogo, onde tivemos boa parte do segundo tempo com um homem a mais e vantagem (no placar), mas não confirmamos a vitória."

Durante a entrevista, Rodrigo Caetano deu a entender que a decisão da continuidade de Turco Mohamed não é unanimidade dentro do órgão colegiado, formado pelo presidente Sérgio Coelho, o vice José Murilo Procópio e os 4Rs Rubens Menin, Rafael Menin, Ricardo Guimarães e Renato Salvador, apoiadores do clube. No entanto, as decisões são tomadas em consenso dentro desse grupo que gere o Atlético.

"Unanimidade é uma palavra desejada por todos, mas nem sempre traduz a realidade. O que importa é o que o grupo em consenso decidir. E que fique claro que o nosso papel é o apoio incondicional aos profissionais que aqui estão, sejam eles atletas, funcionários ou treinador. A gente interpreta o externo, interpreta as críticas, aceita, tenta fazer as correções aqui, mas se alguma tomada de decisão ocorrer pelo que está acontecendo aqui será por uma decisão nossa, não resta a menor dúvida".

ENQUANTO ISSO...

...RABELLO RENOVA

O zagueiro Igor Rabello renovou contrato, que venceria no fim de 2022, com o Atlético. O novo vínculo é de três anos, até dezembro de 2025. O jogador, nos últimos meses, vinha sendo especulado pelo São Paulo. A boa notícia para Turco Mohamed é a volta aos treinamentos do atacante Eduardo Vargas. Recuperado de uma lesão na coxa direita, que o afastou dos últimos jogos do Galo, se encontra em fase de recuperação física. O chileno deverá voltar a ser relacionado na rodada do próximo fim de semana, quando a equipe enfrenta o Flamengo, no Mineirão.

Turco Mohamed segue prestigiado no Atlético, mas diretoria está insatisfeita com o mau momento vivido pela equipe, principalmente com resultados pífios nas duas últimas rodadas do Campeonato Brasileiro

FOTOS: PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

O goleador Hulk é um exemplo de atleta que o clube contratou, no início de 2021, sem onerar o caixa, pois o investimento foi diluído no salário

Nada de investimentos

LUCAS BRETAS

O torcedor atleticano que espera contratações bombásticas para o time na janela de transferências de julho pode tirar o cavalinho da chuva. O dirigente assegurou que o Atlético não fará grandes investimentos, pois a intenção é evitar "acumular jogadores" e montar um plantel extenso. Ele ainda relembrou os movimentos de saídas e realocações de atletas para redução das despesas.

"Investimentos, não. Se nós vamos achar alguma boa oportunidade, que venha agregar." O dirigente assegurou que o Atlético adotará postura "cautelosa" na próxima janela, sem grandes investimentos, já que o orçamento não permite gastos além da conta. Ele, no entanto, garantiu que o clube seguirá atento a boas oportunidades de mercado, como jogadores sem contrato ou em fim de seus vínculos, casos do zagueiro Jemerson e do atacante Pavón, que devem chegar na janela de contratações, em julho. No ano passado, o Galo fez algumas contratações sem investir dinheiro de forma imediata, diluindo valores das luvas nos salários dos jogadores. Os principais exemplos são os atacantes Hulk e Diego Costa.

"Não temos ainda orçamento para isso. Pelo contrário, procuramos atingir um número desejado de vendas. O que eu posso dizer é que, em caso de perda (venda) de alguém (jogador titular ou em nível de titularidade), nós, obrigatoriamente, vamos ter que buscar peça de reposição à altura. Isso é a única certeza que temos, já somados a algumas boas oportunidades que possam surgir, sem a necessidade do investimento inicial", afirmou.

"Jogadores que estejam em fim de contrato, ou que seja uma situação menos onerosa. Vamos tentar melhorar sempre, mas não com a intenção de acúmulo. Não com a intenção de quantidade. Se, no entendimento de todos, for para qualificar, OK. É nossa obrigação estar no mercado. No mínimo, vamos permanecer atentos. Agora, se vamos agir para trazer, só se no entendimento de todos for para melhorar a qualidade do nosso elenco", completou.

Lesões comprometem ataque do Coelho

SAMUEL RESENDE

Desfalque do América desde o empate por 1 a 1 com o Corinthians, no Itaquerão, em São Paulo, dia 29 de maio, Pedrinho pode ser novidade entre os relacionados que enfrentam o Fluminense amanhã, às 21h30, no Independência, pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro. O atacante, de 22 anos, se recupera de uma forte amigdalite e será reavaliado pouco antes da partida. O retorno do jogador seria a chance de a equipe evitar que Everaldo continue sobrecarregado, como aconteceu na derrota para o tricolor paulista por 1 a 0, no domingo.

O longo tempo fora de combate foi motivado por perda de massa muscular. Pedrinho é um dos artilheiros do Coelho nesta temporada, com quatro gols em 18 jogos. Ao seu lado estão Iago Maidana e Felipe Azevedo, também com quatro gols. O retorno do jogador será importante para o técnico Vagner Mancini. Após a derrota por 1 a 0 para o São Paulo, no Morumbi, domingo, o comandante do Coelho destacou a falta de jogadores velozes como opção.

O treinador tem mais quatro jogadores no Departamento Médico. O zagueiro Iago Maidana segue se recuperando de um trauma no dorso do pé direito. Os meias Índio Ramírez, com um estiramento no ligamento no joelho esquerdo, e Matheusinho, com lesão muscular na coxa esquerda, além do atacante Paulinho Boia, com estiramento na coxa esquerda, completam a lista de desfalques.

SEM PRESSÃO Apesar dos resultados negativos que afastaram o América da parte de cima da tabela, e também das ausências provocadas por lesões, Vagner Mancini descartou pressão pela vitória diante do Fluminense. Ele destacou a estratégia de sempre para conquistar pontos no Campeonato Brasileiro e elogiou as últimas atuações do próximo adversário.

"Espero um jogo muito difícil. O Fluminense fez ótima partida contra o Atlético (vitória por 5 a 3) e perdeu para o Atlético-GO (2 a 0), pois teve um jogador expulso. Certamente, é uma equipe que vai querer se recuperar, e tem o América que vem de duas derrotas (contra Ceará e São Paulo). Temos que tentar entender o que vai ser a partida. Temos a necessidade de pontuar para subir na tabela", comentou o treinador do Coelho.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Vagner Mancini acredita que o Fluminense, derrotado na rodada anterior do Brasileirão, vai querer se recuperar diante do América. Treinador elogiou adversário carioca

BOTAFOGO TROPEÇA

O Botafogo voltou a decepcionar sua torcida ao ser derrotado pelo Avaí, por 1 a 0, ontem, em pleno Engenhão, no Rio, em partida que encerrou a 11ª rodada do Campeonato Brasileiro. O gol foi marcado por Kelvin, aos 46 minutos do primeiro tempo. Com o resultado, o time carioca caiu para a zona do rebaixamento, com os mesmos 12 pontos do rival Flamengo, mas pior saldo de gols, um dos critérios de desempate. No fim da partida, os jogadores botafoguenses levaram uma tremenda vaia de grande parte dos 11.525 pagantes. A última vitória do Botafogo na competição ocorreu na sexta rodada, diante do Fortaleza, quando fez 3 a 1, atuando diante de sua torcida. Desde então, o alvinegro empatou com o América, no Independência, Coritiba, no Paraná, Goiás, no Rio, e Palmeiras, este jogo a maior decepção para o torcedor. O time perdeu por 4 a 0, em confronto que poderia ter terminado com um placar ainda mais elástico.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. PALMEIRAS	22	11	6	4	1	19	5	14	66.7
2. CORINTHIANS	21	11	6	3	2	15	9	6	63.6
3. SÃO PAULO	18	11	4	6	1	17	12	5	54.5
4. INTERNACIONAL	18	11	4	6	1	14	10	4	54.5
5. ATHLETICO-PR	17	11	5	2	4	11	12	-1	51.5
6. ATLÉTICO	17	11	4	5	2	17	14	3	51.5
7. CORITIBA	15	11	4	3	4	14	14	0	45.5
8. FLUMINENSE	14	11	4	2	5	13	14	-1	42.4
9. AMÉRICA	14	11	4	2	5	11	13	-2	42.4
10. AVAÍ	14	11	4	2	5	12	15	-3	42.4
11. SANTOS	14	11	3	5	3	14	10	4	42.4
12. BRAGANTINO	14	11	3	5	3	12	11	1	42.4
13. CEARÁ	14	11	3	5	3	13	13	0	42.4
14. GOIÁS	14	11	3	5	3	12	14	-2	42.4
15. ATLÉTICO-GO	13	11	3	4	4	10	13	-3	39.4
16. FLAMENGO	12	11	3	3	5	11	13	-2	36.4
17. BOTAFOGO	12	11	3	3	5	12	16	-4	36.4
18. CUIABÁ	12	11	3	3	5	9	13	-4	36.4
19. JUVENTUDE	10	11	2	4	5	10	19	-9	30.3
20. FORTALEZA	7	11	1	4	6	7	13	-6	21.2

■ Libertadores ■ Pré-Libertadores ■ Copa Sul-Americana ■ Rebaixamento

11ª RODADA	12ª RODADA
Corinthians 2 x 0 Juventude	Juventude x Santos
Cuiabá 1 x 1 Bragantino	Bragantino x Coritiba
Fluminense 0 x 2 Atlético-GO	Ceará x Atlético
Atlético 1 x 1 Santos	Goiás x Internacional
Internacional 3 x 1 Flamengo	Flamengo x Cuiabá
Goiás 1 x 1 Ceará	Athletico-PR x Corinthians
São Paulo 1 x 0 América	América x Fluminense
Coritiba 0 x 2 Palmeiras	Botafogo x São Paulo
Fortaleza 0 x 0 Athletico-PR	Palmeiras x Atlético-GO
Botafogo 0 x 1 Avaí	Avaí x Fortaleza

BOB FARIA

COLUNA DO BOB FARIA

"A cada entrevista, o treinador repete os mesmos argumentos, chama para si a responsabilidade, mas a verdade é que, jogo após jogo, o time vem perdendo consistência, objetividade e, o que é pior, tranquilidade em campo"

ESTA COLUNA É PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS

Futebol é reflexo de um mundo resultadista

É um mundo rápido, estranho, muitas vezes alimentado pelo vazio este que estamos vivendo. Não só no esporte, mas na vida cotidiana, vamos admitir, vivemos o período de maior peso resultadista da história. Qualquer um que não atinja o objetivo traçado em tempo recorde é tachado de fracassado e rapidamente substituído. Isso criou uma sociedade baseada no medo de ser descartada. Por isso, todo mundo quer se perpetuar de alguma forma, deixar uma marca, fazer valer seu ponto de vista, gritar mais alto.

Fato senhoras e senhores, se gritar resolvesse alguma coisa, porcos não morreriam. A frase não é minha, mas é assustadoramente ilustrativa.

No futebol então, nem se fala. O ritmo é extremamente acelerado nas tomadas de decisões. E muitas vezes, decisões tempestivas só aumentam o problema.

Porém, vez ou outra, acontece o contrário. As decisões são adiadas pelo medo das consequências ou pelo medo da imprevisibilidade. Situação que no mundo corporativo torna-se mais e mais escasso, porque existem profissionais muito capacitados para desenhar cenários e prever com uma margem de erro bem aceitável, as possíveis consequências de cada decisão.

Não creio que em gestões profissionais de grandes negócios, como é um clube de futebol, por exemplo, a experiência e conhecimento destes profissionais possam ser negligenciadas.

Digo isso porque, aparentemente, a pergunta que o torcedor do Atlético está se fazendo neste instante não é se, mas quando será o desligamento do treinador. A paciência está curta.

Não vou aqui defender a causa da manutenção, muito menos fazer apologia à demissão de qualquer profissional.

Decidir isso é função dos comandantes do Atlético, com assessoria dos profissionais que têm competência para isso. Mas cabe refletir se as pessoas responsáveis pelo futebol do clube estão satisfeitas com a curva descendente que o time vem tendo no seu desempenho dentro de campo. A menos que estejamos vendo algo muito diferente do que mostram as planilhas de análise (às quais obviamente não temos acesso irrestrito), uma atitude precisa ser tomada.

A cada entrevista, o treinador repete os mesmos argumentos, chama para si a responsabilidade, como se pudesse ser de outra forma, mas a verdade é que, jogo após jogo, o time vem perdendo consistência, objetividade e, o que é pior, tranquilidade em campo.

Sim, vivemos um mundo resultadista, e o futebol é reflexo disso. Mas o imobilismo é um problema tão grande quanto a tempestividade.

Então, creio que o que quer que precise ser feito, seja manter o treinador, modificar o método de treinamento ou trocar o comando, tem que ser feito a tempo.

SÉRIE B

Depois de amargar desempenhos ruins nas temporadas 2020 e 2021 da Segunda Divisão do Brasileiro, Cruzeiro venceu quatro partidas até agora e busca novo triunfo diante da Macaca

Aproveitamento de respeito

JOÃO VICTOR PENA

Casa do Cruzeiro há mais de 50 anos, o Mineirão foi um dos grandes pontos fracos do time celeste nas últimas edições da Série B do Campeonato Brasileiro. A Raposa teve apenas 45,2% de aproveitamento no estádio em 2020 e 46,6% em 2021. Neste ano, até o momento, a realidade é completamente diferente. Com Paulo Pezzolano no comando técnico, o desempenho da equipe estrelada dentro de seus domínios aumentou, atingindo os 100%. O time venceu os quatro jogos no Gigante da Pampulha nesta Segundona. As vitórias vieram diante de Brusque (1 a 0), Londrina (1 a 0), Sampaio Corrêa (2 a 0) e CRB (2 a 0). Contra a Ponte Preta, quinta-feira, às 16h, o time fará sua quinta partida no estádio.

O Cruzeiro também venceu o Grêmio (1 a 0) como mandante, mas a partida foi disputada no Independência. Além dos mineiros, a única equipe com 100% de aproveitamento em casa na Série B é o Bahia, que venceu as seis partidas na Fonte Nova.

É possível analisar os números do Cruzeiro no Mineirão em suas principais temporadas da última década. Em 2013, quando foi tricampeão brasileiro, o time celeste disputou 26 jogos no local. Naquele ano, a equipe comandada por Marcelo Oliveira obteve 23 vitórias, um empate e apenas duas derrotas no estádio. Um incrível aproveitamento de 89,7%.

Na temporada seguinte, quando venceu o Campeonato Mineiro e foi tetracampeão nacional, a Raposa conquistou 81,3% dos pontos que disputou no Gigante da Pampulha, totalizando 26 vitórias, cinco empates e três derrotas em 34 jogos.

Já em 2017, ano do pentacampeonato celeste na Copa do Brasil, o time teve 70,1% de aproveitamento nas 38 partidas disputadas no Mineirão. O time, então treinado por Mano Menezes, venceu 23 jogos, empatou 11 e perdeu quatro.

Em 2018, quando foi hexacampeão da Copa do Brasil e venceu também o Campeonato Mineiro, o desempenho da equipe como mandante baixou para 66,6%, com 22 vitórias, oito empates e sete derrotas em 37 confrontos.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Desempenho de 100% no Mineirão na atual temporada da Segunda Divisão empolga torcida da Raposa, que vive a expectativa de mais uma vitória e a manutenção com folga da liderança

SUPERIORIDADE A última vez que a Ponte Preta derrotou o Cruzeiro em um estádio mineiro faz tempo: agosto de 2012. Os times voltam a se enfrentar amanhã, às16h, no Mineirão, pela 13ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Na ocasião, a equipa paulista venceu a partida, válida pela Série A daquele ano, por 2 a 1. No Independência, Cicinho e Marquinhos fizeram os gols alvinegros e Borges descontou para o time celeste. De lá pra cá, as equipes disputaram outros seis jogos em Minas Gerais, com cinco vitórias do Cruzeiro e um empate nesse período.

Ao longo da história, Cruzeiro e a Macaca se enfrentaram 29 vezes, todas pelas Séries A e B do Brasileirão. O retrospecto celeste é de 17 vitórias, cinco empates e sete derrotas. Em estádios mineiros, a vantagem da equipe estrelada é ainda maior: dez vitórias, quatro empates e duas derrotas, em 16 partidas.

Esta é a terceira temporada seguida em que Cruzeiro e Ponte se enfrentam na Série B. Em 2020, o time celeste levou a vantagem no confronto de ida no Mineirão, por 3 a 0, e perdeu o de volta, por 2 a 1, no Moisés Lucarelli, em Campinas. Já em 2021, o Cruzeiro venceu os dois confrontos por 1 a 0. A primeira partida foi disputada na casa da Macaca e a segunda na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas.

RECORDE DE PEZZOLANO O técnico Paulo Pezzolano se tornará o técnico estrangeiro com mais jogos pelo Cruzeiro na história. O uruguaio alcançará 31 compromissos e ultrapassará o argentino Filpo Nuñez no duelo da Raposa contra a Ponte Preta.

Desde que chegou ao futebol mineiro, em janeiro deste ano, o treinador comandou a equipe em 30 partidas. Foram 21 vitórias, dois empates e sete derrotas, aproveitamento de 72,2% dos pontos disputados. O uruguaio foi vice-campeão Mineiro e lidera a Série B.

Já Filpo Nuñez não teve aproveitamento nem parecido. Nos mesmos 30 jogos, o argentino venceu 11, empatou oito e perdeu 11, aproveitamento de 45,5% dos pontos disputados. Ele teve duas passagens pela Toca: em 1955, quando comandou a Raposa em 18 partidas, e em 1970, ano em comandou a Raposa em apenas 12 jogos. Os números são do Almanaque do Cruzeiro.

Além de maior técnico estrangeiro da história do Cruzeiro, Pezzolano é o que mais comandou o time desde a saída de Mano Menezes, em 2019, ano em que o time foi rebaixado à Série B. Com 30 jogos, ele superou Rogério Ceni, Abel Braga, Adilson Batista, Enderson Moreira, Ney Franco, Felipão, Felipe Conceição, Mozart Santos e Luxemburgo.

O modelo de jogo agressivo e intenso do uruguaio tem empolgado o torcedor, que criou uma campanha pela permanência de Pezzolano na Toca da Raposa II. Nas redes sociais, todas as postagens exaltando o trabalho do treinador são seguidas por comentários negativos dos cruzeirenses. A estratégia é evitar que times adversários tentem tirar o técnico de Belo Horizonte.

Bahia ameaça o líder

O Bahia recebe a ameaçada Chapecoense, hoje, às 19h, na Fonte Nova, em Salvador, tentando tomar a liderança, ainda que de forma provisória, da Série B do Campeonato Brasileiro. O Tricolor baiano soma 25 pontos, três amenos que o Cruzeiro, a quem ultrapassará nos critérios desempate em caso de vitória. O compromisso abre a 13ª rodada da competição.A equipe da Boa Terra vem de três vitórias seguidas. Já os catarinenses venceram pela última vez na quarta rodada, quando fizeram 3 a 0 no Novorizontino, no interior paulista, em 26 de abril.

Em partida entre duas equipes que tomam poucos gols, ontem à noite, Sport e Grêmio ficaram no 0 a 0, na Arena Pernambuco, no fechamento da 12ª rodada da Série B. O resultado foi ruim para os dois: por um lado, o Leão perdeu chance, jogando em casa, de abrir vantagem sobre o primeiro time fora do G4. Por outro, o Tricolor gaúcho desperdiçou mais uma oportunidade de entrar na zona dos que garantem o acesso à Primeira Divisão.

Com o jogo de ontem, a equipe pernambucana chegou ao segundo empate seguido, sendo que nos últimos cinco jogos venceu apenas um (Ponte Preta). Já os gremistas levaram a melhor também apenas um confronto (Novorizontino), nos últimos sete, tendo empatado cinco e perdido um (para o Cruzeiro).

INÍCIO ESTUDADO A partida entre Sport e Grêmio, confronto direto da parte superior da tabela de classificação, tinha tudo para ser um jogo empolgante. Com o empate, o Grêmio segue em quinto lugar, agora com 18 pontos. Tem um a menos que o Sport, quarto colocado, com 19, e que agora acumula dois jogos sem vitória, colocando em risco sua vaga entre os quatro primeiros colocados.

O resultado também manteve o tabu de dez anos que o Grêmio não consegue vencer o Sport como visitante. A última vez que isso aconteceu foi pela Série A de 2012. Na ocasião, o time gaúcho era comandado por Vanderlei Luxemburgo.

LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA

Sport e Grêmio empataram sem gols, em Recife, e perderam a chance de se aproximar dos três times mais bem colocados na tabela de classificação do Brasileiro da Série B

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. CRUZEIRO	28	12	9	1	2	14	5	9	77.8
2. BAHIA	25	12	8	1	3	15	6	9	69.4
3. VASCO	24	12	6	6	0	12	5	7	66.7
4 . SPORT	19	12	5	4	3	8	5	3	52.8
5. GRÊMIO	18	12	4	6	2	9	4	5	50.0
6. CRICIÚMA	16	12	4	4	4	14	12	2	44.4
7. TOMBENSE	16	12	3	7	2	12	12	0	44.4
8. OPERÁRIO - PR	15	12	4	3	5	14	12	2	41.7
9. S. CORRÊA	15	12	4	3	5	13	13	0	41.7
10. LONDRINA	15	11	4	3	4	12	14	-2	45.5
11. CRB	14	12	4	2	6	8	15	-7	38.9
12. NOVORIZONTINO	14	12	3	5	4	10	13	-3	38.9
13. BRUSQUE	13	12	4	1	7	9	13	-4	36.1
14. ITUANO	13	12	3	4	5	12	13	-1	36.1
15. CSA	13	12	2	7	3	8	10	-2	36.1
16. PONTE PRETA	12	12	3	3	6	8	11	-3	33.3
17. NÁUTICO	12	12	3	3	6	10	15	-5	33.3
18. CHAPECOENSE	12	11	2	6	3	8	8	0	36.4
19. GUARANI - SP	12	12	2	6	4	8	13	-5	33.3
20. VILA NOVA	10	12	1	7	4	8	13	-5	27.8

Classificados para a Série A de 2018 ■ Rebaixados à Série C

■ CHICAGO

Reconstruída, arquitetura da 3ª maior metrópole dos EUA, marcada por edifícios com identidade própria, é um convite à contemplação e um banquete para os olhos, sob qualquer ponto de vista

UMA CIDADE QUE DÁ ASAS AO OLHAR

MARIANA PEIXOTO*

Chicago – Olhe para cima... Seja qual for a intenção em Chicago, nos primeiros dias invariavelmente você será pego olhando para o alto. Arranha-céus marcam o cenário de metrópoles mundo afora – mas não como na terceira maior cidade dos Estados Unidos. Aqui, ao contrário de Nova York, cada edifício "respira" e tem sua própria história.

Mas este lugar só se tornou a meca da arquitetura americana após uma tragédia. Passados 151 anos, o Grande Incêndio, iniciado em 8 de outubro de 1871, ganhou ares de uma lenda local. Uma vaca pertencente à imigrante irlandesa Catherine O'Leary teria derrubado um lampião em um paiol. O fogo, ajudado pelos ventos constantes (The Windy City – A Cidade dos Ventos – é o apelido de Chicago) e pela seca do período, se alastrou rapidamente.

Durou quatro dias. Na época, em uma cidade em que viviam 300 mil pessoas, 300 morreram, 100 mil ficaram desabrigadas e 20 mil edificações foram reduzidas a pó. A reconstrução talvez tenha sido tão impressionante quanto. Seis mil estruturas temporárias foram erguidas uma semana mais tarde. Códigos de segurança foram criados: a madeira, que dominava as edificações, foi proibida no distrito comercial.

VERTICAL E DE AÇO Tal como uma fênix, Chicago ressurgiu, agora vertical, com novas técnicas construtivas e uma corrida do ouro, só que voltada para arquitetura. Idealizador do plano de obras para a reconstrução da cidade – o chamado Plano Burnham, de 1909 – Daniel Burnham propôs uma 'Paris das pradarias'. O projeto integrava ruas ampliadas a parques, ferrovias e grandes edifícios.

Nos anos posteriores, arquitetos e urbanistas, americanos e estrangeiros, rumaram para Chicago. Que hoje constata que o legado que deixaram é impressionante – e não parou no passado, vale dizer. Uma das referências da arquitetura do século 20, o americano Frank Lloyd Wright assinou 16 projetos na cidade – e outros 25 em Oak Park, bairro afastado do Centro. Dois deles, a Robie House e o Unity Temple, foram declarados patrimônio mundial pela Unesco.

Outro papa da arquitetura, o alemão Ludwig Mies van der Rohe, que deixou a sua marca na Bauhaus, está na base da Chicago de aço e vidro com edifícios monumentais. Mais recentemente, o canadense Frank Gehry assinou o Jay Pritzker Pavilion. Inaugurada em 2004, a concha acústica no Millennium Park, o parque mais badalado da cidade, é destino certo nos festivais de verão.

Limpa, plana e com vias amplas, a Chicago da arquitetura e das artes merece ser conhecida a pé. Na primavera e no verão, diga-se, já que o inverno, os próprios locais admitem, é de doer os ossos – a maior vantagem de viajar entre novembro e fevereiro são os preços convidativos, pois estamos falando de uma das metrópoles mais caras dos EUA.

■ ADMIRAÇÃO SOB OUTROS ÂNGULOS

Entre um arranha-céu e outro, o olhar, por vezes, se volta para baixo. Uma série de obras de arte pública se concentram na área central: as esculturas "Cabeça de mulher" (1967), de Pablo Picasso, e "Figura feminina" (1981), de Joan Miró, e o mosaico "As quatro estações" (1974), de Marc Chagall.

Outro passeio, que permite um novo ângulo, é pelo Rio Chicago, que corta a região central. Com a proximidade do verão e dos dias de sol, os restaurantes e bares da Riverwalk ficam cheios. O percurso ao longo do rio tem conceito semelhante (mas muito mais interessante) ao da Highline de Nova York. Percorrer os canais pela água fica ao gosto do freguês – há lanchas, caiaques e barcos tanto para viagens privadas quanto em grupo.

O melhor tour é o realizado pela Chicago Architecture Center (www.architecture.org), da instituição criada em 1966. Durante uma hora e meia, o First Lady percorre os canais e vai apresentando 50 edifícios ao longo do percurso. Os guias fogem do esquema decoreba do gênero – as viagens são apresentadas por voluntários, estudantes ou nerds da arquitetura, que contam detalhes de toda a história.

Uma delas fala sobre a direção do rio, que foi revertida. Há mais um século, os dejetos da cidade convergiam para o Rio Chicago, que, por seu lado, desembocava no Lago Michigan, fonte de água potável. Um projeto de engenharia de 1900 reverteu o fluxo, que passou a desaguar no Rio Mississipi. O imenso Lago Michigan, que atinge quatro estados americanos, constitui o "mar" de Chicago, às vezes com um tom de azul que parece caribenho. A orla conta com 24 praias – pode acreditar.

É também o rio que divide os lados norte e sul da Avenida Michigan, a principal da cidade. Na parte de cima localiza-se a Magnificent Mile, uma espécie de Quinta Avenida (ou Champs Elysées, dependendo da sua referência), onde estão as marcas de luxo e redes fast fashion. Ali também se localiza a maior Starbuck's do mundo. Inaugurada há três anos, ocupa cinco andares com cafeteria, doceria, lanchonete, restaurante e espaço para torrefação.

FEIJÃO E FERRIES BUELLER Na parte sul da Michigan está o já mencionado Millenium Park. É lá que está a escultura "Cloud gate", o popular "Feijão", de Anish Kapoor, campeã de postagens no Instagram – difícil mesmo é não ter nenhum papagaio de pirata na imagem, já que desde a manhã à noite a presença de turistas é maciça.

Mais uma caminhada e chega-se ao Instituto de Arte de Chicago (www.artic.edu), o segundo maior museu do gênero nos EUA (perde para o MOMA, de Nova York). Estrela de uma cidade que conta com 60 museus, conta com uma das maiores coleções de impressionistas e pós-impressionistas fora de Paris. Até setembro, exibe a maior retrospectiva deste século de Paul Cézanne nos EUA.

Mesmo com um acervo riquíssimo e uma ala moderna (Modern Wing, de 2009), com projeto do italiano Renzo Piano, muita gente vai ao AIC por causa do clássico "Curtindo a vida adoidado" (1986), estrelado por Matthew Broderick, o impagável Ferris Bueller. O quadro "Tarde de domingo na ilha de Grande Jatte" (1884), considerada a obra máxima do francês George Seurat, que o personagem Cameron Frye (Alan Ruck) passa horas admirando no filme, é um dos destaques da seção dedicada à pintura e escultura da Europa.

FOTOS: CHOOSE CHICAGO/DIVULGAÇÃO

Depois do grande incêndio de 1871, a cidade se reergueu para reivindicar o posto de meca da arquitetura americana, idealizada durante uma "corrida do ouro" de arquitetos e urbanistas

O Rio Chicago corta a região central e oferece atrações e vistas imperdíveis, seja de lancha, caiaque ou barco

Convite à vida fora do Loop

Mesmo que a região central concentre boa parte das atrações, há muita coisa fora do chamado The Loop (o nome refere-se ao sistema de trilhos elevados que cobre toda a downtown). Chicago tem 77 bairros. A Grande Migração, que levou, a partir do início do século 20, milhões de negros do Sul para o Norte dos EUA, gerou o blues eletrificado, como é conhecido o som de Chicago. As casas de blues estão espalhadas por diferentes regiões.

Pilsen é o bairro latino, que se destaca por uma profusão de restaurantes e murais multicoloridos. Chinatown nem é preciso dizer. Mas não há bairro mais cool do que Andersonville (andersonville.org). Colonizado por suecos (a bandeira amarela e azul está expressa na caixa d'água que fica em cima do Swedish American Museum, na Clark Street, a principal via), é a região mais progressista da metrópole.

Boa parte das pessoas que trabalham no comércio local (voltado para pequenos produtores, de moda, design e gastronomia) também vive ali. Os prédios baixos, de tijolos, são um contraponto e tanto para o aço e vidro da região do Loop. Região que se tornou também uma referência para a comunidade LGBTQIA+, é também muito ativa no que diz respeito aos direitos humanos. Nas vitrines das lojas, mensagens de apoio aos movimentos feminista e Black Lives Matter e contra a invasão na Ucrânia.

MAGIA E MÚSICA É ainda em Andersonville que se esconde um dos lugares mais inusitados de Chicago. Inaugurado há pouco mais de quatro anos, o Chicago Magic Lounge (www.chicagomagiclounge.com) é um misto de bar e teatro destinado ao jazz, ao blues e à mágica (para adultos, que fique claro). Homens e mulheres, mágicos profissionais, vêm de todo os EUA e de fora para se apresentar no local – a programação é sempre diversa.

Mas não é uma atração que cheira a mofo, pelo contrário. Ao entrar no teatro, damos de cara com uma lavanderia – o que remete à época da Lei Seca, quando bares clandestinos eram criados em lugares inusitados. Abertas as portas, podemos escolher em um bar ou no palco principal, onde mágicos fazem apresentações individuais nas mesas, enquanto o som rola do palco. O espaço surpreende pelos detalhes. Um dos banheiros do chamado Performance Bar é puro "Alice no País das Maravilhas". A pintura no piso quadriculado "engana o olho", criando a ilusão de que ela se abre no chão. Até nos cantos mais inesperados, uma lembrança a mais de que você está em uma cidade que é um convite – e um banquete – para o olhar.

* A repórter viajou a convite do escritório de turismo Choose Chicago

CHICAGO MAGIC LOUNGE/DIVULGAÇÃO

Banheiro do Performance Bar: ilusão de ótica é exemplo de cuidado com os detalhes

Contemplação nas alturas: no prédio mais alto da cidade, visitantes ficam suspensos em caixa de vidro a mais de 100 andares do solo, no Skydeck

As melhores fotos ficam no 103º andar

Há um lugar em Chicago em que seu olhar vai obrigatoriamente se voltar para baixo. Até 2014, a Willis Tower era o mais alto edifício da América do Norte – com suas duas antenas, atinge 520 metros. Perdeu o posto para o One World Trade Center, em Nova York, com 21 metros a mais.

Disputas de grandeza à parte, é no 103º andar que está o Skydeck (www.theskydeck.com), que entrega uma visão completa da cidade no observatório. Só melhora quando se chega ao Ledge, na verdade caixas de vidro que se "descolam" do prédio. Você se sente quase flutuando no ar. Para quem tem medo da altura pode ser complicado, mas as fotos (sentado, de pé, deitado, do jeito que quiser) serão as melhores da viagem.

Até 2021 o Skydeck contava unicamente com o observatório como atração (o que já é muito). Mas na entrada foi inaugurada no ano passado uma excursão virtual que conta toda a história da cidade. Há também detalhes que vão fazer a graça das crianças, como uma deep dish tamanho família (a famosa pizza de Chicago, quase uma torta com bordas altas, em que o queijo, sempre em grandes quantidades, vem antes do molho de tomate) para se esbaldar nas fotos.

LUXO E HISTÓRIA O pós-pandemia, vale dizer, trouxe outras novidades. Foi também inaugurado há um ano o Pendry Chicago (www.pendry.com). Localizado na Avenida Michigan, o hotel da rede de luxo está em um marco histórico, o edifício de 1929 que foi a antiga sede da empresa Union Carbon & Carbide (com projeto dos Burnham Brothers, filhos do pioneiro Daniel Burnham).

Os letreiros continuam na fachada de granito negro, terracota verde e dourada e folha de ouro com guarnição de bronze, assim como a influência art déco, levada para o interior totalmente renovado. Os antigos escritórios deram lugar a suítes sóbrias, recheadas de fotos de época e com uma vista de tirar o fôlego. Para os não hóspedes, o melhor espaço para observar a região – da Michigan até o Millennium Park, com os canais do Rio Chicago – é o Château Carbide, o rooftop localizado no 24º andar.

LUCIANO VIANA/DIVULGAÇÃO

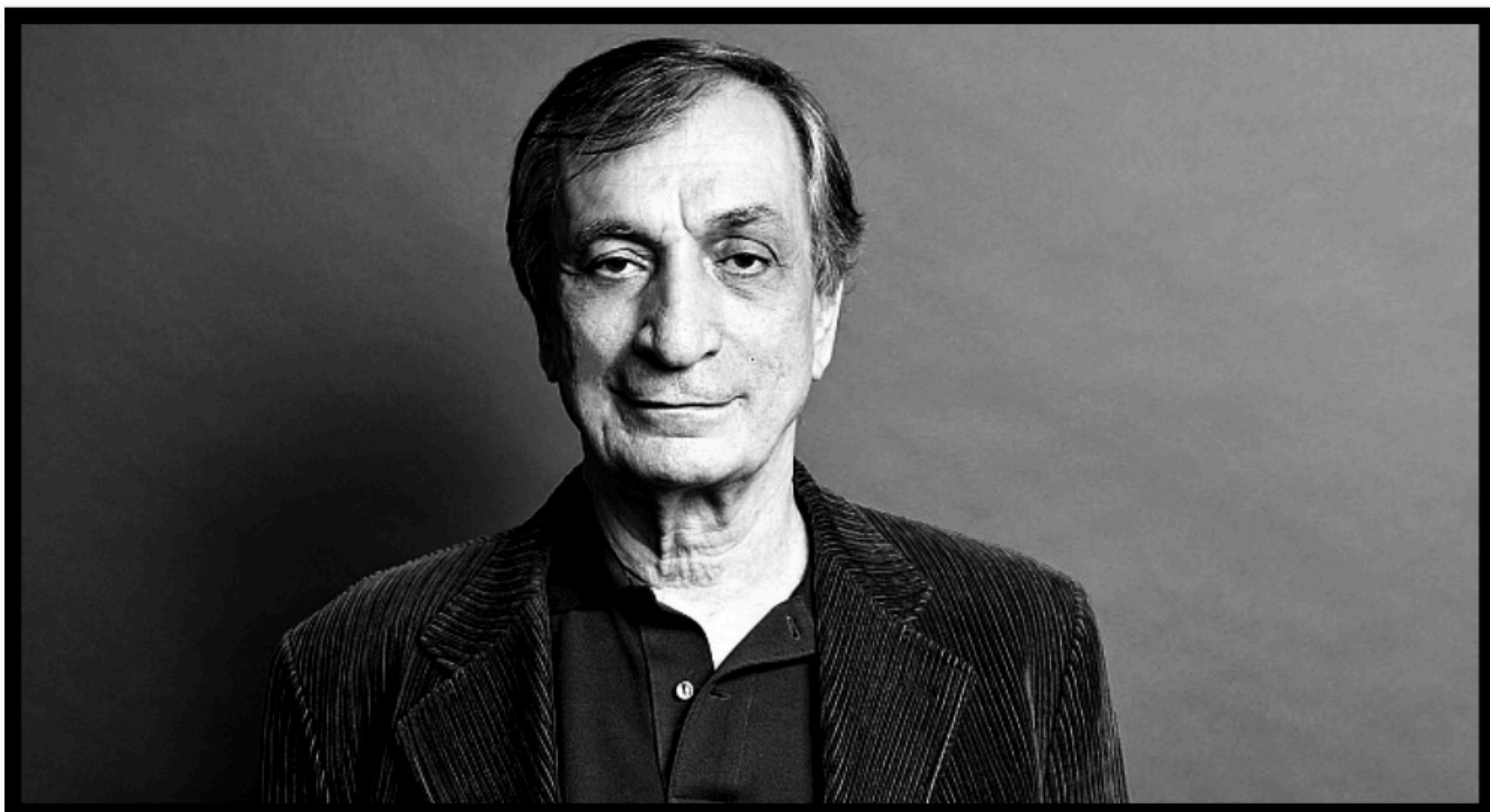
TINTA FRESCA

O maestro José Soares (**foto**) rege amanhã concerto com as cinco obras finalistas da edição 2022 do festival

PÁGINA 6

ANTONIO CICERO COMENTA HOJE EM BELO HORIZONTE A OBRA DE FERREIRA GULLAR (1930-2016). ELE LERÁ TRECHOS DE POEMAS DO MARANHENSE AO ABORDAR AS DIVERSAS FASES DE SUA PRODUÇÃO

ENTRE POETAS

CHICO CERCHIARO/DIVULGAÇÃO

O poeta, filósofo e letrista Antonio Cicero conta que se encantou com a obra de Ferreira Gullar desde que leu, na biblioteca do pai, "A luta corporal" (1954), livro de estreia do maranhense

MARIANA PEIXOTO

Em meados dos anos 1950, o adolescente Antonio Cicero tinha o mundo em sua casa. Na robusta biblioteca do pai, o economista Ewaldo Correia Lima, descobriu "A luta corporal" (1954), obra de estreia do escritor e poeta Ferreira Gullar (1930-2016). Dois poemas, "Galo galo" e "A galinha", o impactaram sobremaneira.

"São realmente extraordinários. Eu não tinha relação nenhuma com bicho; foi como se os tivesse descoberto ali. 'Galo galo' mostra o heroísmo natural, enquanto 'A galinha' deixa a gente muito comovido", comenta ele. Aos 76 anos, o escritor, poeta, filósofo e letrista carioca chega a Belo Horizonte para participar da primeira edição presencial do projeto Letra em Cena desde o início da pandemia.

Nesta terça (14/6), no café do Centro Cultural Unimed-BH Minas, Cicero fala precisamente sobre a obra de Gullar, em conversa com José Eduardo Gonçalves, curador do projeto. O impacto inicial só fez com que ele, ao longo da vida, não apenas se aprofundasse no conhecimento da obra, como também se aproximasse do poeta maranhense.

A ideia do Letra em Cena de hoje é falar sobre as diferentes fases da poesia de Gullar – poemas também serão lidos por Cicero, exemplificando cada período abordado. "O primeiro livro ('Um pouco acima do chão', de 1949, que o próprio considerava imaturo e ingênuo, tanto que não o incluiu nas edições de sua obra completa) reunia poemas metrificados, parnasianos. Quando ele conheceu a obra dos poetas modernistas – Drummond, Manuel Bandeira –, ficou muito impressionado, porque ali já não eram versos rimados nem ritmados nem metrificados. Isso influenciou a feitura de 'A luta corporal'", explica Cicero.

DESISTÊNCIA A ideia de Gullar, segundo Cicero, era de que "a poesia ia inventando a linguagem". "Isso foi seguido de tal maneira que alguns poemas ficaram simplesmente ilegíveis. Ele mesmo percebeu, depois de um tempo, que tinha destruído a própria possibilidade da poesia. Gullar se mostrou um grande poeta logo, mas neste afã ele chegou a um ponto em que desistiu, pois achou que não dava para continuar."

Até que entra nesta história o poeta e tradutor Augusto de Campos, que foi ao Rio de Janeiro depois de ler "A luta corporal" para convencer Gullar, que já havia deixado São Luís e se radicado na capital fluminense, a entrar para o movimento concretista. Em 1956, ele participou da 1ª Exposição Nacional de Arte Concreta, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, encontro pioneiro das artes de vanguarda no país.

Mais tarde, romperia com os concretos. Em 1957, no artigo "Da fenomenologia da composição à matemática da composição", publicado no Suplemento Dominical do Jornal do Brasil, o poeta e tradutor Haroldo de Campos, irmão de Augusto, afirmava que a poesia concreta seria feita, a partir de então, de acordo com fórmulas matemáticas. "Era contra tudo o que ele queria", aponta Cicero.

Descontente com os rumos do movimento, Gullar abandonou o barco e, a partir de 1959, encabeçou o Neoconcretismo, inaugurado com uma exposição no MAM-Rio. O grupo, do qual também fizeram parte duas Lygias (Clark e Pape), Amilcar de Castro, Franz Weissmann, entre outros, atuou até 1961.

"O caminho é comprido até 'Poema sujo' (1976), que é o centro do trabalho dele. Mas eu considero que os maiores livros dele vieram depois", afirma Cicero, citando como um de seus favoritos "Em alguma parte alguma" (2010), eleito o livro do ano pelo Jabuti de 2011.

BETHÂNIA Ainda que a obra de Gullar tenha sido importante para o adolescente Antonio Cicero, outros autores também marcaram sua formação. Aos 12 anos, ele conta, emocionou-se com "Juca Pirama", de Gonçalves Dias. Pouco depois, quando o pai assumiu um cargo executivo no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a família se mudou para Washington.

"Eu não era muito ligado à escola nem aqui nem lá. O que aconteceu é que meu pai, que era um intelectual, tinha como grandes amigos o (jurista, sociólogo e escritor) Hélio Jaguaribe e o (professor, reitor e escritor) Cândido Mendes. Eles se encontravam muito e comecei a ouvir as conversas. Eu ficava ouvindo, não dava opinião, pois era um garoto, e o que diziam teve um efeito inesperado em mim. Comecei a desprezar professores e alunos da escola, pois achava que não sabiam nada em comparação a papai e aos amigos dele", conta.

A mudança para outro país não produziu grandes efeitos até que, no colégio, os estudantes eram obrigados a ler uma peça de Shakespeare por ano. Cicero leu tudo, sobretudo as grandes tragédias. "Decorei muita coisa de 'Macbeth', 'Hamlet' e, encantado por aquilo, passei a ler muita poesia inglesa e americana. Foi papai quem me fez voltar a ler poesia brasileira de novo, aí com outros olhos."

No retorno ao Brasil, nos anos 1960, ele começa a estudar filosofia – em 1969, é exilado em Londres, onde conclui a graduação. Escrevia poesia desde essa época – "O que eu achava que era poesia", diz hoje Cicero. Nos anos 1970, retorna para os EUA para fazer pós-graduação. Dez anos mais nova, a irmã Marina Lima foi com ele.

"Um dia, quando estava na faculdade, ela, sem eu saber, pegou um poema que eu tinha escrito e pôs música nele. Quando cheguei fiquei danado, pois como aquela menina tinha coragem de mexer nas minhas coisas?". À medida que ouviu, acabou gostando.

O primeiro poema a virar canção foi "Alma caiada". "Quando viemos para o Brasil, mandamos para uma prima nossa, Léa. Ela trabalhava com Bethânia e mostrou para ela, que cantou a música, que acabou censurada. Mas só o fato de a Bethânia ter gostado e cantado fez Marina e eu nos considerarmos compositores", comenta Cicero.

Já na estreia da irmã em disco, "Simples como fogo" (1979), ele foi parceiro dela em quatro das 10 canções. Standards de Marina, como "Fullgás" (1984) e "Pra começar" (1986), têm letra dele. "A parceria começou com os poemas que ela musicava, mas, depois, a Marina já me dava a música e eu fazia a letra", descreve.

Cicero acabou se tornando conhecido primeiramente como letrista, ainda que a poesia tenha vindo muito antes em sua trajetória profissional. Mas sua produção poética só veio a ser publicada a partir de 1996, com o lançamento de "Guardar". Com uma considerável obra poética e ensaística, em 2017 ele foi eleito para ocupar a cadeira 27 da Academia Brasileira de Letras.

"Para mim, é muito bom ter contato com poetas e romancistas que admiro muito", diz ele, afirmando que a ABL voltou à rotina. As reuniões semanais, sempre às quintas, começam às 16h. "O tal chá, tão famoso, é na verdade um chá que se toma antes de começar a sessão de discussão."

"Eu não era muito ligado à escola nem aqui nem lá (nos EUA). O que aconteceu é que meu pai, que era um intelectual, tinha como grandes amigos o (jurista, sociólogo e escritor) Hélio Jaguaribe e o (professor, reitor e escritor) Cândido Mendes. Eles se encontravam muito e comecei a ouvir as conversas. Eu ficava ouvindo, não dava opinião, pois era um garoto, e o que diziam teve um efeito inesperado em mim. Comecei a desprezar professores e alunos da escola, pois achava que não sabiam nada em comparação a papai e aos amigos dele"

■ **Antonio Cicero,** poeta e letrista

LETRA EM CENA

Como ler... Ferreira Gullar. Com Antônio Cicero. Nesta terça (14/6), às 19h, no café do Centro Cultural Minas Tênis Clube, Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Entrada franca. Inscrições via Sympla

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Dia Mundial do Doador de Sangue alerta sobre a importância de ser um doador"

Doar é amar o desconhecido

Só familiares de quem já precisou de sangue sabe o verdadeiro valor e importância de um doador. São pessoas anônimas que abrem mão de uma parte de seu tempo para ir a um local e doar vida. Uma bolsa de sangue, que não custa nada para ninguém, salva uma vida. É uma doação gratuita, indolor, o sangue que sai é regenerado rapidamente, e aquela bolsa que ficou ali, armazenada, não tem preço.

A grande maioria das pessoas pode doar. Infelizmente, o número de doares é mínimo, comparado à população. Segundo recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), os países devem ter entre 3% a 5% de doadores em relação ao número total da população. Infelizmente, no Brasil, esse percentual é de apenas 1,9%, segundo dados de um levantamento recente realizado pelo Ministério da Saúde.

Hoje é o Dia Mundial do Doador de Sangue. E como várias datas importantes, ela foi criada para aumentar a conscientização sobre a necessidade de ser um doador. E a escolha do dia não foi arbitrária, ao contrário, foi escolhida a dedo, por ser no período de temperaturas mais baixas, férias e feriado que a doação cai e a necessidade aumenta.

Nelson Tatsui, diretor-técnico do Grupo Criogênesis e hematologista do HC-FMUSP, explica que a doação de sangue é um ato rápido e solidário. "A doação é feita em uma hora, aproximadamente. É possível salvar vidas de pessoas que passaram por intervenções cirúrgicas ou que estão em algum tratamento, como o paciente hematológico ou transplantado e que precisam de transfusão imediata. No Brasil, cerca de 3,5 milhões de pacientes necessitam de transfusões de sangue por ano. A campanha ocorre nesse período para incentivar e fortalecer as ofertas, porque a falta de estoque em um hospital é capaz de cancelar cirurgias e colocar a vida das pessoas em perigo."

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Brasil tem déficit de doadores de sangue, por isso campanhas de incentivo e conscientização são tão importantes

Em média, os 450ml de sangue que são doados, o que corresponde a uma bolsa de sangue, podem salvar até quatro vidas. Por isso doar sangue é tão importante e independe do grau de parentesco entre o doador e quem receberá. Pessoas que têm entre 16 e 69 anos podem ser doadoras. Para os menores de 18 anos, é preciso o consentimento dos responsáveis e, entre 60 e 69 anos, o candidato precisa já ter realizado o procedimento antes de completar 60 anos. É preciso pesar, no mínimo, 50 quilos e estar em bom estado de saúde.

Há 13 anos, minha mãe teve que fazer uma cirurgia de coração e precisou de sangue. Saímos à cata de doadores. Ligamos para primos, colegas de trabalho, amigos, etc. Um primo que era dentista tinha convênio com a PM e acionou o pessoal de lá. Eles foram muito solidários. Conseguimos todas as doações necessárias, e muitos dos doadores foram pessoas que não conhecíamos.

Como ficam registrados, pegamos a listagem e depois que passamos o sufoco enviamos a cada um dos doadores um coração rendado de chocolate, com um cartão de agradecimento. Até hoje, de vez em quando, encontro com alguém por acaso, e a pessoa fala como foi acolhedor receber aquele agradecimento. Mal sabem eles que isso é o mínimo. Afinal, graças a menos de 500ml de sangue de cada um, a vida da minha mãe foi salva. Isso tem preço? Jamais conseguiremos agradecer à altura.

Fica aqui o apelo: se você pode doar, não perca esta oportunidade de fazer o bem, não importando a quem.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Os dilemas se resolverão quando forem dados os primeiros passos. Enquanto isso, a ansiedade continuará dando as cartas, com suas teorias e argumentações intrincadas. Para se livrar dela, é só dar os primeiros passos.

TOURO (21/4 a 20/5)
Algumas coisas precisarão ser concluídas, mesmo que de forma atrapalhada e sem o cuidado que normalmente você teria com elas. Essa urgência, apesar de atabalhoada, será melhor do que esperar por uma hora mais propícia.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Argumentações servem apenas para ganhar tempo, porém, o que será feito com esse tempo ganho? Criar mais argumentações? É hora de amarrar todas as pontas soltas com atitudes práticas, mesmo que não sejam bem-sucedidas.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
O que é bom para uns, é péssimo para outros. Deste tipo de cenário não se pode esperar nada além de conflito. Porém, será desse conflito que terá de surgir a necessária criatividade para encontrar soluções.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Todas as complicações estão no seu colo para tomar as iniciativas pertinentes a cada caso. É um momento solitário porque não há ninguém disponível para ajudar e, mesmo que houvesse, melhor fazer tudo do seu jeito.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
O que acontece e o que as pessoas fazem não é nada do que você faria, porém é como as coisas se deram e como vão continuar sendo por um tempo. Isso não há de agredir seus princípios, mas servir de norte e orientar.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Ainda que discorde, este é o momento em que o poder da maioria há de ter mais peso e, como resultado, você seguir essa linha, não importa quanto queira espernear. Está para se ver o sentido de tudo isso.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Nada acontecerá até os passos práticos pertinentes serem dados. Enquanto isso, o barulho das opiniões continuará desnorteando e desconcertando todas as pessoas envolvidas. As coisas se resolvem na prática.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Nada é tão rápido e eficiente como sua alma gostaria, porém, uma demora se mostrará providencial, mesmo que à primeira vista pareça o contrário. Além disso, nada do que ocorre ameaça seus planos maiores. Só isso.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Deixar para depois será sempre uma opção, mas, pela experiência de todos estes anos em que inúmeros assuntos foram deixados para administrar depois, com a mão no coração você diria que essa é uma boa opção?

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Certamente, há pessoas que podem ser responsabilizadas por tudo que acontece e que complica sua vida. Porém, melhor não se deter nisso, porque senão tempo precioso seria perdido e não reside nisso a chance de resolver.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Está difícil encontrar uma forma de satisfazer todas as condições. Se você age em determinado sentido, desagrada a tais pessoas; se age noutro, são outras as desagradadas. Aja de forma independente.

SUDOKU

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	8	5	1	7	4	9	3	6
7	4	3	6	9	5	2	1	8
1	9	6	8	2	3	5	4	7
4	5	8	7	1	2	3	6	9
9	2	1	4	3	6	8	7	5
3	6	7	5	8	9	4	2	1
6	3	2	9	5	1	7	8	4
5	7	4	3	6	8	1	9	2
8	1	9	2	4	7	6	5	3

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

Prêmio de Abdulrazak Gurnah em 2021
Umberto Eco: faleceu em 2016
Ter efeito sobre o passado (a lei)
A modalidade não amadora (esport.)
Ismar Madeira, repórter da TV Globo
A maior área verde urbana do mundo, na cidade do Rio
Segunda pessoa do discurso
Fêmea hibernante (pl.)
"Passeio" feito pela web, é oferecido em sites de museus
(?) Gees, banda
Antigo seriado com Tom Selleck
Cidade natal de Abraão (Bíblia)
Hamilton (?), general e vice de Bolsonaro
Letra que precede o apóstrofo
Os do Espírito Santo são sete (Catol.)
(?) de resultados: previsão do agente no dolo eventual
"Enfim, (?)", frase de recém-casados
Maconha e cocaína
Antônio Nobre, poeta português
Maitê Proença, atriz paulistana
Nenhuma Resposta Anterior (abrev.)
Aperfeiçoada (a metodologia)
Planta como o feijão ou a ervilha
Fluido usado no lança-perfume
Importar, em inglês
Peça da corrente
Bruxo da saga "Harry Potter"
Capital e maior cidade de Gana
Moeda da Nigéria
Ingênuo
(?) Salvador, país da América Central
Integram a linguagem do mudo
Palavra, em francês
Roberto (?), cineasta de "Roma, Cidade Aberta"
Filme de Akira Kurosawa (Cin.)
Metal usado em moedas (símbolo)
Arthur Zanetti, ginasta
Filtrar
Monograma de "Joana"
Dar (?) luz: parir
Espingarda de um só cano, largo
Ave insetívora que nidifica em grupo
Interjeição típica do mineiro
Terra, em inglês
Tesla (símbolo)
E = m(?)²: a equação de Einstein
A pessoa fora de si

BANCO 3/mot. 4/dons — land. 5/naira. 6/import — magnum. 10/rossellini.

Solução

EVENTO

No Dia dos Namorados, escritoras mineiras promoveram encontro no CCBB-BH para declarar seu amor à literatura e reafirmar a necessidade da conquista de mais espaço no mercado

UNIDAS PELA ESCRITA

MÁRCIA MARIA CRUZ*

O último domingo, 12 de junho, era dedicado aos namorados. No entanto, centenas de mulheres demonstraram o amor à escrita. Elas chegaram pouco a pouco, algumas levando exemplares dos livros que escreveram, conversavam, trocavam autógrafo e não escondiam a emoção de fazer parte dessa iniciativa que procura mapear as escritoras mulheres.

"É muito significativo. Estou surpresa com o número, apesar de saber que tem muita mulher que escreve. É lindo ver tanta mulher se reconhecendo como escritora. É muito difícil você ter coragem de escrever, você ter coragem de se assumir como escritora, preencher um cadastro dizendo que você é escritora. É emocionante. É admirável ver a mulher ocupando esse espaço que por tanto tempo era ocupado majoritariamente por homens", afirmou a escritora Cristiana Rodrigues, que organizou o evento em BH, junto à Academia Mineira de Letras (AML). As fotos foram feitas pelos jornalistas Liliane Pelegrino e Élcio Paraíso, da Bendita Conteúdo & Imagem.

Elas têm conseguido, cada vez mais, consolidar a presença na cena literária brasileira com um número maior de mulheres que publicam e também com mulheres vencendo prêmios de literatura e liderando ranking de livros mais vendidos. "A Carla Madeira teve um número muito expressivo de vendas no ano passado e temos escritoras mais novas surgindo. Também ganhamos cada vez mais público e cada vez mais expressão", afirma.

No entanto, o mercado editorial para mulheres pode expandir. "Ainda sinto uma falta que as mulheres se reconheçam como leitoras de outras mulheres", diz Cristiana. Os livros escritos por mulheres não precisam versar apenas sobre questões do universo feminino. No entanto, certamente, não têm melhor escritoras do que nós próprias para tratá-los. "Não existe um homem que consiga escrever sobre menopausa, por exemplo, como uma mulher consegue escrever, ou como é a primeira menstruação", diz Cristiana, que é autora de "Vastidão", pela Editora Vasta.

CADASTRO A organização cadastrou todas as escritoras que participaram da foto histórica. A expectativa é que, futuramente, elas possam formar coletivos e grupos de escrita para que troquem experiências e livros.

O movimento de mobilização de mulheres que escrevem literatura vai modificar o mercado editorial no país. A avaliação é da escritora Elaine Moraes: "Vamos ter mais livros escritos por mulheres, e veremos, cada vez mais, nas livrarias, nos eventos literários, nas estantes de livros, em muitas casas, livros de autoras. Mulheres que escrevem histórias sobre outras mulheres".

Elaine lembra que, por muito tempo, as histórias contadas por mulheres foram consideradas menores, mas agora esse quadro está mudando. "Já foi considerado uma literatura menor. Uma literatura confessional num sentido muito pejorativo. O cotidiano, a vida, os problemas, as mazelas sociais vivenciadas pelas mulheres vão ocupar, definitivamente, as páginas da literatura brasileira." Elaine foi finalista do Prêmio Jabuti 2021 com o livro "Genealogia dos afetos", da Editora Letramento.

As escritoras se emocionaram com o momento, considerado histórico por nunca ter tido um encontro de tantas mulheres escritoras juntas. "Quando eu cheguei aqui, meus olhos se encheram d'água. Vim para ver todo mundo e foi uma emoção tão grande ver tanta mulher junta. Tem gente escrevendo há tantos anos, esforçando-se para conquistar um lugar", diz Marcela Dantés, autora de "Nem sinal de asas", pela Editora Patuá, e "João Maria Matilde", pela Autêntica.

Na avaliação dela, as mulheres têm conseguido reconhecimento e espaço na crítica literária, nas editoras e nas premiações. "Vejo muito companheirismo, mulheres lendo mulheres. Mulheres comentando e indicando. É muito simbólico ver todo mundo junto celebrando a escrita", pontua Marcela.

Levantamentos apontam que as mulheres costumam ser a maioria entre os leitores. "Temos muitos livros lidos de autoras mulheres. Estamos nesse caminho. É um caminho longo e lento, mas vejo isso acontecer", avalia Marcela, que foi finalista dos prêmios Jabuti e São Paulo com "Nem sinal de asas" em 2021.

LILIANE PELEGRINO/DIVULGAÇÃO

As participantes do encontro preencheram um cadastro que permitirá a futura formação de grupos de escrita e compartilhamento de experiências e livros

Autoras negras

A jovem escritora Lara de Paula comemorou o encontro. "É muito importante que a gente possa se reunir para que tenha uma dimensão da quantidade de mulheres autoras em Belo Horizonte e em outros lugares", afirmou. A jovem sentiu falta de muitas escritoras negras, mas, ainda assim, um grupo esteve no local, com destaque para Madu Costa, autora de "Meninas negras", pela Mazza Edições.

Lara começou a escrever em 2018, com o projeto Preta Poeta. Depois de quatro anos, é autora de dois livros solo e participou de 10 coletâneas. Ela conseguiu o financiamento da Lei Aldir Blanc para produzir o primeiro livro solo, "Nuvilíneas", pela Alecrim Edições, e, no ano passado, lançou a HQ "Por um fio", pela Kitembo Edições do Futuro.

"Ser escritora é padecer no paraíso. É uma delícia, porque você tem a possibilidade de criar outros mundos, compartilhar outros mundos, outras histórias, exercer a criatividade. No entanto, enfrenta-se muita dificuldade em um país em que se tem pouquíssimo incentivo para leitura e para a manutenção da literatura", afirma.

A jovem lembra que é muito difícil alguém se manter como escritora, ainda mais se for mulher negra. "É um ofício que requer muito amor e muita dedicação", afirma. Ela avalia que o mercado de consumo literário ainda é muito embranquecido e masculino. A jovem lembra que escritoras como Conceição Evaristo abrem caminhos. (MMC)

*A jornalista Márcia Maria Cruz, que é autora dos livros "Morro do Papagaio" (Coleção BH – A cidade de cada um) e "Maria Mazarello – Preto no branco, lutas e livros" (Contafios), também participou da foto

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

FOTOGRAFIA
NA PAMPULHA

Quarta-feira (15/6) é o último dia para inscrição no 2º Circuito Cultural Pampulha. Para participar basta postar uma foto feita na Pampulha, marcando o perfil @circuitoculturalpampulha e usando as hashtags #circuitoculturalpampulha e #suafotonampampulha para concorrer a ingressos dos shows que serão realizados de quinta (16/6) a sábado (18/6), no Estacionamento G1 do Mineirão, com diversas atrações, incluindo Zeca Baleiro e Fundo de Quintal. O primeiro colocado leva R$ 300 e um par de ingressos; o segundo, R$ 200 e um par de ingressos; e o terceiro, um par de ingressos e R$ 100 de consumação.

EXPOSIÇÃO
NO BDMG CULTURAL

"Mar de morro", série de fotografias de Pedro David, pode ser vista a partir de amanhã (15/6) na galeria de arte do BDMG Cultural e na plataforma mostrasbdmgcultura.org.

PEDRO ZOLA/DIVULGAÇÃO

Em show no Minascentro no último sábado, Beto Guedes brincou com a plateia, ironizou seus esquecimentos e agradeceu o carinho com que foi tratado

BETO GUEDES
"Ô GENTE, VOCÊS ME AMAM"

O atraso de 15 minutos no horário marcado para o início da apresentação só aumentou a expectativa dos fãs, que queriam ver e ouvir Beto Guedes em seu mais recente show, "50 anos depois – De volta ao Clube", realizado no último sábado (11/6), no Minascentro. O cantor e compositor abriu a noite reconhecendo a saudade dos encontros com a plateia, inviabilizados pela pandemia, que afastou os artistas de seu público. A plateia vibrou. Mas foi pouco antes dos primeiros acordes de "Balada dos 400 golpes" que a audiência teve certeza de que a noite seria também divertida.

•••

Beto chamou um dos técnicos ao palco para resolver um problema com o som. O tempo foi passando e nada de solução. "Vixe Maria, é tanto cabo. Pensei que era só desligar", disse, levando a plateia às gargalhadas. O tempo passou, e Beto não perdeu o rebolado. "Gente, o microfone tem fio, senão eu ia sentar aí com vocês para distrair." Quase três minutos depois, o cantor reconhece que, se soubesse que iria demorar tanto, não tinha feito nada disso. "Quando passamos (o som) é uma coisa. Quando essas almas boas estão aqui, a coisa muda muito", disse conquistando ainda mais o público.

•••

Entre uma canção e outra, gritos ecoavam pelo teatro. "Vai cantar até a meia-noite", afirmou uma voz feminina, ao que Beto respondeu: "Que bom que vocês estão gostando". Ele recordou algumas histórias de sua trajetória, como o fato de, por muitos anos, ser o músico com mais tempo de contrato com a Odeon e, ainda assim, o mais jovem do elenco da gravadora. Ao que o filho, Ian Guedes, interrompe: "O mais velho da gravadora que com 17 anos gravou o melhor disco do Brasil", disse, em referência a "Clube da esquina" (1972), eleito o melhor entre 500 álbuns brasileiros. Beto também lembrou os tempos em que, ao lado de Lô Borges, sem saber nada de inglês, cantava Beatles. "Éramos afinados e dava tudo certo."

•••

Em pouco mais de hora e meia, Beto Guedes cantou 19 canções, entre elas clássicos como "Maria Solidária", "Sol de primavera", "Lumiar". Mas foi em "Canção da América" que o artista fez graça com o próprio esquecimento no momento em que a letra de Milton Nascimento e Fernando Brant diz "Mesmo esquecendo a canção"... E os fãs não se importaram; afinal, como diz a música, "o que importa é ouvir a voz que vem do coração". Ao final da apresentação, Beto afirmou que se alguém lhe perguntasse qual foi o seu melhor show, diria que foi esse do Minascentro. "Ô gente, vocês me amam!"

UCRÂNIA

Exposição em Kiev reúne objetos que simbolizam o horror vivido por ucranianos na guerra com a Rússia. Granada em parquinho, réplica de abrigo antiaéreo e mísseis fazem parte da mostra

A VIA-CRÚCIS DO FRONT

Os ucranianos agora podem visitar uma exposição sobre a guerra em tempo real, em Kiev, onde há capacetes, rações alimentares e mísseis recuperados após a retirada dos russos de áreas ocupadas.

"Ucrânia – Crucificação", em cartaz no Museu da História da Ucrânia na Segunda Guerra Mundial, reúne objetos autênticos coletados entre 4 de abril e 5 de maio, principalmente na região "libertada" ao norte de Kiev.

PARCERIA Inaugurado em 8 de maio, sua montagem em tempo recorde foi possível graças à colaboração do Exército, da Presidência do país, do governo ucraniano e de autoridades regionais.

Na entrada, uma grande estrela vermelha, feita de botas militares, pode ser vista no chão.

Notas pessoais e cartões de soldados russos mortos no front estão expostos em vitrines. Nos passaportes, datas de nascimento mostram que eram jovens. E a placa de carro da Sibéria prova que alguns vieram de longe.

Há também vários potes de 'borchtch' – sopa tradicional ucraniana, também típica de vários países eslavos – em sua versão halal, para atender aos combatentes chechenos de maioria muçulmana alistados pelo líder Ramzan Kadyrov.

Mísseis foram colocados na janela, escurecidos e quase destruídos por uma explosão.

"Aqui podemos ver e sentir a guerra com as mãos", afirma o comissário Yuri Savtchouk. "Também é o nosso objetivo chocar as pessoas para que percebam o que está acontecendo."

No porão, um abrigo foi reconstruído a partir de imagens. Dezenas de civis se refugiaram no local por 37 dias, incluindo várias crianças e um bebê de seis meses.

Alguns tijolos no chão simbolizam a morte de duas pessoas, que perderam a vida no subsolo insalubre e úmido. Na tela, a mãe do bebê conta sua experiência angustiante.

"É realmente muito difícil de ver", diz a visitante Zoya Didok, de 26 anos, que trabalha no setor bancário. "Felizmente, eu não morava em uma dessas cidades onde os russos estiveram."

No primeiro andar, há o pórtico de uma igreja destruída durante bombardeio e uma sala com várias obras de artistas ucranianos.

CRIANÇAS A granada escondida debaixo de um brinquedo de parquinho lembra o impacto da guerra em milhões de crianças ucranianas.

O memorial da Segunda Guerra Mundial, destruído na comuna de Gostomel, dá a sensação de que aquela situação já foi vivida, traçando um paralelo entre os dois conflitos.

"Também queremos responder à propaganda russa, que montou exposição em Moscou sobre o suposto fascismo que teria de ser combatido na Ucrânia", explica Yuri Savtchouk. (AFP)

FOTOS: GENYA SAVILOV/AFP

Mulher observa mísseis utilizados no conflito com a Rússia que fazem parte da exposição "Ucrânia – Crucificação"

Estrela com botas de soldados está na entrada da exposição, em cartaz no Museu da História da Ucrânia na Segunda Guerra Mundial

Réplica de abrigo antiaéreo, onde civis, inclusive crianças, se esconderam durante 37 dias

> "Aqui podemos ver e sentir a guerra com as mãos"

■ **Yuri Savtchouk,** diretor do Museu da História da Ucrânia na 2ª Guerra Mundial

Vitrine exibe passaportes e anotações de soldados russos que perderam a vida

LITERATURA

Cartas revelam o 'segredo' brasileiro de Marcel Proust

Marcel Proust (1871-1922) continua a fazer correr rios de tinta na França, 100 anos depois de sua morte. O último episódio é sua complicada relação com o suíço Henri Rochat, que o escritor teve de mandar para o Brasil para se livrar dele.

Sabe-se pouca coisa de Rochat, que nasceu em data indeterminada na Suíça e era garçom no Hotel Ritz, em Paris, quando o autor de "Em busca do tempo perdido" o conheceu, em 1917. A homossexualidade de Proust, figura literária já reconhecida, era um segredo aberto nos círculos parisienses.

SECRETÁRIO Em 1918, o escritor convidou o garçom para se instalar em sua casa. Em carta a um amigo, o banqueiro Horace Finaly, Proust comentava acreditar que o jovem suíço "ficaria apenas algumas semanas" e "poderia ser seu secretário".

As cartas de Proust a Finaly fazem parte da rica herança literária e epistolar que continua a surgir regularmente na França em torno do autor.

As "Lettres à Horace Finaly" mostram que o escritor rapidamente se arrependeu de seu impulso.

"Como fica entediado em casa, 'fugiu' duas ou três vezes e, infelizmente, não apenas perdeu peso, como também todo dinheiro que dei a ele", lamenta Proust na carta ao amigo banqueiro.

Enquanto isso, as contas no alfaiate se acumulavam. "Gastava muito mais do que Proust. Era um dândi que lhe deu apenas alguma inspiração, algumas partidas de damas e noites ao piano", diz Thierry Laget, editor das 20 cartas publicadas recentemente pela editora francesa Gallimard.

Proust mantinha longa e apaixonada relação com Reynaldo Hahn, compositor de origem venezuelana que foi uma celebridade da Belle Époque parisiense.

As cartas de Proust a Finaly ajudam a entender a importância do banqueiro para a solução do incômodo problema: mandar o jovem para o Brasil.

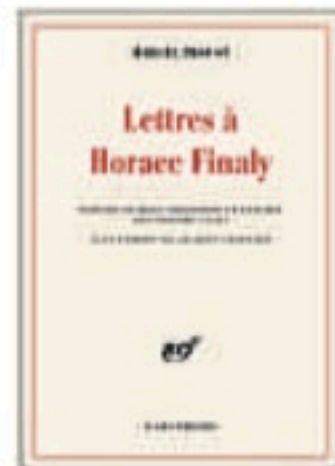
Finaly conseguiu para ele emprego em uma delegação do Sudaméris, filial do banco BNP para a América Latina, no Recife.

Na capital pernambucana, Rochat levava uma vida luxuosa. Acumulava dívidas e depois dizia que "um tal" Proust iria pagá-las um dia. O escritor certamente lhe enviou algum dinheiro.

MISTÉRIO A pista de Rochat se perde no continente onde era relativamente fácil um europeu recomeçar do zero. Acreditava-se que ele havia morrido na Argentina, mas descobriu-se, recentemente, que morava nos arredores de Parnaíba em 1923, quando desapareceu.

Não foi descoberta sepultura em seu nome. Sabe-se que levou consigo exemplares dos romances de Proust.

"Rochat ajudou muito na difusão do trabalho de Proust no Brasil, um dos países onde ele é conhecido e apreciado há muito tempo", explica Laget.

"Sabemos que, no Brasil, Rochat mostrava fotos dele com Proust, então essas fotos podem reaparecer algum dia", acrescenta. (AFP)

"LETTRES À HORACE FINALY"
- Correspondência de Marcel Proust e Horace Finaly
- Editora Galimard
- 132 páginas
- Edição francesa

REPRODUÇÃO

Correspondência revela que Proust "despachou" amigo "incômodo" para o Recife

Antena

JOHNNY HOOKER

"ØRGIA"

CARLOS SALLES/DIVULGAÇÃO

Após um período de avanços democráticos e legais em relação aos direitos LGBTQIAP+ no Brasil, as eleições trazem de volta ao poder adoradores da ditadura, militares e retrógrados. É neste cenário que Johnny Hooker se encontra com a obra do argentino Tulio Carella, "Orgia – Diários de Tulio Carella". E o livro é inspiração para o novo disco de Hooker, "ØRGIA", já disponível nas plataformas digitiais. O terceiro disco de estúdio do artista desenha a narrativa de um tempo em que a perseguição a minorias tem um novo momento de frisson no país. No decorrer de 13 faixas, o cantor apresenta a história em três atos e um epílogo, assim como em um livro.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"JENNIFER LOPEZ: HALFTIME"

DOCUMENTÁRIO NA NETFLIX

O documentário "Jennifer Lopez: Halftime" estreia nesta terça-feira (14/6), na Netflix. Na produção, a cantora e atriz abre o coração e reflete sobre a carreira multifacetada, além da pressão de viver sob os holofotes da indústria do entretenimento. O filme também conta com o depoimento do seu noivo, o ator Ben Affleck.

MOSTRA PERIFÉRICA

INSCRIÇÃO PARA OFICINAS

Estão abertas até o próximo dia 17 as inscrições para oficinas formativas da 2ª Mostra Periférica de Música. A ação é viabilizada pelos Centros Culturais Municipais, por meio do projeto Territórios Criativos 2022, em parceria com a Escola Livre de Artes Arena da Cultura, e destina-se ao acesso e protagonismo de artistas e grupos locais, em processo de profissionalização. Artistas, produtores, grupos e coletivos musicais podem se inscrever, de forma gratuita, no Portal Belo Horizonte (http://portalbelohorizonte.com.br), onde constam todas as informações.

DANIEL EBENDINGER/DIVULGAÇÃO

MUNDO BITA E GUNS N'ROSES

ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

A Orquestra Petrobras Sinfônica celebra seus 35 anos com turnê incluindo Brasília e várias capitais do país. A estreia em Belo Horizonte é nesta terça-feira (14/6), às 18h, com apresentação do concerto infantil "Mundo Bita sinfônico", no Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537 – Centro). Já na quarta (15/6), também no PA, só que às 20h30, é a vez do "Guns N' Roses sinfônico". Os dois concertos têm regência do maestro Felipe Prazeres. Ingressos: R$ 40 (inteira, "Mundo Bita") e R$ 80 (inteira, Guns N' Roses) pelo www.eventim.com.br.

•••

O concerto infantil faz parte da série "BeBeethoven", do álbum "Mundo Bita sinfônico". O programa conta com 15 canções com arranjos sinfônicos de sucessos como "Fazendinha", "Viajar pelo safari" e "Trem das estações". Os sons dos bichos, o apito do trem e outros efeitos característicos das músicas do Mundo Bita foram recriados com os instrumentos da orquestra. Para o "Guns N' Roses sinfônico", o público pode aguardar os hits "Welcome to the jungle", "Sweet child O'mine" e "Patience" com violinos elétricos no lugar dos solos de guitarra. "O concerto dedicado ao Guns se transforma em um grande show de rock", declarou o maestro Felipe Prazeres.

STAR+/DIVULGAÇÃO

Pela primeira vez, a série icônica apresenta um personagem com deficiência auditiva,

"OS SIMPSONS"

PERSONAGEM SURDO

O episódio especial "O som das gengivas sangrentas", de "Os Simpsons", já está disponível no Star+. Pela primeira vez, a icônica série de animação apresenta um personagem com deficiência auditiva, interpretado em espanhol e em português por dubladores também deficientes auditivos ou surdos. Na produção, Lisa descobre que o filho de seu maior ídolo, o falecido saxofonista Murphy "Gengivas Sangrentas", é deficiente auditivo e precisa de um implante coclear. Ela, então, tenta ajudá-lo para que ele possa escutar as músicas que ela tanto ama.

ANCESTRALIDADES

EDITAL

O Itaú Cultural e a Fundação Tide Setubal estão com inscrições abertas até 20 de junho para o Edital Ancestralidades, ação ligada à plataforma Ancestralidades, lançada em 2021 pelas duas instituições, voltada às heranças culturais do Brasil. A seleção é voltada à pesquisa em ciência e tecnologia a partir da perspectiva dos saberes afro-brasileiros e é direcionada para pessoas físicas pretas e pardas maiores de 18 anos, com pesquisas concluídas ou em andamento dentro da proposta central, ligadas ou não à academia. Ao todo, serão contemplados até 12 projetos, com aportes de R$ 10 mil a R$ 15 mil. As inscrições gratuitas devem ser feitas no link que dá acesso direto ao edital em https://www.ancestralidades.org.br.

ISABELLA BAPTISTA/DIVULGAÇÃO

"TENHO QUEBRADO COPOS"

POESIA MINEIRA

O monólogo "Tenho quebrado copos", com Paula Furtado e direção de Isaac Bernat, estreia nesta terça-feira (14/6) no Teatro Poeirinha, no Rio de Janeiro, e reúne poesias de três livros da mineira Ana Martins Marques. Graduada em letras e doutora em literatura comparada pela UFMG, Ana ganhou importantes prêmios de literatura da língua portuguesa. Com duração aproximada de 50 minutos, o espetáculo fala de amor, solidão, devaneios filosóficos, entre outros temas existenciais. São recortes de poemas contidos nos livros "Risque esta palavra" (2021), "O livro das semelhanças" (2015, terceiro lugar no prêmio Oceanos) e "Da arte das armadilhas" (2011, vencedor do prêmio da Biblioteca Nacional), todos editados pela Companhia das Letras.

"TEMPO QUENTE"

PODCAST

Com apresentação da jornalista Giovana Girardi, "Tempo quente" ganha novo episódio nesta terça-feira (14/6). Publicado pela Rádio Novelo ("Crime e castigo" e "Praia dos ossos"), o novo podcast aborda as mudanças climáticas e investiga quais os lobbies e interesses que impedem que o Brasil ande no caminho certo para combater o aquecimento global. Ao longo de mais de um ano de produção, Giovana realizou uma centena de entrevistas com políticos, lobistas, cientistas, comunidades que estão no meio desses conflitos de interesses e viajou o país para documentar a realidade de perto. São oito episódios, liberados semanalmente às terças. Ouças nas plataformas de streaming de áudio, YouTube e site da Rádio Novelo (www.radionovelo.com.br/tempoquente).

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
00:00 Chicago med: Atendimento de emergência
00:40 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Brasil que faz notícias
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Sensacional
23:30 Agora com Lacombe
00:30 Leitura dinâmica
01:15 RedeTV! Extreme fighting
02:10 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:30 Cuidado com o anjo
18:30 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo

Como a batalhadora Estrela Marina, Zuria Vega se despede do público em "Mar de amor", no SBT/Alterosa

TELEVISA/SBT/DIVULGAÇÃO

22:15 Programa do Ratinho
23:15 Cine espetacular
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN TV do carro
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 MasterChef Brasil
00:30 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:30 The blacklist

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães de terapia
17:00 Ilhas selvagens
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Estações
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Alto-falante

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 No limite
23:55 Profissão repórter
00:35 Jornal da Globo
01:25 Conversa com Bial
02:05 Cara e coragem – Reapresentação
02:50 Comédia na madrugada 1
03:20 Comédia na madrugada 2

MELISSA HAIDAR/BAND

Os cantores Tayrone e Lauana Prado são recebidos por Ana Paula Padrão no "MasterChef Brasil", na Band

GUSTAVO SCATENA/DIVULGAÇÃO

Na Globo, "Profissão repórter", com Caco Barcellos, traz histórias de pacientes que estão à espera de cirurgia bariátrica

FILMES

DIVULGAÇÃO

Comédia "O grande mentiroso 2", com direção de Ron Oliver, vai ao ar no "Cine espetacular"

15h30 na Globo

UMA PROVA DE AMOR

EUA, 2009. Direção de Nick Cassavetes. Com Cameron Diaz, Jason Patric, Abigail Breslin, Sofia Vassilieva, Alec Baldwin, Jeffrey Markle, Heather Wahlquist e Joan Cusack. Anna sempre foi submetida a diversos procedimentos médicos para ajudar a irmã mais velha que sofre de leucemia. Aos 11 anos, ela decide enfrentar os pais.

23h15 no SBT/Alterosa

O GRANDE MENTIROSO 2

EUA, 2016. Direção de Ron Oliver. Com Ricky Garcia, Barry Bostwick, Jodelle Ferland e Fiona Vroom. O jovem Kevin, fera em tecnologia e mentira, é suspenso da escola por plágio. Na maré de azar, acaba atropelado pelo excêntrico produtor Larry Wolf, quando perde o esboço do seu game, o Grande Mentiroso. Ao descobrir que Larry se apoderou de seu jogo e irá lançá-lo, Kevin arma um plano contra o milionário.

MÚSICA

Obras finalistas da edição 2022 do Festival Tinta Fresca, que seleciona composições inéditas, serão executadas pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais amanhã, em concerto gratuito

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

EVOÉ NOVOS ARTISTAS

A Sala Minas Gerais será palco do concerto com as obras dos finalistas. Vencedor será definido pelo voto do júri, do maestro e dos músicos da orquestra

DANIEL BARBOSA

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais apresenta, nesta quarta-feira (15/6), o concerto de encerramento da 11ª edição do Festival Tinta Fresca, que foi retomado após dois anos de pausa em razão da pandemia.

O público que comparecer à Sala Minas Gerais vai conferir as cinco obras inéditas selecionadas por um júri formado pelos compositores André Mehmari, Leonardo Martinelli e Paulo Zuben. A entrada é gratuita, mediante retirada antecipada de ingresso no site da filarmônica.

As obras finalistas do Festival Tinta Fresca – que se dedica a revelar novos compositores – são "Bartokianas brasileiras nº 1", de Jônatas Reis (MG); "Sublimações antárticas", de Rubens Fonseca (MG); "Iniciação nas cores", de Martim Butcher (SP); "Cores dissolutas", de Willian Lentz (PR), e "Isocronia", de Marcelo Bellini Dino (SP). O concerto também terá transmissão ao vivo pelo canal da filarmônica no YouTube.

Maestro associado da orquestra desde 2020, José Soares faz sua estreia no Festival Tinta Fresca. Ele diz que os cinco finalistas oferecem um cardápio variado e que este é um momento intenso para todos os envolvidos.

"Escrever música orquestral é um desafio, porque a gente lida com mais de 400 anos de história de desenvolvimento dessa linguagem. O compositor de hoje se coloca diante de tantos caminhos que podem ser seguidos que é necessário que ele seja dotado de certas técnicas para que uma obra seja realizável", aponta.

DESAFIO DA EXECUÇÃO

Soares observa que o desafio proposto pelo festival está não só na composição, mas também na execução. "Para nós, é uma aventura com 'A' maiúsculo. Temos quatro ensaios para trabalhar cinco obras diferentes em termos de estilos e de abordagens. É uma responsabilidade muito grande mostrar peças que nunca foram tocadas. É intenso para mim e para os músicos, porque leva um tempo para você criar intimidade com uma obra inédita", observa.

O processo de leitura da partitura de uma música nova é mais lento, segundo Soares, mas ele ressalva que, diferentemente do que se possa imaginar, não há muita diferença entre reger uma obra inédita e uma clássica.

"Existe um pouco essa visão de que é mais fácil conduzir uma peça consagrada, porque você já tem a melodia no ouvido, o maestro já sabe o bailado, mas não é bem assim. São situações diferentes, claro, mas o que a gente tenta sempre é proporcionar a quem escuta uma experiência de estar ouvindo pela primeira vez, mesmo que seja a '5ª Sinfonia' de Beethoven", diz.

As músicas novas dão um trabalho adicional, segundo o maestro, porque a orquestra tem que se inteirar de diferentes tipos de escrita e de linguagem, encarando uma organização da partitura com que nem sempre se trabalha no dia a dia. "Mas até isso depende muito, porque, mesmo a peça sendo difícil, se ela tem uma boa construção, oferece maior praticidade para ser lida, vai funcionar mais rapidamente", aponta.

PONTOS EM COMUM

Apesar da diversidade que os cinco finalistas representam, é possível identificar alguns pontos em comum entre algumas obras. Soares observa, de início, que duas delas têm títulos que falam de cores, o que é uma forma de traduzir a composição. "Temos a 'Cores dissolutas' e a 'Iniciação nas cores'. Esta última remete um pouco a outra peça, 'Sublimações antárticas', no sentido de que ambas passam por uma coisa mais pontilhista, mais atmosférica", diz.

Avaliando as demais composições que serão apresentadas, ele diz que o nome "Bartokianas brasileiras nº 1" entrega as balizas da obra de Jônatas Reis, já que faz referência explícita ao compositor húngaro Béla Bartók, mas não deixa de lado um tempero brasileiro.

> Para nós, é uma aventura com 'A' maiúsculo. Temos quatro ensaios para trabalhar cinco obras diferentes em termos de estilos e de abordagens. É uma responsabilidade muito grande mostrar peças que nunca foram tocadas. É intenso para mim e para os músicos, porque leva um tempo para você criar intimidade com uma obra inédita"

José Soares, maestro associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

"É uma obra que também faz referência indireta a Villa-Lobos, que escreveu as 'Bachianas brasileiras'. A outra composição, 'Isocronia', é uma peça com um estilo mais minimalista, é mais rítmica. É interessante ver como os autores dispõem as coisas de acordo com um determinado pensamento musical", observa.

Pela terceira vez integrando o júri do Festival Tinta Fresca, André Mehmari considera que, entre os cinco finalistas, as diferenças falam mais alto do que eventuais semelhanças. Ele observa que a música orquestral contemporânea não segue uma grande linha, não há um modelo ou escola que se imponha e que, portanto, o natural é que haja variedade.

"O bonito dessas cinco obras é que elas têm linguagens diferentes, então quem for ver o concerto vai ter um menu bastante variado no prato. A questão dos estilos atualmente não é tão determinante, então o que existe é a música boa e a música ruim. Se numa seleção de cinco obras você tiver todas com a mesma estética, tem aí o problema de um júri enviesado, o que não é o caso", diz.

PROCESSO HARMONIOSO

Ele aponta que o processo de escolha das cinco finalistas, a partir de um conjunto de 39 inscritos para esta edição 2022, foi harmonioso. "Tivemos uma única reunião e chegamos a um resultado muito consistente. A gente ficou feliz com a qualidade das obras. Eram muitas, mas a gente chegou a um resultado que nos pareceu o mais justo e mais correto dentro das propostas apresentadas", afirma, acrescentando que o nível das composições, no geral, está muito bom.

Num primeiro momento, os três integrantes do júri eliminaram o que claramente não tinha condições de passar no crivo, por trazer erros básicos de escrita ou não conter uma proposta artística clara, conforme diz Mehmari.

"Depois, numa peneira mais fina, a gente tenta avaliar qualidade técnica, consistência formal, capacidade de orquestração e assunto musical, porque muitas obras têm qualidade técnica, mas não têm assunto", diz o pianista e compositor, que há mais de 20 anos escreve peças orquestrais sob encomenda.

"Fiquei bem satisfeito com a seleção e acho que teremos um belo espetáculo, tendo em vista que a filarmônica é uma orquestra de altíssimo nível e, para executar essas peças, é necessário que seja, porque é um material difícil", ressalta. Ele aponta que o Festival Tinta Fresca oferece um belo panorama da composição orquestral no Brasil na atualidade, revela autores e obras de excelência, mas pondera que este é um cenário que ainda pode melhorar muito.

> O bonito dessas cinco obras é que elas têm linguagens diferentes, então quem for ver o concerto vai ter um menu bastante variado no prato. A questão dos estilos atualmente não é tão determinante, então o que existe é a música boa e a música ruim. Se numa seleção de cinco obras você tiver todas com a mesma estética, tem aí o problema de um júri enviesado, o que não é o caso"

André Mehmari, pianista, integrante do júri do festival

MAIS ORQUESTRAS

"O que falta são mais orquestras para levar a público esse material. Transito por esse meio há muitos anos, então conheço bem. É um problema as encomendas serem tocadas só uma vez, isso deixa o compositor frustrado, porque a obra precisa amadurecer e isso só se dá por meio da execução. O Brasil odeia a cultura, particularmente neste momento, encabeçado pelo imbecil-mor da nação. É um país que nunca privilegiou a cultura e a educação, que caminham juntas", diz.

José Soares também identifica um potencial enorme que, no entanto, ainda encontra uma grande dificuldade para se concretizar. Ele diz que o país tem uma oferta notável de talentos musicais, assim como em outras áreas da expressão artística. "Infelizmente, muitas vezes a gente não consegue chegar a todos eles porque o cobertor é pequeno e o país é muito grande. A filarmônica consegue apresentar esse panorama, que é muito positivo", diz.

O maestro explica que, pela dinâmica do Festival Tinta Fresca, as cinco obras que serão apresentadas amanhã voltam a ser avaliadas pelo júri. O próprio maestro e os músicos da orquestra também votam.

O autor da obra mais bem pontuada receberá encomenda de peça sinfônica inédita a ser estreada na temporada 2023 da Filarmônica de Minas Gerais. "É uma encomenda profissional, o músico recebe para fazer a obra, acompanha a semana de ensaios, então funciona como um lançamento da carreira desse músico", destaca.

NA COMPETIÇÃO

Confira quem são os finalistas da 11ª edição do Festival Tinta Fresca

» **"Bartokianas brasileiras nº 1", de Jônatas Reis (Belo Horizonte, 1976)**
Jônatas Reis estudou na Escuela Superior de Música José Ángel Lamas, na Venezuela, e é bacharel em composição pela UFMG. No seu repertório destacam-se obras de caráter sinfônico, com as quais venceu vários concursos e festivais nacionais. Venceu o Tinta Fresca 2015 e, em 2016, a filarmônica estreou a sua peça "Evocações sagradas".

» **"Sublimações antárticas", de Rubens Fonseca (Contagem, 1985)**
Rubens Fonseca estudou violão e contrabaixo no Cefart, da Fundação Clóvis Salgado, e graduou-se em composição na UFMG. Foi finalista no concurso Bruno Maderna Competition 2016, na Ucrânia, com seu quarteto de cordas Monadas.

» **"Iniciação nas cores", de Martim Butcher (São Paulo, 1987)**
Martim Butcher realizou seus primeiros estudos musicais em São Paulo, com Chico Saraiva. A partir de 2009, viveu na Argentina, onde se formou em composição pela Universidad Nacional de La Plata e atuou como violonista e compositor, transitando entre a música popular e a erudita. De volta a São Paulo em 2016, dedicou-se, nos últimos anos, à composição orquestral. Conquistou o 1º prêmio no Festival Tinta Fresca 2018 com a obra "Stretching before and after".

» **"Cores dissolutas", de Willian Lentz (Curitiba, 1986)**
Willian Lentz é doutorando em composição na Unesp, mestre em música pela UFPR e bacharel em composição e regência pela Unespar. Recebeu encomenda da obra "A máquina entreaberta" para o 23º Festival Amazonas de Ópera. Frequentou o Valence International Performance Academy & Festival, na Espanha. Trabalha como coordenador e maestro da Orquestra de Cordas da Fundação Solidariedade.

» **"Isocronia", de Marcelo Bellini Dino (São Paulo, 1972)**
Marcelo Bellini Dino é graduado em composição e regência pela Unesp, mestre e doutorando pela USP. Desde 1996, compõe ativamente música para televisão. Foi vencedor do Festival Tinta Fresca 2017 e segundo lugar na edição 2019. Em 2018, a filarmônica estreou sua obra "Aurora borealis". É professor na Universidade Anhembi-Morumbi.

Fonte: Filarmônica de Minas Gerais

11º FESTIVAL TINTA FRESCA

Concerto de encerramento, nesta quarta-feira (15/6), às 20h30, na Sala Minas Gerais (Rua Tenente Brito Melo, 1.090, Barro Preto, 31.3219-9000). Entrada franca, mediante retirada antecipada de ingressos pelo site da filarmônica, limitada a quatro ingressos por pessoa. Não haverá distribuição de ingressos no momento do concerto. O concerto terá transmissão ao vivo pelo canal da filarmônica no YouTube